

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Aumento de impostos

Cada americano pagará, mensalmente, mais cinco a seis dólares para a guerra do Vietnam. Esta custa, anualmente, vinte biliões de dólares. As suas repercussões em todos os aspectos da vida nacional, e não apenas nos financeiros, começam a sentir-se dolorosamente. O orçamento, o déficit, o aumento de impostos, as verbas de auxílio ao estrangeiro, os problemas internos, como os da alimentação e progresso das populações, reflectem uma situação excepcional cujo termo se não vislumbra. Apesar disso, na mensagem sobre o estado da União o presidente disse categoricamente: «Está certo o que fazemos no Vietnam. Moralmente, politicamente, militarmente, estamos no bom caminho. Se a nação cumprir o seu dever, a vitória está à vista». O embaixador Cabot Lodge anuncia, com idêntico fervor, «sensacionais êxitos no Vietnam para o ano que começou». Mas o comandante-chefe das forças americanas, general Westmoreland, reconheceu publicamente que os bombardeamentos aéreos não estancam a corrente de abastecimentos vinda do Norte, e o senador Stennis, juntando a sua voz à de alguns colegas influentes, como Morse e Fulbright, proclama que não haverá vitória militar no Vietnam.

O jornalista Walter Lippmann, que deixou de visitar o presidente, de quem diverge, escreveu há pouco, para definir a situação no Sueste asiático: «O verdadeiro obstáculo à paz no Vietnam é a recusa do Governo americano a dizer concretamente se, sim ou não, a política dos Estados Unidos obriga a permanência das nossas tropas naquela região ou se, pelo contrário, é a da retirada. No primeiro caso podemos estar certos de que os asiáticos continuarão a lutar ao cimo da terra ou debaixo dela».

Eduardo Frei está disposto a dissolver o Congresso

SANTIAGO DO CHILE, 20—(F.P.) — O presidente Eduardo Frei, falando, a noite passada, a grande multidão que se juntou em volta do palácio presidencial, anunciou a intenção de apresentar hoje um

(Continua na 13.ª página)



NUM LICEU DO RIO — A bola (assinalada pela seta) chutada para as tribunas ia atingindo o dr. Negrão de Lima, governador da Guanabara, durante uma partida de futebol de salão num liceu do Rio de Janeiro. O polícia, ao lado, fez os possíveis por travar a marcha da bola, cobrindo bem (como se diz em linguagem futebolística) a figura do governador (Telefoto especial da Europa Press para o «Diário de Lisboa»)

Deputados oposicionistas brasileiros abandonaram o Parlamento durante a votação da nova Constituição

BRASILIA, 20 — (A. N. I., F. P. e R.) — Deputados da oposição abandonaram o Congresso, a noite passada,

PRESO O EX-PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE MADRID JOSÉ LUÍS ARANGUREN

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 20 — (R.) — A Polícia prendeu ontem o antigo professor da Universidade de Madrid, José Luís Lopez Aranguren, demitido das suas funções em 1965, por cumplicidade na agitação académica.

O antigo professor de Ética foi preso, após uma reunião efectuada ontem com 200 estudantes, para discutir os problemas universitários.

TERMINARAM AS ELEIÇÕES SINDICAIS

MADRID, 20 — (A.N.I.) — Encerraram-se ontem as eleições sindicais, que decorrem em Espanha, há três meses, com uma cerimónia simbólica em que os 15 mil dirigentes eleitos receberam credenciais, no Palácio dos Desportos de

(Continua na 13.ª página)

após acusarem partidários do Governo da rejeição burocrática de emendas à nova e discutida Constituição.

A saída desses deputados não privará o Governo do «Quorum» de 202 membros necessários à continuação dos trabalhos do Congresso. A votação sobre a Constituição deverá estar terminada no sábado, de acordo com o rígido programa estabelecido pelo Governo de Castelo Branco.

Antes da saída dos deputados, o presidente Moura Andrade deplorou as táticas obstrucionistas da oposição, em virtude do prazo.

O «leader» governamental Raimundo Padilha afirmou que a responsabilidade da situação cabia à oposição, que tinha violado um acordo ao votar sobre as restantes emendas.

Por outro lado, as agências estrangeiras de informação não poderão distribuir no Brasil notícias respeitantes a acontecimentos que se produzam no país. A comissão especial encarregada de debater a nova lei da Imprensa, que será submetida à aprovação do Congresso a partir de hoje, decidiu manter estas disposições contidas no anteprojeto.

Esta medida atinge directamente uma agência norte-americana responsável, desde a guerra, por uma emissão especial difundida em quase todas as estações de Rádio do país. Esta emissão consta de um resumo dos acontecimentos mais recentes do Brasil e do estrangeiro. Este programa era patrocinado pela firma americana «Esson».

DESARTICULADO UM GRUPO DE SABOTADORES

SÃO PAULO, 20 — (A. N. I.) — A Polícia federal anunciou a desarticulação de um grupo que preparava uma campanha de terrorismo contra as empresas estrangeiras, nomeadamente norte-americanas, que trabalham no Brasil.

O Departamento de Ordem Política e Social (D. O. P. S.) revelou

VISADO PELA CENSURA

Kinshasa proibiu a saída de técnicos estrangeiros do Congo

KINSHASA, 20 — (R.) — O Governo congolês agiu a noite passada para assegurar que técnicos estrangeiros continuem no país a fim de manter a trabalhar as ricas minas de cobre de Katanga e outras.

Rádio Kinshasa anunciou que a nenhum dos aproximadamente a 2 mil técnicos estrangeiros, seria permitido sair, presentemente, do Congo.

Todos os técnicos, principalmente belgas, mas incluindo outros de diversas nacionalidades, trabalhavam para a Union Minière du Haut Katanga, a qual explorava os recursos minerais da Katanga desde o princípio do século.

Em 31 de Dezembro passado, o

Governo congolês apossou-se dos bens da Union Minière e substituiu-a por uma companhia congolês.

(Continua na 13.ª página)

BONN: Orçamento equilibrado para 1967 mas há dificuldades que subsistem

BONN, 20 — (F. P.) — Depois de uma reunião que durou 14 horas, o conselho de ministros, presidido pelo chanceler Kurt-Georg Kiesinger, aprovou o projecto de orçamento para 1967. Segundo um breve comunicado, será um orçamento «equilibrado». Não foram, porém, reveladas as disposições tomadas para fazer desaparecer o «deficit» de 4.5 biliões de marcos a que o Governo tem de fazer face.

«Havia que proceder a uma intervenção cirúrgica energética», disse, esta manhã, o chanceler Kiesinger, informando o Parlamento federal dos sacrifícios necessários para reequilibrar o orçamento geral de 1967. Acrescentou que um «buraco» de 3 600 000 000 marcos foi «tapado», graças a economias rigorosas. Renunciou-se a aumento dos impostos e assentou-se em medidas para melhorar a situação económica que, com perto de 600 mil desempregados, em meados do mês corrente, é séria.

Os aspectos mais salientes dos países membros da E.F.T.A. documentados numa exposição no S.N.I.

A partir de hoje, o publico tem patente no S.N.I. uma exposição comemorativa do estabelecimento da Zona Europeia de Comércio Livre (E.F.T.A.), através da qual fi-

cará com uma ideia precisa do que representa esse bloco económico.

O certame tem por motivo fundamental mostrar os aspectos salientes da vida dos países membros e, ainda, o facto da E.F.T.A. ter terminado, no passado dia 31 de Dezembro, o seu período transitório para a eliminação dos obs-

(Continua na página central)

Kastler pensa voltar aos bancos da escola...

PARIS, 20 — (F. P.) — O professor Alfred Kastler, membro da Academia das Ciências e Prémio Nobel de Física, manifestou hoje, a intenção de se voltar a matricular.

O professor confessou já não estar a par de algumas matérias na Física e disse ter esperança de se reformar dentro de alguns anos e voltar aos bancos da Universidade.



Esta é Michele Ray, antiga modelo de alta costura e actual correspondente de uma revista francesa no Vietnam. A jovem e bela jornalista desapareceu há dias, suspeitando-se que tenha sido capturada pelos vietcongs

28 PÁGINAS

VIDA ECONÓMICA
E AUTOMOBILISMO

De ontem para hoje

MERCADOS MONETÁRIO E DE CAPITAIS

Na assembleia geral do Banco Burnay, este ano o primeiro dos grandes bancos comerciais a efectuar a sua administração daquele estabelecimento de crédito. O relatório é já conhecido do público; mas o eng. Virgílio de Sousa, acentuando algumas das suas passagens, não deixou de focar as dificuldades de momento, manifestando as suas preocupações — e que não são apenas minhas — pelo estado de coisas dos nossos mercados monetário e de capitais. E depois: «Não é preciso ser-se técnico ou leitor assíduo dos artigos da especialidade para se ter a percepção de que algo há que não está bem, que muitos dos acontecimentos da nossa vida financeira se sucedem por forma tantas vezes incompreensível e que, pelo menos nesse aspecto, quase todos estamos de acordo. Lastimamos uma concorrência exagerada — mas que tem causas que não são intrínsecas —; elogiarmos as medidas repressoras das exportações ilícitas de capitais, afirmando ao mesmo tempo que são condições necessárias mas não suficientes; insistir pela compartimentação das operações a médio e curto prazo ou formular esperança em melhores dias para a nossa Bolsa, tudo isto é já quase lugar-comum, tanta vez tem sido repetido, analisado e argumentado nos mais variados sectores da vida portuguesa. As necessidades e os anseios de crescimento económico veloz, que exigem a clássica fórmula de crédito abundante e barato, parecem ter-nos feito esquecer a realidade da «dele-mercado» e do ajustamento de duas posições, de procura e de oferta, que, embora estimuladas, condicionadas ou, se preferirem, corrigidas, não deixam por esse motivo de «existir». «Ninguém ignora a incapacidade dos nossos instrumentos financeiros para resolver os problemas resultantes de um apetrechamento industrial. Ninguém desconhece o ritmo crescente a que temos aparecido no estrangeiro em busca de financiamento pago a bom preço. Pergunto-me se alguém se poderá ainda admirar de que a nossa própria liquidez se sinta tentada a procurar um nível de rendimentos que insistimos em negar-lhe. Limito-me, portanto, a manifestar-vos uma muito legítima atitude de expectativa, que envolve confiança, que se tranquiliza pela experiência vivida ao longo de vários anos, mas que não se pode satisfazer com medidas desprovidas de um grau mínimo de eficiência.»

PARA ALÉM DA VIDA

Quando se conheceram enfunava-se-lhes o peito, com a vida larga à sua frente. Ela uma jovem louca, ele um noço desempenado e de braços firmes, o olhar direito e leal. Afinal tinham nascido ambos na mesma terra e no mesmo dia: em 8 de Março. Maria Rosa dos Anjos Martinha, viera à luz em Pomares, Arganil, naquele dia de 1883; o José Martinho um ano depois. Casaram e, durante 60 anos, muito lhes soube o casar. Unidos, com 5 filhos que botaram e escorelhos e respeitados na Caparica onde vivem e onde viviam os pais. Viviam, dissemos. É que a sr.ª Maria Rosa adoeceu e foi mirrando e sentiu-se mirrar por dentro também o sr. José Martinho ao ver afundar-se a companheira de 60 anos. Adoeceu também. A sr.ª Maria Rosa faleceu ontem, passava um quarto do meio-dia. Duas horas depois ia-se embora também o senhor José Martinho que, unido para além da morte, vão hoje a enterrar no cemitério do Monte da Caparica.

A VISTA DOS PAIS

Seguiam pela beirra da estrada em Oliveira de Azeméis. Eram o sr. Manuel Pinho Brandão, sua esposa D. Maria Celeste da Silva e o pequeno Amadeu da Silva Brandão, de 6

CONSELHO DE MINISTROS PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS

Reuniu-se ontem à tarde, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do ministro de Estado, sr. dr. Mota Veiga, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, que se ocupou de assuntos correntes da sua competência.

NA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Na Academia das Ciências ocupou ontem o seu lugar de correspondente da Classe de Ciências, o prof. Miller Guerra e foi aprovada a proposta de eleição para sócio correspondente do general Luís da Camara Pina. O prof. Aires de Sousa apresentou um trabalho sobre «A Descoberta de Harvey e uma afirmação de Verney».

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Moçambique, junto à fronteira norte, o soldado 47714/65, Manuel Amado Antunes, e na província da Guiné o soldado 820453/65, Salu Dyassi.

ORÇAMENTO E NAÇÃO

Na emissão das 22 horas de ontem, do telejornal da R. T. P., o prof. Pizarro Beza, antigo subsecretário de Estado das Finanças, focou o tema: Orçamento e Finanças. Especificou os objectivos da política financeira que permanecem inalteráveis, tendo o orçamento para 1967 subido cerca de três milhões de contos em relação ao do ano anterior; e «continua-se o mesmo tipo de equilíbrio orçamental que tem sido coroado de êxito». E prosseguiu: «Continuar envolve inovação. Mas, no tempo que corre, essa inovação deve ser — e será como se anuncia na Lei de Meios — particularmente significativa na organização do mercado financeiro. Os bancos comerciais, apenas autorizados a fazer operações a curto prazo, multiplicaram esforços, e diligenciaram soluções para atrair os empréstimos que a lei lhes possibilita. Alguns prometeram, porém, mais ou menos explicitamente, renovar operações que normalmente seriam operações de reembolso diferido, plurianual. Aludis a perturbação do mercado financeiro é muito extensa, com matizes mais ou menos variados. Até para os Estados Unidos há quem pretenda generalizar ao «conjunto das instituições financeiras» a regra Q, que estabeleceu limite mínimo — mínimo, note-se — para as taxas dos empréstimos a prazo, do Sistema (bancário) de Reserva Federal. Para além do já feito, designadamente o Decreto n.º 46429 de 18 de Agosto de 1965, sobre a disciplina do sistema bancário e o Decreto-Lei n.º 47413 de 23 de Dezembro último, reprimindo a exportação ilícita de capitais, muito há de esperar, gostosamente o dizemos, da larga e consciente experiência da vida pública, sensibilidade vivamente aguda e inteligência rara do ministro Ulisses Cortês».

Singular homenagem de uma universidade americana à memória do padre J. Alves Correia

Na vida mental e moral portuguesa, a figura do rev. Joaquim Alves Correia, autor da «Largueza do Reino de Deus» e «De que Espírito Somos», marcou fundo vinco a avultar cada vez mais.

Afastado do País no final de 1945, não voltaria a Portugal, morrendo em Pittsburg, onde era professor na Universidade Duquesne, mantida pelo instituto religioso a que pertenceu.

Foi essa Universidade que prestou, agora, uma homenagem singular à memória do rev. Alves Correia, verdadeiro precursor do espírito ecuménico que parece penetrar, finalmente, em alguns meios, após as encíclicas de João XXIII e a orientação do Concílio Vaticano II. Essa nova mentalidade encontra-se nos livros daquele sacerdote, como enformou a sua vida.

A homenagem é simples. Na grande sala de jantar da Universidade mandou a reitoria pintar grande fresco com a «Última Ceia». Pois a figura de Cristo reproduz os traços fisionómicos bem característicos do padre Joaquim Alves Correia.

Comentando o facto, escrevia o «Diário de Notícias» de New Bedford, o jornal de maior expansão entre os portugueses dos Estados Unidos: «Era uma criatura realmente superior, e quanto mais lemos as obras que nos deixou, mais nos convencemos da lucidez do seu espírito. Quando ainda se não falava em ecumenismo, Alves Correia revoltava-se contra todos os extremismos geradores de ódio e violência».

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELÉTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

A nossa rede de distribuição de energia eléctrica requer frequentes trabalhos de ampliação e conservação, perante o constante aumento de consumidores. Assim, no próximo Domingo, teremos de interromper a corrente para trabalhos indispensáveis, nos seguintes Sectores e Zonas, apenas durante as horas indicadas:

5.º SECTOR — Concelho de Lisboa: Rua Capelo, 2 a 22. (Das 8 às 12 horas).

6.º SECTOR — Rua do Carmo, 5 a 75, Rua Augusta, 1 a 15. (Das 8 às 12 horas).

6.º SECTOR — Rua das Portas de St.º Antão, L.º de S. Domingos, Pátio do Salema, Rua D. Antão Vaz d'Almada, Rua do Amparo, Praça D. Pedro IV, Praça da Figueira, Rua Barros Queiroz, Trav. do Convento da Encarnação e imediações. (Das 8 às 12 horas).

9.º SECTOR — Rua Angelina Vidal (todos os n.ºs pares), Estrada de Chelas (parte), Cd.º da Picheleira (parte), Cd.º das Vinagreiras, Az.º do Bromo, Rua de Cima de Chelas, Az.º Poço de Cortes, Quinta do Armador a Chelas. (Das 8 às 12 horas).

10.º SECTOR — Rua General Henriques de Carvalho, Largo da Luz (parte), Az.º do Serrado, Az.º das Carmelitas. (Das 8 às 12 horas).

1.ª ZONA — Concelho de Oeiras: ALGÉS: Cd.º do Rio, Rua Luis de Camões (parte), Rua D. João de Castro (parte) e Algés de Cima. (Das 8 às 15 horas).

2.ª ZONA — Concelho de Sintra: Toda a rede de Baixa Tensão de PERO PINHEIRO. (Das 8 às 17 horas).

3.ª ZONA — Toda a rede de Baixa Tensão da TERRUGEM. (Das 8 às 15 horas).

4.ª ZONA — Toda a rede de Baixa Tensão de A DA BEJA. (Das 8 às 17 horas).

5.ª ZONA — Concelho de V. F. de Xira: PÓVOA (parte) / ALVERCA (parte) / VIALONGA / MORGADOS / QUINTANILHO / GRANJA DE ALPRIATE, e toda a rede de Alta Tensão entre PÓVOA e VERDELHA. (Das 7 às 14 horas).

6.ª ZONA — Concelho de Alenquer: CARREGADO (parte). (Das 7 às 14 horas).

RESTAURANTE

«CHEZ FRIMAN»

Trav. do Corpo Santo, 27
LISBOA — Telef. 32 26 72

M E N U : 5 0 \$ 0 0

C/ TODAS AS ESPECIALIDADES

ALEMÃS E FRANCESAS
Aos domingos encerrado

Termina hoje a II Conferência Internacional sobre Bacterioses Vegetais

Termina hoje, ao fim da tarde, na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, a II Conferência Internacional sobre Bacterioses Vegetais, que reúne especialistas de diversos países.

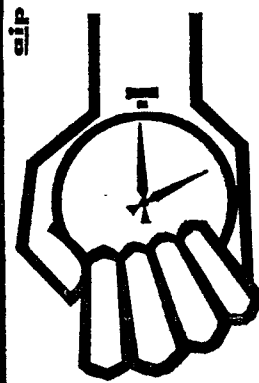
De manhã, as sessões de trabalhos tiveram como tema geral os «Pseudomonas e Xantomonas». Apresentaram comunicações os srs. R. A. Lelliott (Grã-Bretanha), A. Coleno (França), P. Matthews (Grã-Bretanha), A. C. Zagallo (Portugal) e I. Lazar (Roménia). Presidiu o sr. prof. Mortimer Starr (E. U. A.). A apresentação das comunicações, seguiram-se debates.

Nas sessões de trabalhos da tarde, falou-se sobre «Agrobacterium e Rhizobium», e vai decidir-se a constituição da comissão organizadora e o local da III Conferência sobre Bacterioses Vegetais, a efectuar em 1970.

Amanhã, em excursão oferecida pelo S.N.I., os delegados dos diversos países visitam o Estoril, Cascais e Sintra.

Os preços do peixe

Por despacho do secretário de Estado do Comércio, foi determinado que se mantenha em vigor por mais um ano a tabela de preços máximos de venda de peixe na loja, e que deixem de estar tabeladas determinadas espécies mencionadas na mesma tabela.



para quem o tempo é problema

PÉROLA DO ARSENAL

LIVRE SERVIÇO

*
CHARCUTARIA • FRUTARIA
MERCEARIAS FINAS
*

rua do arsenal, 150-152 - tel. 327075 - lisboa

PRÉDIO EM LISBOA

3740 CONTOS

A Praça de Espanha, Boa construção, 6 pisos, totalmente alugado. Rende anualmente 225 contos. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, Dt.º
Telefones 320047 - 320063 — LISBOA

PRÉDIO EM LISBOA

6560 CONTOS

Boa construção, 5 pisos, á Estrela, com 5 e 6 div., rende anual cerca de 393 contos. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, Dt.º
Telefones 320047 - 320063 — LISBOA

BOM PRÉDIO

3810 CONTOS, ISENTO

Em Moscavide, Boa construção, 9 pisos, totalmente alugado. Rende anualmente 228.840\$00. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, Dt.º
Telefones 320047 - 320063 — LISBOA

— Tem a sua casa segura contra incêndios?



● **Afirmou-nos** o sr. Artur Infante do Carmo, funcionário público aposentado: — Tenho. Como habito num bairro económico, sou obrigado a fazer um seguro contra incêndios. — Mas faz o seguro por ser obrigado a tal? — Bem... — Diga! — Sim, a verdade é essa: faço o seguro porque a tal sou obrigado.

● **Disse-nos** o sr. Manuel de Jesus Alves, decorador: — Não tenho seguro. — Nunca o fará...? — Se a vida se tornar mais fácil... — E se o fogo destruir os seus haveres? — Paciência. Para já não são grande coisa... Ando para aqui a ver se consigo ter alguma coisa em condições. Então, sim, então talvez faça um seguro contra incêndios...



● **Por último,** disse-nos o sr. Armando Fontes, artífice: — Se já dois lhe disseram que não tinham seguro, eu também lhe direi o mesmo... Só tem seguro quem tem boas coisas para segurar. É tudo uma questão de salários, sabe? Como pagar um prémio, se, às vezes, um tostão nos faz falta para ir no elevador?



Está para breve o começo das obras do campo de aviação de Évora

ÉVORA, 20 — Segundo tudo parece indicar, está para breve o começo dos trabalhos de construção do campo de aviação de Évora, a instalar nos terrenos da Herdade de Pinheiros, junto à estrada de Évora a Viana do Alentejo, os quais foram oferecidos pelo eng. Vasco Eugénio de Almeida (conde de Valalva).

O projecto deste melhoramento está já concluído e aprovado, e, para serem ultimados alguns preparativos para o início dos trabalhos, deslocam-se amanhã a Évora, para participar numa reunião com as autoridades locais, os srs. brigadeiro Santos Dias e eng. Victor Veres, directores, respectivamente, das Aeronáuticas Militar e Civil.

Ampliação dos serviços hospitalares

Com o provedor e o administrador do Hospital da Misericórdia de Évora, reuniram-se vários engenheiros e arquitectos da Comissão de Construções Hospitalares.

Na reunião foram discutidos problemas relacionados com as projectadas obras de ampliação das instalações do Hospital da Misericórdia desta cidade, especialmente as que se seguem ao pavilhão de cirurgia, uma das mais prementes necessidades hospitalares evorenses.

Espera-se que dentro em breve se iniciem as preconizadas obras, cuja conclusão será dar uma mais perfeita assistência hospitalar ao nível regional.

800 contos custará o novo lavadouro

Por motivo das obras de alargamento da estrada periférica da cidade, no troço compreendido entre as Portas de Avis e as Portas de Machede, cujos trabalhos já se iniciaram, vai ser demolido o velho lavadouro público municipal, situado junto ao Forte de S. Bartolomeu.

Em sua substituição, vai ser construído um outro, de modernas características, composto por um edifício de dois corpos, com 40 celas individuais e uma secção para roupas de infecto-contagiosos.

O edifício, cujo projecto está já aprovado pela vereação, será implantado junto à estrada da Chaima, no Bairro do Paço, estando os trabalhos orçados em 800 contos.

Reuniões científicas

Associação Portuguesa de Urologia

Reúne-se amanhã, às 21 e 30, a Associação Portuguesa de Urologia, em sessão científica, na sede da Ordem dos Médicos, para debater um tema considerado do maior interesse: «Bexiga Neurogénica».

Foi especialmente convidado a tomar parte nesta sessão o urologista de Madrid dr. Luís Cifuentes Delatte, personalidade com larga experiência sobre o assunto, e simultaneamente, grande amigo de Portugal.

Serão, também, oradores os srs. prof. João Costa e o dr. Pinto de Carvalho.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

O amor pelos sete filhos levou a mãe à cadeia

São 15 horas. Vai partir o comboio de uma das linhas da estação do Rossio. A composição arranca lentamente, a dar tempo aos retardatários. Nesse momento, surge uma mulher, nem alta nem baixa, toda vestida de preto. Ofegante, corre para uma das carruagens, e chega mesmo a lançar a mão a um varão. O guarda ali de serviço agarra-a. Ela profere uma frase de desespero. Teima ainda em seguir viagem, no que é impedida. E logo cai, com uma síncope. É levada para o posto de enfermagem da estação do Rossio, onde lhe prestam assistência. Recupera os sentidos. Excita-se novamente, dizendo que tem em casa sete filhos, e que o mais velho, a cargo de quem estão os irmãos, conta apenas dez anos. O marido só sai tarde do trabalho. É, por fim, presa, por injúrias e desobediência. Durante o dia, andara em bolandas para receber a abono de família, que não chegou a cobrar. E foi passar à prisão uma noite de preocupações e de suplícios, tanto mais que tinha uma filha com sarampo.

Respondeu ontem no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Orlando Melro. Respondeu arguida dos dois delitos a sr. D. Guilhermina da Conceição Raimundo. Entre lágrimas, descreveu as suas preocupações, como mãe que se preza, pelo estado de seus filhos, que ficaram durante a noite e dia sem saber o que lhe tinha sucedido a ela. Aberta a audiência, fez-se a leitura pública da sentença documento que, pelo seu interesse, aqui registamos:

«O Tribunal é competente e nada obsta ao conhecimento do mérito. Provando-se todos os factos descritos nos autos de captura, que integram uma acumulação de dois crimes, um de injúrias à autoridade e outro de desobediência, previstos e puníveis, respectivamente, pelos n.ºs 182.º e 188.º, ambos do Código Penal, a punir com uma só pena e a mesma para os dois. Não se verificam agravantes (vide respostas exaradas) e beneficiam do bom comportamento anterior, da confissão espontânea, do facto de ser mãe de sete crianças menores ainda pequenas, a necessitar dos seus cuidados, após um longo dia entregues à precária vigilância da filha mais velha, só-

mente com dez anos de idade.

Foi mesmo tal facto que provocou o seu descontrolamento nervoso e o seu desespero, pelo atraso que a perda do comboio lhe acarretava — e a levou, sob aquela excitação, a proferir, de viva voz, intencionalmente, a injúria dirigida à aquela autoridade, e depois a desobedecer-lhe. Mas deve frisar-se que a intervenção do guarda capor foi oportuna e legítima e contribuiu até para evitar um possível acidente, por a ré, levada pelo amor a seus filhos e acicatada pela urgência de chegar a casa, pretender subir para o comboio com este, já fechadas as portas, prestes a pôr-se em movimento.

Nestes termos expostos, vai a ré condenada em 20 dias de prisão remissível, que lhe substituo por igual tempo de multa, à razão de 10\$00 diários, ou seja, na multa de 200\$.

Levo em conta um dia de prisão já sofrida. Mais a condeno no mínimo do imposto de justiça e nas custas de 131\$00.

Atendendo, porém, ao bom comportamento anterior da ré e às circunstâncias da infracção — e no uso da faculdade concedida pelo artigo 88.º do Código Penal, suspendo por 2 anos a execução da pena aplicada. Se o imposto não for pago imediatamente, terá de cumprir 5 dias de prisão.

Tanto a ré como o marido não tinham dinheiro. O «Diário de Lisboa» pagou o imposto de justiça aplicado, pelo que a ré saiu em liberdade, imediatamente.

Perguntar por perguntar

● Anunciou-se há tempos que a Carris ia adoptar, a título experimental, carreiras directas de autocarros, a fim de se conseguir

uma maior rapidez no transporte de passageiros. Este novo método será, por certo, destinado às carreiras de percurso mais extenso. Lembrem-se, por exemplo, as ligações Praça da Figueira-Damaia, Praça da Figueira-Caselas e Praça da Figueira-Restelo, entre outras

que necessitam de um ritmo mais acelerado. Quando começam então tais carreiras?

● Porque será que ali ao pé do Paço das Descobertas, visivelmente iluminado, a Torre de Belém permanece na triste escuridão?

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639. (ao Campo Pequeno)

em ANTONIO GRANCO, nosso agente distribuidor ANTONIO SA RO DRIGUES HERDI, RUA MOUZINHO VIAGRO 40 que tem a venda o LUSTRE DE LISBOA

Ciclo de palestras para jovens no Museu de Arte Antiga

O professor dr. Rio Carvalho profere esta tarde, às 18 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, a 6.ª palestra da série para jovens intitulada «Aproximação das Artes através da História». O tema a abordar será «Noção e geografia do Rococó».

A entrada, que é livre, faz-se pela Rua das Janelas Verdes.

UTILIZAÇÃO

de conjuntos electrónicos nas empresas

Haverá em Lisboa, de 6 a 17 de Março, promovido pela GESTA — Gabinete de Estudos e Trabalhos de Gestão, um seminário de formação intensiva em técnicas de análise preliminar à introdução nas empresas de conjuntos electrónicos.

O seminário é dirigido pelo chefe do gabinete de estudos do CENTI — Centre pour le Traitement de l'Information — e destina-se especialmente aos quadros de organização e métodos das empresas e serviços públicos.

AMIGOS DE LISBOA

Visita de estudo

Os «Amigos de Lisboa» promovem no próximo domingo, pelas 15 horas, para os seus associados, uma visita de estudo ao Albergue da Mendicância de Lisboa (Mitra), na Rua do Açúcar, 64. Dirigirá a visita o sr. capitão António de Oliveira Cascais, director do Albergue.

ANDARES — VENDEM-SE

LINHA DE SINTRA

PRONTOS PARA HABITAR E FAZER ESCRITURAS IMEDIATAMENTE

4 DIV. ASSOALHADAS — 1 OU 2 CASAS DE BANHO

160 — 165 — 170 — 180 CONTOS

No CACÉM: A cerca de 300 metros da Escola Técnica e Estação C. Ferro

No BAIRRO NOVO DE RIO DE MOURO: A cerca de 100 metros da Estação C. Ferro

A PRONTO PAGAMENTO OU COM FACILIDADES

ATÉ 25 ANOS — COM OU SEM ENTRADA INICIAL

Organização BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, Dt.º — Lisboa — Telef. 320047-320063

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

MARIA VITÓRIA

«De vento em popa!»

No Teatro Maria Vitória, todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, a grande revista popular «De vento em popa!», origina de António Nazário, Fernando Ayala e António Cruz, com música alegre e popularíssima de Frederico Valério, Fernando Carvalhal e João de Vasconcelos, continua a ser um grande e clamoroso êxito. Espectáculo cheio de comicidade, alegria, luxo e bom gosto. «De vento em popa!» é, também, o indiscutível triunfo do melhor e mais simpático de todos os elencos, à frente do qual se encontram Florbela Queirós, Humberto Madeira, Carlos Coelho Ma-

(Continua na 6.ª página)

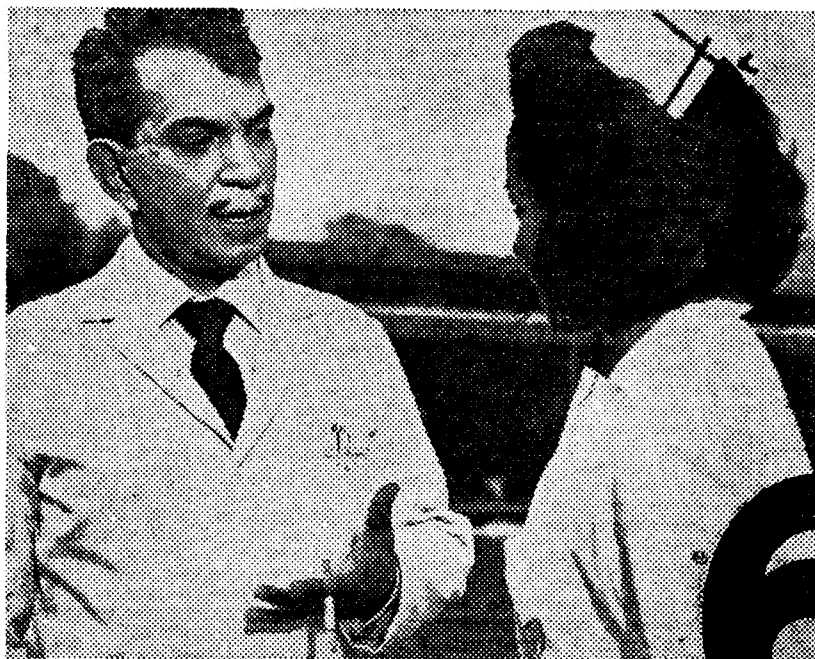
Os espectáculos

de Sylvie Vartan
no Monumental

Vasco Morgado continua a apresentar ao público de Lisboa alguns dos nomes famosos do «music-hall» mais conhecidos no mundo do disco, para assim proporcionar ao seu público espectáculos fora de série. Na verdade, depois dos mais famosos nomes que pelo Monumental têm desfilado, sempre com inteiro agrado, dentro de dias, em «Estrelas em Lisboa», estará outro nome que o público de todo o mundo aprecia e que os franceses, seus compatriotas, consideram a número um dos ritmos modernos: Sylvie Vartan, acompanhada do não menos famoso conjunto de Eddie Vartan, seu irmão e seu companheiro. É a nova vedeta que Vasco Morgado volta a apresentar no Monumental, nos próximos dias 4, 5, 6 e 7 de Fevereiro. Estão à venda os bilhetes para todos os espectáculos, classificados para maiores de 6 anos.

O ÊXITO É TOTAL DE PONTA A PONTA DA CIDADE! CANTINFLAS O ACTOR, O CÓMICO, O ÍDOLO

NO SEU MELHOR FILME DE SEMPRE
QUE CONTINUA A ESCOTAR LOTAÇÕES



Produção
POSA FILMS

Realização de
MIGUEL DE DELGADO

O Senhor DOUTOR

NÃO É UMA CRÍTICA AOS MÉDICOS
É UM CONSELHO HUMANO, A CERTOS MÉDICOS

EM EASTMANCOLOR

Maiores
de 12 anos

6^A SEMANA no EDEN



PARA SER IDOLATRADO, UM HOMEM
DEVE OFERECER ALGO DE INVULGAR.

*Uma mulher dilacerada entre
uma irresistível paixão e o
seu amor de mãe!*

O famoso produtor
JOSEPH E. LEVINE
apresenta

JENNIFER JONES
MICHAEL PARKS
em

O ÍDOLO QUEBRADO



Adultos

Um filme
Paramount

com

JOHN LEYTON • JENNIFER HILARY • GUY DOLEMAN

Argumento

MILLARD LAMPELL

Bas numa

história de

Ugo Liberatore

Prod. execut. JOSEPH E. LEVINE • Produtor LEONARD LIGHTSTONE

Realiz. DANIEL PETRIE • Música de John Hammett

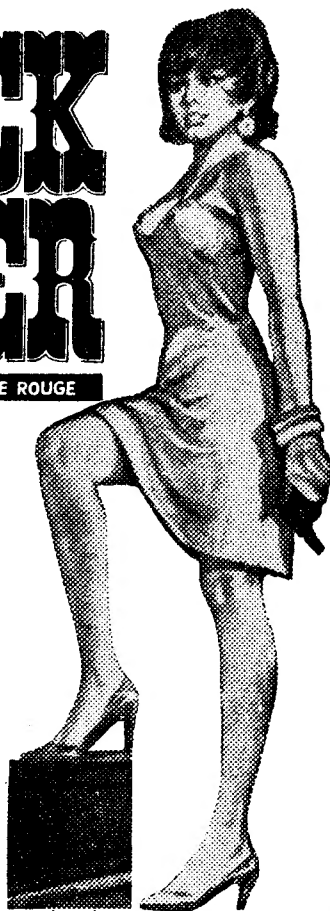
HOJE, ESTREIA SENSACIONAL NOS CINEMAS **EUROPA** **POLITEAMA**

EDDIE CONSTANTINE NICOLE COURCEL · JEANNE VALERIE



Realização de
JEAN-PAUL
SAVIGNAC
Adultos

A
VOLTA
DE
**NICK
CARTER**
NICK CARTER ET LE TREFLE ROUGE



O célebre agente federal enfrenta a maior
missão da sua carreira: O PERIGO NUCLEAR!

HOJE, às 21.30
NOITE
DE ESTREIA NO



No Odeon

2.ª semana

da sensacional farsa

«00-2 CONTRA
GOLDGINGER»

No cartaz do Odeon figura, como já ninguém ignora, outro êxito que reveste foros de acontecimento sensacional — «00-2 contra Goldginger».

Trata-se de uma extraordinária farsa temperada de loucura, onde o espalhato e a incongruência se conjugam da maneira mais incrível para atingir dois objectivos: dar a justa medida do fabuloso ar-



sena, de fantasia dos novos ídolos italiano: Franco Franchi e Ciccio Ingrassia, para proporcionar ao público um espantoso festival da versatilidade burlesca de ambos, e revelar a admirável ginástica de espírito do realizador Giorgio Simonelli em movimentar o recheio de uma intriga de espionagem, recheada de disparates e de desconchavos que impedem de avaliar as surpresas acumuladas, até final, com as aventuras de dois «azelfas» dos serviços secretos, que tiram as «peneiras» a todos os espões para evitar uma tremenda guerra mundial.

No desempenho salientam-se, ainda, Gloria Paul, Rosalba Neri, Fernando Rey, Andrea Bosic e as esculturais «Gingergirls». Fotografia em techniscope e technicolor.

A LONDRES
CHEGADA



ADULTOS

A COMÉDIA QUE SURGE NO MOMENTO OPORTUNO!

NUNCA UM LATINO ESPEROU ENCONTRAR EM INGLATERRA
TANTOS PRECONCEITOS PELAS TRADIÇÕES E TAMANHA
LIBERDADE DE COSTUMES!...

um italiano
em **LONDRES**

SOBERBA CRIAÇÃO DE

ALBERTO SORDI

UMA CRÍTICA BEM HUMORADA DAS TRADIÇÕES ARISTOCRATAS
DA VELHA INGLATERRA AS TURBULENTAS, DESENFREADAS
E INCONCEBÍVEIS MANIFESTAÇÕES DA INGLATERRA DE HOJE!

com FIONA LEWIS - AMY DALBY - CLARA BINDI

TECHNICOLOR ——— TECHNISCOPÉ

ESTREIA HOJE
AS 21.45 **ROMA**

PARTIDA
DE LONDRES



EXCLUSIVO
DOPERFILME

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

nuela Maria, Natalina José, Octávio Matos e as grandes atrações Maria Helena e Maria do Espírito Santo. Completo e admirável conjunto artístico um elegante friso de jovens artistas, discípulas, bailarinas, bailarinos e «girls», actuando sob a direcção coreográfica de Charles.

MONUMENTAL

O próximo espectáculo

Emocionante mas cruel, requintada mas libertadora, a peça «Tongatabu» vai ser estreada, brevemente, no Teatro Monumental. Trata-se de um espectáculo com um valor artístico tal, que levou a Fundação Gulbenkian a dar-lhe o seu patrocínio. O autor da peça é um dos responsáveis do nosso teatro e da nossa literatura: Orlando Vitorino. Na protagonista, reaparece, para o grande público, o nosso actor de maior capacidade dramática: Augusto de Figueiredo. A seu lado, será uma revelação a nova actriz Ivone de Moura.

lando Vitorino. Na protagonista, reaparece, para o grande público, o nosso actor de maior capacidade dramática: Augusto de Figueiredo. A seu lado, será uma revelação a nova actriz Ivone de Moura.

TEATRO VILLARET

Um cartaz alegre

Todas as noites, às 21 e 45, no Teatro Villaret, continua o êxito de gargalhada «Querida mulatinha», a alegre comédia que há quatro meses Raul Solnado e a sua companhia, constituída pelos comediantes Barroso, Lopes, Cortês, Nicholson, Glória de Matos, Luís Pinhão, Angela Ribeiro, Gilberto Gonçalves e a brasileira, de pele cor de café com leite, Iolanda Braga, levam à cena, naquele moderno e confortável teatro. «Querida mulatinha», peça francesa que

Francisco Nicholson adaptou e Rogério Paulo dirigiu, é o cartaz alegre dos teatros de Lisboa.

ABC

Uma revista popular

Em quinto mês de encheretes, a revista «Mini-Saias», grande êxito do teatro ligeiro, entrou em últimas representações, no A. C. Espectáculo de luxo e gargalhada, «Mini-Saias» comporta um grandioso elenco em que se destacam Ivone Silva e Artur Semedo, magnificamente secundados por Leônia Mendes e António Anjos, ambos artistas de grande popularidade e prestígio, Dina Maria, Orlando Fernandes, Lurdes Lima e, ainda, por duas sensacionais atrações — Beatriz da Conceição e Max. «Mini-Saias» representa-se hoje, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas

CAPITÓLIO

A próxima estreia

No Teatro Capitólio, que foi submetido a tão integral remodelação que o espectador comum dificilmente o identificará, sobe dentro de poucos dias à cena a nova revista «Quem tem boca vai a Roma», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, um vez mais associados para proporcionarem aos apaixonados do espectáculo uma verdadeira parada de luxo, graça e deslumbramento. Eugénia Salvador, José Viana, Lígia Teles e Maria-ma comandam o fabuloso cartaz interpretativo, onde as notáveis atrações internacionais Ana Mónica e The Roller's Stars conferem a nota, sui-generis, de um estilo actual e cosmopolita. Neste

(Continua na página seguinte)

2.ª SEMANA de enorme êxito do mais desconcertante filme de Hitchcock!

Na noite de núpcias de Marnie, ele descobriu todos os segredos que a envolviam... excepto um!

com ALFRED HITCHCOCK, as histórias de amor COMEÇAM onde as outras não conseguem chegar!

NUNCA MAIS HÁ-DE ESQUECER OS ÚLTIMOS 10 MINUTOS DESTA FILME EXTRAORDINÁRIO!

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ e ALVALADE

É UM FILME
UNIVERSAL INTERNATIONAL
DIST. PELA
PARAMOUNT



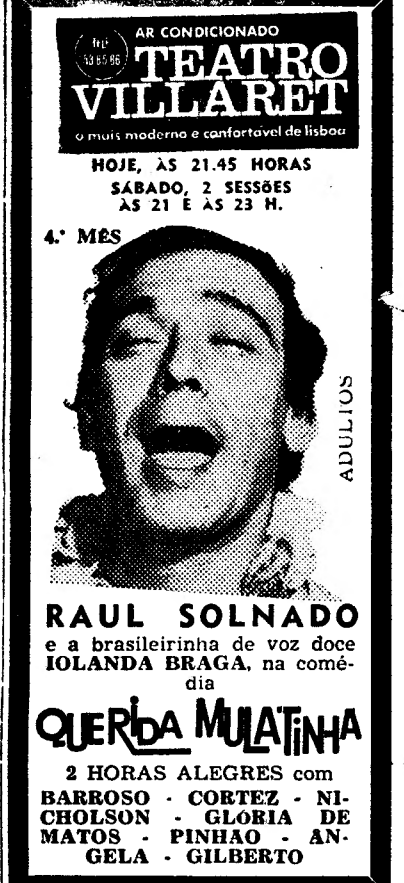
** O SENSACIONAL INTERPRETE DE JAMES BOND, O "AGENTE 007"*

"Marnie" (MARNIE) TECHNICOLOR®

'TIPPI' HEDREN · SEAN CONNERY*

com DIANE BAKER · MARTIN GABEL · Argum. de JAY PRESSON ALLEN

Bas. na novela de WINSTON GRAHAM · Realiz. ALFRED HITCHCOCK



AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

a mais moderna e confortável de Lisboa

HOJE, ÀS 21.45 HORAS

SÁBADO, 2 SESSÕES

ÀS 21 E ÀS 23 H.

4.ª MES

RAUL SOLNADO

e a brasileira de voz doce

IOLANDA BRAGA, na comédia

QUERIDA MULATINHA

2 HORAS ALEGRES com

BARROSO · CORTEZ · NICHOLSON · GLÓRIA DE MATOS · PINHAO · ANGELA · GILBERTO



TEATRO

ABC

Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL apresenta

«MINI-SAIAS»

(Adultos)

com Ivone Silva, Artur Semedo, Leônia Mendes, António Anjos, as atrações Beatriz da Conceição e Max. Orlando Fernandes no «compêre»

HOJE: ÀS 20.45 E 23 HORAS

DOMINGO: «matinée» às 16 horas

IVONE SILVA



COM LOTAÇÕES ESGOTADAS EM TODAS AS SESSÕES ENTRA BRILHANTEMENTE EM

O FILME VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAL, EMPOLGANTE, DIFERENTE DE TUDO QUANTO SE TEM VISTO EM FILMES DE ACÇÃO!

LEE MARVIN ROBERT RYAN BURT LANCASTER

RALPH BELLAMY JACK PALANCE

com CLAUDIA CARDINALE em Maria

OS PROFISSIONAIS

"The Professionals"

ADULTOS

Bas. no romance de FRANK O'ROURKE · Música de MAURICE JARRE

Argumento e Realização de RICHARD BROOKS

Distribuído pela COLUMBIA · PANAVISION® · TECHNICOLOR®

UMA VIBRANTE HISTÓRIA QUE TODAS AS MULHERES COMPREENDERÃO!

PRESTARAM COLABORAÇÃO À NOSSA CAMPANHA AS SEGUINTE FIRMAS:

LOJA DAS MEIAS, GALEÃO, MADEIRA HOUSE, LOPES & MAIA, CASA LAVORES, EDUARDO MARTINS, SAPATARIA LISBONENSE

O que vimos e ouvimos

ÂNGULO RECTO—DICIONÁRIO—UM HOMEM, ETC.

«Angulo Recto» dedica-se às artes plásticas. É um tique como outro qualquer. O interesse, contudo, não parece grande, se pensarmos nas constantes «gazetas». Ontem verificou-se o encontro com o pintor e gravador brasileiro Sêrvulo Esmeraldo, há muito radicado em Paris e que a si próprio censura ter perdido contacto com o meio cultural brasileiro. Considera a arquitectura do seu país como a arte brasileira de maior projecção no mundo. Acrescentou: «A arquitectura brasileira é fundamentalmente de origem portuguesa...»

A rubrica completou-se com um filme que se referia a alguns artistas espanhóis. Tive ainda a esperança de ver surgir algum nome português pela proa. Será que não haverá um artista plástico em Portugal? Um só, para amostra?

«Dicionário» apresentou, como disse o locutor, «um rei, um militar, manequins, e outras coisas mais ou menos diversas».

Foi pena que se exagerasse no tom demasiado «de passagem». Alguns temas, como por exemplo o estilo manuelino, de que também se falou, mereciam ser apresentados de maneira mais convincente isto é, através de imagens menos... apressadas.

Mais lento, mais saboreado, foi o episódio da série «Um homem chamado Shenandoah». Quem gosta de sofrer com a desgraça do homem que ainda não esqueceu de procurar aquilo de que se esqueceu já, teve ontem, e ainda, uma ótima ocasião com «O diário desaparecido», diário de um tal O'Connell, em poder de uma tal «Miss» Matilda cujos olhos praticavam a ducha escocesa. Ora mansos, ora mansões. «Miss» Matilda quando servia os outros («punham-se logo a tremer»), os leitores já estão a ver o resto. Ah, já me esquecia, esta minha pobre memória... «Miss» Matilda fazia belíssimo vinho de sabugueiro... Vigiar, estão a perceber.

A propósito de vigarices, falemos agora da rubrica de variedades que se seguiu.

O PORMENOR — *Costuma-se dizer de certos bifes, que são duros como sola. Pois os bifes que o Pasquale e seu compadre «aparam» ontem, nas «variedades»*

MONUMENTAL

HOJE, AS 21.45 H.
(MAIORES DE 12 ANOS)
VASCO MORGADO
orgulha-se de apresentar
O GRANDE ACONTECIMENTO ARTÍSTICO EM 1967
integrado nas comemorações do



TEATRO ★ CINEMA
MONUMENTAL
ANTONIO
E OS SEUS BALLETS DE MADRID
com **ROSÁRIO**
45 FIGURAS

50 professores de orquestra
SÓ MAIS 5 DIAS
Amanhã, às 18 h. — M/ 6 anos
Domingo, às 16 h. — M/ 6 anos
★ BILHETES A VENDA ★

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

des», ao dono do restaurante, eram de sola mesmo...

...E quase tão difíceis de tragar como as canções italianas daquele San Remo em saldos de fim de estação...

VARIEDADES: SAN REMO FOI NO CONTO DO VIGÁRIO

Todos sabem que não é apenas a Televisão portuguesa que sofre com as variedades, ou melhor dizendo, que sofre de variedades. A doença pode considerar-se geral. As grandes vedetas não direi que fogem das televisões como o diabo da cruz. Mas quase. A sua arte, ou o seu comércio como quiserem, não pode subtrair-se à lei da oferta e da procura. A televisão tem, para as vedetas, o perigo de exagerar a oferta e provocar, portanto, uma baixa no preço do artigo. Tomar esse remédio, sim, mas moderadamente!

A televisão fica, deste modo, com um raio de acção muito limitado. Vê-se, pois, obrigada, já que o produto pode dificilmente variar, a variar a embalagem.

Foi isso o que se tentou fazer incluindo na rubrica, em folhetins, mais uma vigarice do Pasquale.

Por mal dos nossos pecados, as vigarices ainda são matéria de riso, de entretenimento, de comentário gracioso. Dado que a tarefa de transformar o mundo não será tão fácil como alguns imaginam, vamos dar de barato que certos espectadores tenham achado piada ao «bife que entrou em órbita» ou à história do gato vendido por dez mil líras, qualquer coisa como 500 escudos. Para certos gatos de estimação, nem chega sequer a ser exagero.

O que já não pode é achar-se a mesma piada a peregrina ideia de oferecer unicamente ao público português canções executadas (e dou a esta palavra um amplo sentido) em italiano de pouco mais ou menos. Pode dizer-se que temos assistido com agrado a festivais italianos, onde se canta apenas num idioma desconhecido para a quase totalidade do mesmo público. Mas esses têm a desculpa... de serem italianos. Já ponho as minhas reservas à possibilidade da R. A. I. apresentar os seus cancionistas a cantar para o seu público... em português. A menos que certos cancionistas pensem que melhoram quando mudam de idioma...

Subsiste, eu sei, a dificuldade de encontrar melodias com pouca quilometragem no mercado nacional. Podia, entretanto, optar-se pela tradução, para que nem tudo se perdesse. A menos...

...A menos que haja, por detrás de tudo isto a intenção de homenagear a língua de Dante... ou talvez não houvesse tempo para solicitar a versão para português de obras estrangeiras, em face do recente código do Direito de Autor...

Por este andar, podem os leitores entreter-se a descobrir hipóteses. É um bom passatempo... quando não há outros melhores.

Finalmente, porque puseram o Pasquale, que esse ao menos, era italiano, a falar em português? Já agora faziam obra acabada: punham o Breyner e o Cerqueira em garganteados de ópera e então sim: ficava a vigarice completa. — M. C.

HOJE PODE VER...

● As 23 e 25: Recital de violoncelo

O violoncelista Harro Keller, acompanhado ao piano por Manuela Menano, dá esta noite um recital que será totalmente preenchido com a II Sonata op. 117, de Gabriel Fauré. A realização do programa está a cargo de Herlander Peyroteo.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, musicado por João Nobre e Carlos Dias, outros bons valores teatrais estão incluídos no elenco: Luís Horta, Helena Vieira, Linda Silva, Vítor Mendes, Mariano Franco, Palmira Ferreira, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rocha, Maria Antónia e Gina Loureiro.

MUNDIAL

Um filme hilariante

Em segunda semana de exibição, o confirmador um êxito sensacional, mantém-se no cartaz do Mundial o divertido filme americano «Livres à quarta-feira», alegre criação de Jane Fonda, que transforma o filme numa das mais hilariantes comédias do ano. Repete-se, desta maneira, o êxito que caracterizou a peça da qual foi extraído este filme e que se manteve largo tempo em cartaz no Broadway, facto que justifica amplamente o seu cinematográfico, sendo de pôr em relevo o trabalho cinematográfico do seu realizador, Robert Ellis Miller, que soube captar toda a graça e toda a picardia que contém o comédia de Muriel Resnik, toda ela construída no melhor estilo «boulevardier», com intenso sabor parisiense, não lhe faltando aquela dose de pimenta que se nota nas obras francesas do género. Todo o filme é, na verdade, um espectáculo de intensa comichidade, quer pelas situações inenarráveis, quer pelo diálogo, que envolve a aventura da rapariga do apartamento que se vê forçada a torná-lo num móvel bastante «cooperativo», visto que não paga a sua renda... Nele se vão, assim, alçar as mais inesperadas personalidades, o que dá lugar às mais extravagantes peripécias, pondo em destaque o talento de

«A Maluquinha de Arroios», no Tivoli

Mais de meia Lisboa tinha rido já, estamos em crer que perdidamente, como nós, com «A Maluquinha» de Brun-Aviléz. Em Cascais, talvez pela primeira vez, o êxito de público foi estrondoso, animando a jovem equipa do Teatro Experimental a vir mais uma vez a Lisboa mostrar um dos seus espectáculos.

Não admira, por isso, que o Tivoli tenha registado ontem uma assistência muito razoável, embora não tenha sido a das lotações esgotadas de espectáculos de estrela. É provável que hoje e amanhã, o público que estava ocupado ou distraído com outros acontecimentos esgote finalmente a lotação. Mesmo os que já viram o espectáculo quererão certamente saber como fica ele, depois de uma longa rodagem e o enquadramento num palco e numa sala com outras possibilidades que não tem o Gil Vicente.

Os cenários e os figurinos encontram porventura melhor expressão, e está fora de dúvida que o longo tempo de representação, se serviu para afinar o nível das interpretações individuais, tornou mais homogênea a colectiva. Mas o curioso é verificar como uns actores sobem de nível, enquanto outros desceram sensivelmente. A interpretação

de Glicínia Quartim, na protagonista está simplesmente soberba, de colorido, de intenção, de «charme», o que levou o público a premiá-la, logo na primeira cena, com uma grande salva de palmas. Mirrita Casimiro continua a ter um desempenho de uma grande actriz de comédia, pertencendo-lhe os bocados melhores do riso que a peça arranca a cada um de nós. Mas o mais curioso ainda é verificar que ela, se não mudou a linha da figura, mudou as inflexões, acentuou umas cenas em relação a outras, quer dizer, renovou a sua personagem, com uma fantasia e uma classe que nos encantam.

Essa, em síntese, a palavra que define este êxito do Teatro Experimental de Cascais, que põe agora à disposição do público da capital o seu espectáculo. E não nos custa a aceitar que, uma vez descoberto este, o termómetro comece a subir desvaadamente e esta «Maluquinha» ponha Lisboa, de Arroios à Ajuda, a correr para o Tivoli.

L. d'O. N.

O FILME

«Luz que Cega»

hoje, no Cinema Avis

Em prosseguimento do ciclo dedicado à «Alienação na Sociedade Contemporânea» o ABC Cine-Clube de Lisboa promove hoje, pelas 18 e 40, no Cinema Avis, mais uma sessão de cinema com a projecção da película «Luz que Cega», do jovem cineasta americano Paul McCarthy.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Politeama e no Europa

Título em português — «O ídolo quebrado».

Título original — «The idol».

Produção — Americana.

Realização — Daniel Petrie.

Interpretes — Jennifer Jones e Michael Parks.

Género — Dramático.

Distribuição — Paramount.

Processo — Normal, preto e branco.

Classificação — 17 anos.

No Roma

Título — «Um italiano em Londres».

Produção — Italiana.

Realização — Alberto Sordi.

Interpretes — Alberto Sordi, Fiona Lewis e Any Dalley.

Género — Comédia.

Distribuição — Doperfilme.

Processo — «Technicolor» e «Techniscope».

Classificação — 17 anos.

No Condes

Título em português — «A volta de Nick Carter».

Título original — «Nick Carter et le trefle rouge».

Produção — Francesa.

Realização — Jean-Paul Savignac.

Interpretes — Eddie Constantine, Nicole Courcel e Jeanne Valérie.

Género — Espionagem.

Distribuição — Filmes Castello Lopes.

Processo — Normal, preto e branco.

Classificação — 17 anos.



NO
MARIA VITÓRIA

«Junca», Emp. Teatral, Ld.
Telef. 36 17 40

Florbela Queiroz em 2 sessões
As 20.45 e 23 horas
EM PLENO SUCESSO!

No seu 3.º mês de representações, e encheites a grande revista popular

DE VENTO EM POPA!...

com Florbela Queiroz, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuel Maria, Natalina José, Octávio Matos, e as grandes atrações Maria Helena e Maria do Espírito Santo à frente de um grande elenco

Domingo, espectáculo à tarde, às 16 horas

Espec. p.ª Ad. maiores de 17 anos



OCTÁVIO MATOS
NO «MENINO SABICHÃO»

COLISEU

HOJE, AS 21 E 30

(Maiores de 12 anos)

GRANDE
COMPANHIA
INTERNACIONAL
DE
CIRCO 1967

AMANHÃ, à tarde, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
A noite podem assistir crianças a partir dos 6 anos

AVENIDA

Todas as noites, às 21.45 h.
Tel. 320379
a Empresa REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO apresenta a peça de

JORGE ANDRADE
SENHORA NA BOCA DO LIXO

M/ 17 ANOS
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO
AMANHÃ—Tarde a preços reduzidos

tesa colabora consigo
fitas adesivas

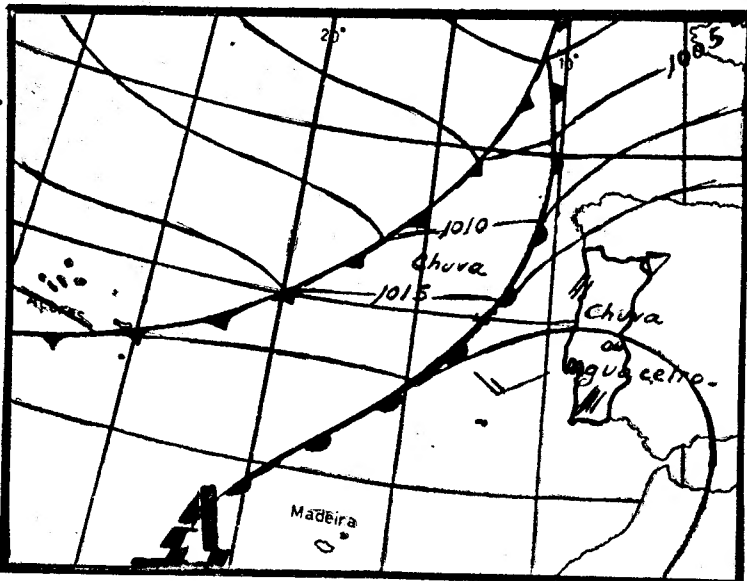
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 15,8; mínima: Penhas da Saúde, -2°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 11°; na água do mar, 13,4.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

- A - Anticiclone (alta pressão).
- B - Depressão (baixas pressões).
- Isoboras (imb).

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 21 — O estado do tempo continuará a ser influenciado pela massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta da depressão e do anticiclone assinalado.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



SOL



AMANHÃ
Nascer às 8 e 52
Opor às 18 e 45

MARÉS



Céu geralmente muito nublado, com períodos de pouco nublado; vento fraco a moderado predominante de sudoeste; aguaceiros, em especial nas regiões do Norte e do Centro. Possibilidade de queda de neve nas regiões montanhosas e formação de geada durante a noite.

PREIA-MAR: — Dia 20 — As 11 horas (3,1 m); 23 e 47 (3,1 m). Dia 21 — As 12 e 20 (3,1 m). Dia 22 — A 1 e 07 (3,3 m); 13 e 30 (3,3 m).
BAIXA-MAR: — Dia 20 — As 4 e 38 (1,8 m); 17 e 13 (1,7 m). Dia 21 — As 5 e 51 (1,7 m); 18 e 20 (1,6 m). Dia 22 — As 6 e 50 (1,6 m); 19 e 15 (1,5 m).

FASES DA LUA



FEIRA INTERNACIONAL DA PRIMAVERA EM FRANCFORT

26 DE FEVEREIRO A 2 DE MARÇO DE 1967

Ponto de encontro de ramos de artigos de consumo de excelente venda

Têxteis, Têxteis domésticos, caseiros, artes e indústrias aplicadas, porcelana, louça, vidraria, joalharia, artigos de metal, adornos, brindes, artigos para fumadores, papelarias, instrumentos de música, decoração de montras, móveis, artigos de vime e verga, produtos de consumo químicos e sanitários.

PARA INFORMAÇÕES, BILHETES DE INGRESSO E ALOJAMENTOS

Lassen Transport Lda., Lisboa, Rua da Prata, 59-2.º Esq. Tel. 32 13 87.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

CARNAVAL EM OVAR

OVAR, 20 — Decorrem em excelente ritmo os trabalhos de organização do Carnaval de Ovar.

Os carros alegóricos que representarão os característicos bairros desta simpática vila encontram-se já em adiantado estado de construção, esperando-se que o seu nível artístico seja este ano muito mais elevado.

Os seus tripulantes há muito que aproveitam as noites para confeccionar as respectivas indumentárias.

Por seu turno, e nas casas dos seus familiares, os grupos ricos, foliões de interesse ímpar no famoso Carnaval vareiro, executam igualmente, debaixo do mais rigoroso sigilo, os trajes e adereços que espectacularmente irão apresentar nos surpreendentes cortejos de 5 e 7 de Fevereiro.

Ardeu a barraca e a criança morreu queimada

ENTRONCAMENTO, 20 — Deixou-se incêndio em uma barraca que servia de arrecadação de sacaria e de caixotes, situada junto da Rua Condessa de Murça, desta vila, e, apesar dos esforços dos Bombeiros Voluntários, tudo ficou reduzido a cinzas.

O mais dramático foi que as chamas causaram a morte ao menor de 10 anos, José Carvalho Ferreira Teodósio, filho de Manuel Ferreira Teodósio e de Maria Fernanda Costa Carvalho, residentes nesta vila, o qual dormia na aludida barraca.

Do recheio desta, do qual constavam, além de 4500\$00 em dinheiro, mais de 500 sacos de linhagem, tudo foi na voragem do incêndio.

Os prejuízos serão suportados pelo negociante de frutas sr. José

da Costa Carvalho, viúvo, de 62 anos, avô do infeliz menor, e que dormia numa barraca contígua, a qual ainda foi possível isolar das chamas, devido à pronta acção dos bombeiros. O pobre homem não tinha os seus haveres no seguro.

A morte horrível da criança causou a maior impressão entre os habitantes desta vila.

O ALGARVE EM FLOR

OLHAO, 20 — Com tempo maravilhoso, as amendoeiras encontram-se em plena floração, fornecendo um espectáculo maravilhoso.

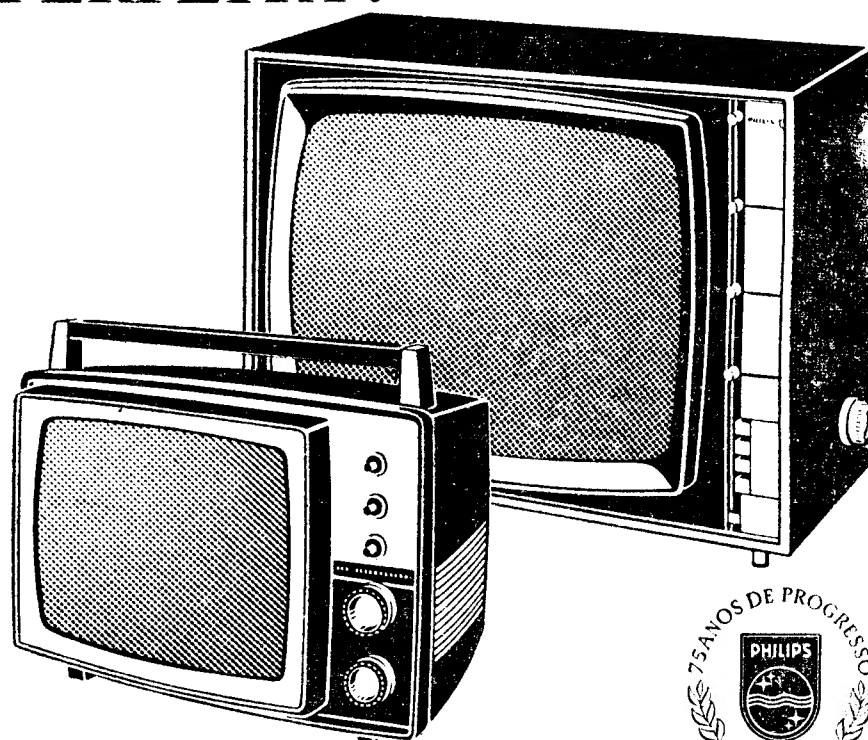
De lés a lés, em toda a província, as amendoeiras estão pejudas de flores, umas róseas, outras brancas, dando a toda a província uma beleza única.

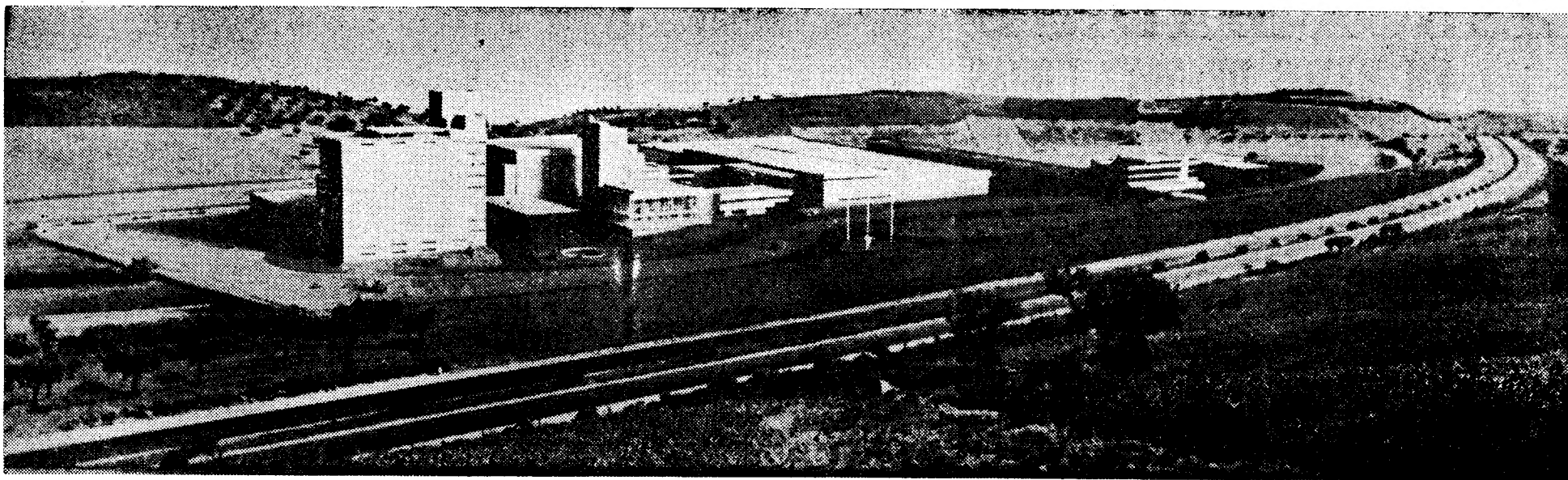
9 horas da noite:
35 MILHÕES
DE EUROPEUS
VÊEM TELEVISÃO
NUM

PHILIPS
Porquê?...

... Porque
todos eles
consideram
que num
PHILIPS
A IMAGEM
É MAIS
PERFEITA!

o seu
tele-receptor
É OU SERÁ
TAMBÉM
UM ...
PHILIPS





«Antevisão da futura fábrica»

VALORIZAÇÃO DE IMPORTANTE SECTOR DA ECONOMIA NACIONAL COM A CONSTRUÇÃO DA NOVA UNIDADE FABRIL DA SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

QUE OCUPARÁ UMA ÁREA DE 48 000 m²

Quem sai de Lisboa pela auto-estrada do Norte encontra, do lado direito, a uns 13 km da capital, uma vasta área em construção. Obras de grande envergadura estão-se realizando em ritmo acelerado. Essas obras serão, dentro em breve, uma nova fábrica de cerveja e refrigerantes — a fábrica da Via Longa da Sociedade Central de Cervejas.

Pareceu-nos do maior interesse — dada a magnitude da realização em curso — esclarecer os nossos leitores sobre o significado desta nova iniciativa da indústria nacional, e isso requer um pouco de história.

A Sociedade Central de Cervejas nasceu em 1934, como resultado da fusão das fábricas Portuguesa, Estrela, Jansen e Coimbra. A uniformização de trabalho resultante desta associação traduziu-se, desde logo, em notável melhoria do próprio produto e em larga beneficiação do serviço ao cliente.

Actualmente, a Sociedade Central de Cervejas tem duas fábricas em Lisboa — Portuguesa e Estrela — e uma fábrica em Coimbra. Dentro desta estrutura tem a empresa trabalhado e conseguido aumentar o consumo «per capita» no Continente. É interessante notar que, desde 1947, a empresa não alterou os seus preços, sendo certo, ao mesmo tempo, que o actual imposto de fabricação e consumo que incide sobre a cerveja representa uma forte contribuição nas receitas do Estado.

E agora anuncia-se a extinção das duas fábricas de Lisboa, a fábrica Portuguesa na Av. Almirante Reis, e a fábrica Estrela na Av. Sacadura Cabral, ao Campo Pequeno, ao mesmo tempo que se anuncia para breve (fins do corrente ano) a entrada em laboração da nova unidade fabril — a fábrica da Via Longa, próximo de Alverca.

Uma série de razões concorreram para esta dupla iniciativa. Embora a Sociedade Central de Cervejas, entre as marcas nacionais, detenha 80% do mercado e possua uma capacidade de produção superior às suas próprias necessidades, tornou-se necessário dimensionar a nova fábrica para o futuro. Não se trata de investir em campo já, porventura, sobreinvestido — o campo do mercado interno — mas sim de tomar em conta as coordenadas novas do esforço económico português, o que está de acordo com o pensamento fundamental do Ministério da Economia. Consciente da eliminação das barreiras aduaneiras e liberdade de estabelecimento que a total integração no espaço económico E. F. T. A. acarretará, com a consequente entrada de marcas estrangeiras de cer-

veja, a Sociedade Central de Cervejas quis prevenir-se, ou seja — equipar-se a tempo. E equipar-se não só para servir o mercado in-

portação seja uma realidade concreta, há que conseguir preços de nível internacional, só atingíveis em unidades fabris de grande ca-

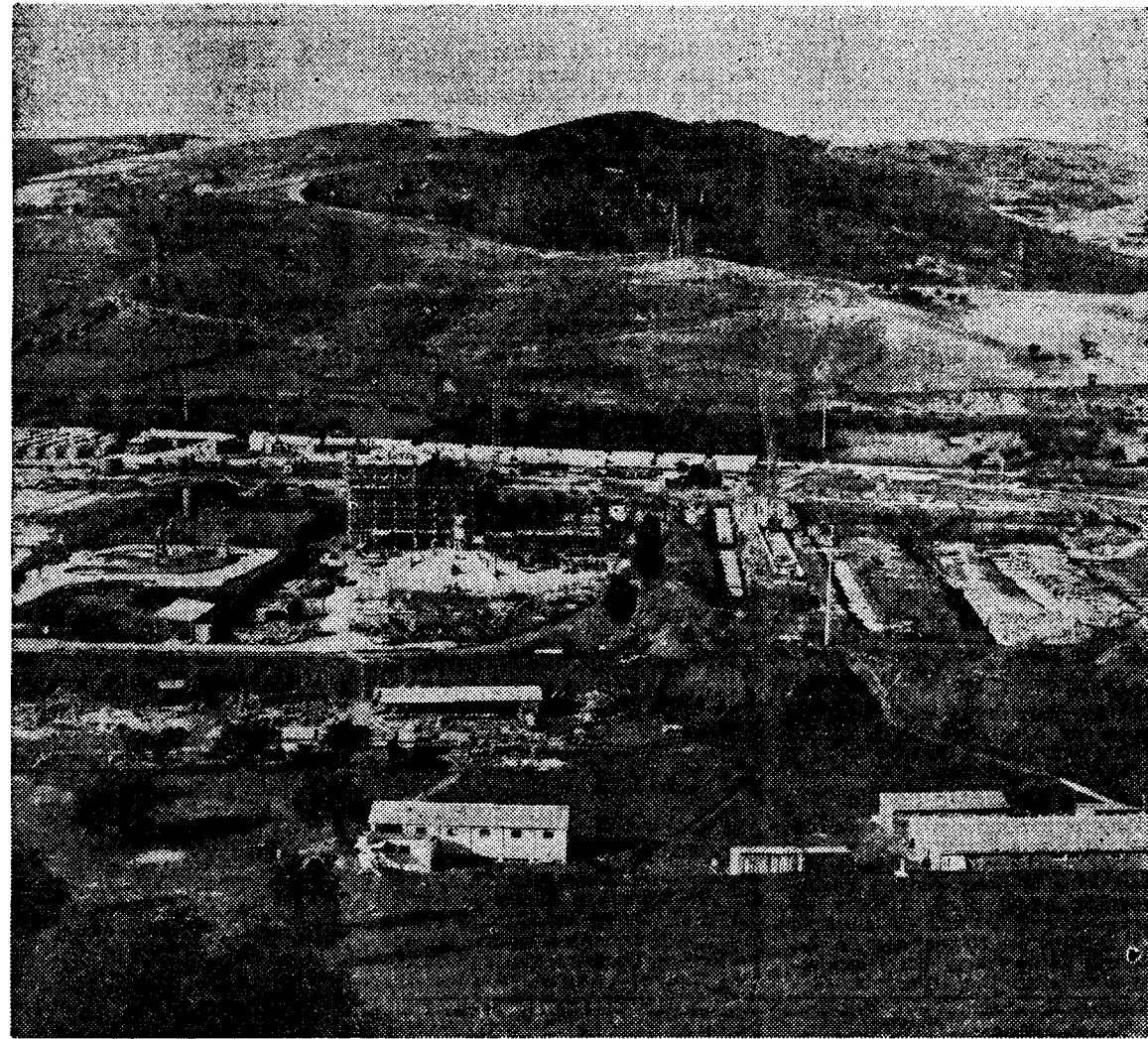
internas e externas, a decisão de extinguir as duas fábricas de Lisboa e de construir a nova fábrica. E de construir esta, acentue-se,

as necessidades presentes, a nova fábrica poderá produzir anualmente — só ela — 110 milhões de litros. Realmente, a nova fábrica é um empreendimento gigantesco. Ocupando uma área de 48 mil metros quadrados, preparada para a produção de cerveja e refrigerantes — desde 1938 que os refrigerantes Schweppes, marca internacionalmente conhecida, são fabricados em Portugal pela Sociedade Central de Cervejas — servida por uma técnica moderníssima, a fábrica da Via Longa será uma das maiores e mais bem equipadas do mundo. Só assim é possível a continuação do processo de exportação que, entretanto, já está em curso. E neste campo registam-se realizações notáveis nos mercados dos Estados Unidos, Porto Rico, Ilhas Virgens, Reino Unido, Gibraltar, Jamaica e Hong Kong. Entretanto, com vista a novas penetrações, estão entabuladas negociações relativas à França, Singapura, Havaí, Tailândia, etc.

Crescimento do consumo «per capita»

Claro que nenhuma destas fortes e decisivas realidades poderia ter tomado corpo — sobretudo num campo difícil como é o da exportação de cerveja — se não assentasse num factor de primeira importância — a qualidade do produto. E neste sector a política da Sociedade Central de Cervejas tendente ao continuo melhoramento da qualidade vem, praticamente, desde a sua fundação. Bem cedo começou esta empresa a investir todo o necessário no campo da investigação e apuramento das técnicas mais modernas, formando grupos de técnicos que, em universidades estrangeiras, ocuparam sempre os primeiros lugares das classificações. Esta política de permanente alta qualidade do produto teve a sua consagração em 1958 quando, na Bélgica em Gand, a marca «Sagres» tipo Dortmund, alcançou o primeiro lugar entre mais de 400 marcas concorrentes.

Alcançado tal nível de qualidade, a Sociedade Central de Cervejas voltou-se para a necessidade de modernizar os seus processos de comercialização. Da convergência destes dois factores — alta qualidade do produto e modernização dos processos de comercialização — resultou, sobretudo nos últimos anos, um aumento do consumo «per capita» no Continente. Este, todavia, continua a situar-se entre os mais baixos da Europa. Hoje fixa-se em cerca de 7 litros, en-



Um aspecto recente das obras de construção da nova unidade fabril da S. C. C.

terno como, também, para exportar, única forma de restituir ao País as divisas que a introdução de marcas estrangeiras no mercado interno fará sair. Este procedimento ajudará a restabelecer um desejável equilíbrio de forças.

Por outro lado, para que a ex-

capacidade de produção e dimensão equivalentes às das grandes marcas mundiais.

Aumento de capacidade para 110 milhões de litros anuais

Daqui, deste conjunto de razões

com uma dimensão e uma capacidade de produção capazes de ombrear com as maiores do mundo. Assim, enquanto hoje a capacidade produtora da Sociedade Central de Cervejas é, nas suas três fábricas, de 65 milhões de litros anuais, o que, note-se, excede

(Continua na 15.ª página)

LISBOA-MADRID

EM MENOS DE NOVE HORAS

NUM COMBOIO COM AR CONDICIONADO

Por todo o mês de Fevereiro será uma realidade palpável a ligação Lisboa-Madrid, em menos de nove horas, no conforto moderno de um «expresso» com ar condicionado. O projecto, de origem espanhola, teve o pronto anuimento da C. P., que já o submeteu às instâncias superiores.

A composição prevista para o percurso, uma automotora «Ter» de 130 lugares, efectuou no passado dia 12 a sua primeira viagem em regime experimental, transportando até Lisboa o subdirector da Renfe (Red Nacional de Ferrocarriles Españoles), sr. Bultó, e outros altos funcionários da companhia.



FERNANDO NAMORA

um grande escritor português editado em exclusivo por PUBLICAÇÕES EURO-PA-AMÉRICA

Publicado recentemente: **DIALOGO EM SETEMBRO** uma nova perspectiva na obra do autor 550 págs. — 68\$

Obras de Fernando Namora editadas por Publicações Europa-América:

FOGO NA NOITE ESCURA, 4.ª edição, 15.ª milhar — 50\$

DOMINGO À TARDE, 5.ª edição, 22.ª milhar — 35\$

CASA DA MALTA, 6.ª edição, 17.ª milhar — 35\$

O TRIGO E O JOIO, 5.ª edição, 18.ª milhar — 45\$

MINAS DE SAN FRANCISCO, 6.ª edição, 18.ª milhar — 50\$

RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO (1.ª série), 11.ª edição, 37.ª milhar — 40\$

RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO (2.ª série), 3.ª edição, 12.ª milhar — 50\$

Outras obras do autor:

AS SETE PARTIDAS DO MUNDO, 3.ª edição, 10.ª milhar

A NOITE E A MADRUGADA, 4.ª edição, 12.ª milhar

DEUSES E DEMÓNIOS DA MEDICINA, 3.ª edição, 11.ª milhar

CIDADE SOLITÁRIA, 3.ª edição, 11.ª milhar

O HOMEM DISFARÇADO, 4.ª edição, 14.ª milhar

AS FRIAS MADRUGADAS, 2.ª edição, 4.ª milhar

Livros premiados:

AS SETE PARTIDAS DO MUNDO — Prémio Almeida Garrett

RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO — Prémio Vértice

MINAS DE SAN FRANCISCO — Prémio Ricardo Malheiros

DOMINGO À TARDE — Prémio José Lins do Rego

A obra de Fernando Namora encontra-se total ou parcialmente traduzida nas seguintes línguas:

Castelhano, Catalã, inglesa, francesa, alemã, italiana, checoslovaca, romena, holandesa, polaca, russa, sueca e esperanto.

Está publicada nos seguintes países:

Espanha, México, Brasil, França, Inglaterra, Itália, Estados Unidos da América, República Federal Alemã, Suíça, Rússia, Checoslováquia, Suécia, Polónia e Roménia.

Fernando Namora foi prefaciado por grandes figuras das letras mundiais, como Marañón, André Bay, Jorge Amado, André Kedros, Adalbert Dessau e Milhai Murgu.

A editar brevemente por Publicações Europa-América:

O HOMEM DISFARÇADO

CIDADE SOLITÁRIA

A NOITE E A MADRUGADA

AS FRIAS MADRUGADAS

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Apartado 8 Mem Martins

No regresso a Madrid incorporaram-se também na comitiva os engenheiros Batalha e Cavaleiro, da C. P. A impressão final foi extremamente satisfatória.

Tarifas semelhantes às do «Lusitânia Expresso»

Está ainda em elaboração o horário para o «Madrileño», designação que a Renfe entende dever dar-se ao novo comboio. Em princípio, sairá diariamente de Santa Apolónia por volta das 9 e 45 da manhã, com chegada a Madrid-Delicias às 17 e 50 (oito horas e cinquenta minutos de viagem). No trajeto descendente partirá de Madrid-Delicias às 10 e 15, chegando a Lisboa às 18 e 20.

O «Madrileño», que dispõe de 54 lugares de primeira classe e 76 de segunda, não virá onerar de modo sensível a ligação. As tarifas propostas excederão as do «Lusitânia Expresso» somente em cerca de 15\$00 para qualquer das classes, devendo, pois, situar-se aproximadamente nos 409\$00 (I) e 308\$00 (II).

Percorrendo o trajeto em viagem diurna e relativamente rápida, o «Madrileño» não dispõe de vagões-cama, mas apresenta todo o restante serviço de apoio, em espe-

O «Madrileño» sairá diariamente de Santa Apolónia às 9 e 45, para chegar à estação de Delicias às 17 e 50

cial no que se refere a bar e restaurante.

Propaganda prévia

Estava na ideia da Renfe iniciar a exploração do «Madrileño» antes do fim de Janeiro. Contrapôs a C. P., com perfeito conhecimento de causa, que seria necessário estabelecer um período de propaganda da nova ligação. Daí o adiamento para Fevereiro, que permitirá ainda estudar em bases seguras o problema da rentabilidade.

Para a exploração do «Madrileño» deverá a C. P. pagar uma renda fixa, também em estudo. O material será conduzido por um maquinista espanhol, acompanhado de um colega português que entrará em funções durante o trajeto pelo território nacional.

Estabelecida esta ligação, encaram-se já novos projectos de cooperação ferroviária, entre eles o da ligação directa Lisboa-Sevilha. Tudo dependerá, como é evidente, do rendimento do «Madrileño».

Assembleia Nacional

● O aviso-prévio sobre «Educação da Juventude»

Na ordem do dia da sessão de hoje da Assembleia Nacional, a que preside o prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos drs. Cid Proença e Mário Bento, continua o debate acerca do aviso-prévio do dr. Braamcamp Sobral, sobre «Educação da Juventude», que deve terminar na sessão da próxima terça-feira.

Estão inscritos a dr.ª Custódia Lopes, os drs. Neto de Miranda, Sérgio Syrovolcar e Araújo Lobo e o eng.º Melo Geraldes.

● Antes da ordem do dia

Para o período de antes da ordem do dia, estão inscritos os seguintes deputados: dr. Castro Salazar, que apresentará um requerimento; prof. José Alberto de Carvalho, que tratará da situação dos Bombeiros Municipais; e dr. Rogério Peres Claro, que falará sobre o imposto «ad valorem».

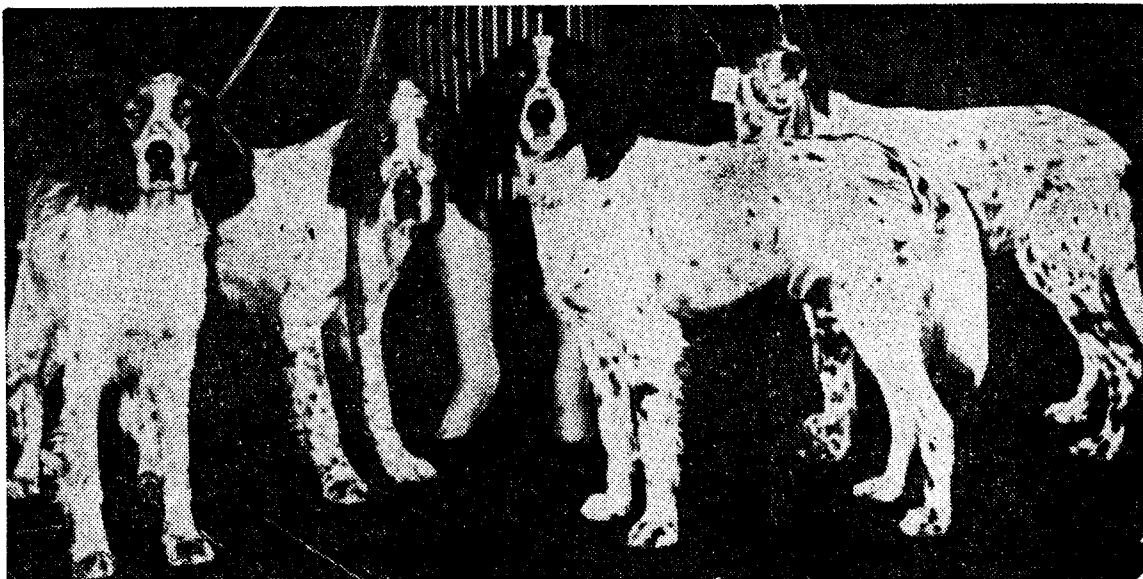
RESTAURANTE DE LUXO — MONTES CLAROS

— MIRADOURO —

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã, Sábado, dia 21, para um LANCHE DE CASAMENTO.

A Gerência cumprimenta e agradece a atenção a todos os Ex.ºs Clientes.

Telefone 63 65 66



AMANHÃ E DOMINGO

(NOS PAVILHÕES DA F. I. L.)

EFFECTUA-SE A EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DE LISBOA

Assume a maior relevância — e reveste-se do maior interesse junto dos amadores e do público em geral — a 47.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que se efectua amanhã e domingo, nos pavilhões da F. I. L., à Junqueira, da Associação Industrial Portuguesa. Conforme temos noticiado, participam neste espectacular certame duzentos e sessenta exemplares (de cinquenta raças diferentes), entre os quais trinta e quatro consagrados campeões de beleza, nacionais e estrangeiros, que serão classificados por conceituados juizes, reconhecidos pela Federação Cinológica Internacional.

O grandioso concurso canino da Junqueira, que tem o costumeado patrocínio do «Diário de Lisboa» e é regido pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura, foi aberto aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados ou não em livros de origens. O horário desta movimentada exposição está assim estabelecido:

SABADO — às 15 horas, entrada dos exemplares; 16, classificação e provas de trabalho; das 20 às 21, intervalo; 21 e 30, continuação da classificação e das provas de trabalho; 24, saída dos concorrentes.

DOMINGO — às 15 horas, entrada dos exemplares; 16, continuação da classificação e das provas de trabalho; das 20 às 21, intervalo; 21 e 30, desfile dos animais premiados e distribuição dos prémios; 24, encerramento da exposição.

Dirigentes e juizes

A comissão da 47.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa é constituída pelos drs. Francisco Cortês Pinto, dr. Ruella Ramos e Pedro Vicente, e ainda por delegados das Direcções-Gerais dos Serviços Pecuários e dos Serviços Florestais e Aquícolas. Vem a propósito acentuar que, em todos os casos não mencionados no programa do concurso.

Novos presidentes da Federação de Caixas de Previdência

Foram nomeados: presidente da direcção da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família, o dr. Fernando Moreira Ribeiro; vice-presidentes, os drs. Eduardo Franco Ferreira, Eurico Loureiro e Amaral e Alberto Dias Povoas.

curso vigora o estabelecido nos regulamentos do Clube Português de Canicultura, sendo os factos omissores resolvidos por esta instituição conjuntamente com a comissão do concurso.

Intervém na qualidade de juizes neste certame: «mrs.» C. L. Davidson, «mrs.» F. Parsons, drs. José Salles Gomes, António Robalo Cordeiro e Francisco Calheiros, «mrs.» I. M. Parsons, drs. José Joaquim Correia Monteiro e José Relvas Pires, Manuel Moreda, eng.º Frederico Oom, Jorge de Andrade Roque de Pinho, António Dart da Costa, Eduardo Wallace, Ernesto de Oliveira Magno e Albert H. de Mascarenhas.

O trabalho dos juizes será apoiado pelo serviço médico-veterinário, constituído pelos drs. Fernando Jardim Anjos, Joaquim de Oliveira Jansen, José Pereira Gaspar e José Protes da Fonseca, e pelos comissários de pista, drs. Abel Bebiano Moutinho, Alberto dos Reis Passos, Armando Bessa Lima de Amorim Pinto, dr. Fernando Sousa Silveira e José Luís Amorim de Ribeiro Cabral.

EM TRÊS LINHAS

O Banco Português do Atlântico aumentou o seu capital de 250 para 400 mil contos.

Foram exonerados dos cargos de 2.º comandante da P. S. P. do Porto e de comandante da de Santarém, respectivamente, o major Vasconcelos Pimenta e o capitão Américo Varino.

Cessou a seu pedido as funções de agente dos Estudos Gerais de Moçambique o prof. dr. José de Oliveira Boléo.

O dr. Manuel Pinheiro Nunes foi encarregado da instalação do laboratório de verificação de medicamentos da Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Está aberto concurso para provimento de um lugar de médico do Dispensário da Covilhã.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Couto e a Pasta Medicinal
que evita as doenças da boca e suas complicações

GRAVATARIA PARIS
R. OURO, 172
RESTOS DE COLECÇÕES
SOBRETUDOS

Ano após ano, revestem-se do maior interesse as exposições caninas que vêm a efectuar-se em Lisboa e noutros pontos do País, numa revelação espectacular do progresso que a canicultura portuguesa tem conseguido. Multiplicam-se, assim, não só os canicultores e amadores da modalidade, mas também o numero das pessoas que atentam, cada vez mais, nestas extraordinárias competições. Na gravura, fixam-se quatro belos exemplares de Setter inglês, apresentados no certame da Junqueira de 1966

A TARDE DO «DIÁRIO» SERÁ PREENCHIDA DE OBRAS DE

No plano das sessões culturais que o «Diário de Lisboa-Juvenil» tem promovido, em ambiente de invulgar interesse e com larga projecção, haverá, amanhã, dedicada aos seus leitores, colaboradores e amigos, uma audição de algumas das mais expressivas e valiosas obras do grande musicólogo e compositor Fernando Lopes Graça.

O recital decorrerá na sede da Academia dos Amadores de Música, começando às 16 horas e com entrada livre aos colaboradores e amigos do «Diário de Lisboa-Juvenil» e, também, aos amantes da boa música e admiradores de Lopes Graça. As obras do prestigioso artista serão interpretadas pela cantora Dulce Cabrita (mezzo-soprano), com o próprio Lopes Graça ao piano. A apresentação será feita pela prof.ª D. Francine Benoit, nossa prezada colaboradora.

O valioso programa foi assim organizado:

OS SA

NOS ESTABELECIME

VISITE-NOS E CONFIRM

ALTA QUALIDADE
RUA D. DUARTE—TR

(4 Pisos, co

MALHAS DE
PARA HOMEM, SE
LANIFÍCIOS - ST
NACIONAIS E

Não desperdice a C
BOM e I

Norton de Matos

homenageado em Nova Lisboa

com uma exposição e uma romagem

Passa no próximo dia 23 de Março o centenário do nascimento do general Norton de Matos, que, para além de uma vida inteira dedicada ao serviço da Nação, particularmente em Angola, foi o fundador de Nova Lisboa.

A Câmara Municipal daquela cidade angolana não podia alhear-se do acontecimento, e pretende celebrá-lo com o brilhantismo permitido pelas circunstâncias e as limitadas possibilidades do meio.

O mês de Março integra-se na época pluviosa, e não permite qualquer garantia de bom tempo para dar margem ao estabelecimento de vasto programa evocativo naquele período. Por isso, entendeu aquele Município assinalar então apenas a data do aniversário com a realização de alguns actos de elevado sentido cívico, diferindo para os meses de Agosto e Setembro outras manifestações, todas elas consagradas a exaltar a memória de tão prestante cidadão.

Alimenta a Câmara Municipal a fundada esperança de que todos os municípios e residentes no distrito de que Nova Lisboa é capital saibam, mais uma vez, dar prova do seu bairrismo, melhor dizendo, do seu patriotismo, pois represen-

ta um acto de são e puro patriotismo celebrar a memória dos que a Pátria deram todo o seu esforço, inteligência e dedicação, como o fez o general Norton de Matos. E, sendo assim, fica a certeza antecipada de que os actos previstos para 23 de Março se revestirão de nobre solenidade, quaisquer que sejam as condições do tempo.

Assim, e tendo em conta os factores apontados, projecta-se a realização na data do centenário, de imponente e significativa romagem junto ao monumento de Norton de Matos, na qual deverão incorporar-se milhares de pessoas, com representação de todas as localidades do distrito, rodeando a estátua do fundador um belo friso de dezenas de bandeiras e estandartes, com guarda de honra constituída por uma força militar e deputações da Mocidade Portuguesa, escuteiros e bombeiros.

Após a deposição de ramos de flores, vindos dos mais diversos pontos da província de Angola, seguir-se-á extenso desfile, com a participação das Forças Armadas, Mocidade Portuguesa, escuteiros, bombeiros, escolas, corpos administrativos, clubes, associações, representações de todas as actividades do distrito e centenas de viaturas dos mais variados tipos, em manifestação que se prevê repleta de brilhantismo e do mais alto significado.

Proceder-se-á depois à abertura de uma exposição alusiva à personalidade e obra do homenageado, para a qual se efectua já a recolha de documentos.

Mais tarde, no decorrer dos meses de Agosto e Setembro, cumprir-se-á novo e vasto programa já em estudo em Nova Lisboa, com vista a assinalar, da melhor forma possível, o notável acontecimento, tão intimamente ligado à vida e evolução da cidade.



O mercado de 31 de Janeiro, cujas instalações são mais do que deficientes, precisa ser remodelado ou substituído. O município considera esse facto, mas não possui, por enquanto, local, nas proximidades, para o instalar

OS MERCADOS DE LISBOA — 3

A simpatia do público incide sobre a localização

No panorama geral dos mercados de Lisboa sobressaem alguns que podem denominar-se de privilegiados, pela sua localização ou instalações. Nesse grupo consideraremos os mercados de 24 de Julho, 31 de Janeiro, de Arroios, do Forno do Tijolo e o do Rato. Está provado que o público consumidor, embora com todo o direito de ser servido nas melhores condições, não se deixa influenciar pelas aparências: vejamos o caso do velho mercado de 31 de Janeiro ou até o do Rato, os quais apesar de funcionarem em péssimas condições não deixam de registar um volume de frequência muito superior a outros de construção recente e instalações segundo os mais modernos preceitos. A localização é, pois, o factor primordial do êxito de um mercado.

Nesta perspectiva, são os mercados situados em locais de maior urbanização os que oferecem melhores condições de sobrevivência ou então aqueles que aliam a dupla função de abastecedores e retalhistas, como é o caso do de 24 de Julho. O facto, porém, de se verificar que o público continua a frequentar os mercados, por mais velhos e feios, desde que apresentem uma variedade e qualidade de produtos que tornem a escolha fácil, não é motivo para que neles não sejam consideradas obras de melhoramento ou até a sua substituição. Este tem sido, aliás, o ponto de vista do Município, embora as obras não sejam efectuadas com a brevidade que as circunstâncias impunham. Nestes últimos seis anos a construção da ponte sobre o Tejo absorveu a maior parte das verbas, e daí a demora na consecução do projecto de remodelação de mercados.

A substituição do mercado de 31 de Janeiro

Doravante não existe esse desvio de verbas. É provável, pois, que a concretização do projecto tome impulso definitivo. Além das obras que já anunciámos em precedentes artigos e que estão previstas no «Plano de Actividades para o Ano de 1967», da Câmara urge a remodelação total ou a substituição do Mercado de 31 de Janeiro. É óbvia essa necessidade. A localização é excelente, mas as suas instalações situam-se entre as piores dos mercados de Lisboa. Este estado de coisas é agravado por aquele se situar na tão concorrida artéria da Avenida Fontes Pereira de Melo

e a visão que se colhe (de passagem) do interior do mercado fazer lembrar um bairro de lata pudicamente escondido por muro alto, bem caiaquinho, por sinal.

Para se aquilatar da importância desse mercado basta indicar os lugares e lojas em funcionamento: 423, com dez lugares desocupados. Só o Mercado de 24 de Julho o supera, com 48 lojas e 534 lugares ocupados para 38 vagos.

O local onde se situa o Mercado de 31 de Janeiro não pertence à Câmara. Não é, por isso, possível uma profunda remodelação do mercado, pois os correios tencionam

(Continua na 12.ª página)

Exposição comemorativa do estabelecimento da E.F.T.A.

(Continuação da 1.ª página)

táculos à importação, três anos antes da data prevista no calendário inicialmente estabelecido. Assim, a partir de 1 de Janeiro do ano corrente, o grupo dos «sete» constitui um mercado sem restrições à importação e no qual há a contar com uma população consumidora de 100 milhões de habitantes, incluindo o oitavo parceiro da comunidade, a Finlândia.

Criada pela convenção de Estocolmo, lembra-se que a E.F.T.A. entrou em vigor em Maio de 1960, depois de ratificada pelos sete países signatários: Austrália, Dinamarca, Noruega, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça e, depois, em estreita colaboração, a Finlândia.

Salienta-se na exposição que estes países pertencem ao número das mais activas nações comerciais do Mundo, acrescentando-se que os países da E.F.T.A. aumentam a sua prosperidade liberalizando o comércio.

Esclarece, também, que, embora longe ainda de alcançar o objectivo final — um mercado único europeu — os países membros não se pouparam a esforços para atingir esse objectivo, para o que continuaram a trabalhar em íntima colaboração.

Através de gráficos e outros elementos documentais apresentados na exposição, salientam-se alguns números de interesse: *Austria* — uma população de 7.2 milhões para uma superfície de 83.8 milhares de quilómetros quadrados, tem um rendimento nacional de 186 milhões de contos, 54 milhões de contos de importações e 42 milhões de exportações. *Dinamarca* — 4.7 milhões (população); 43 mil quilómetros quadrados (superfície); 202 milhões de contos (rendimento nacional); 75 milhões de contos (importações) e 61 milhões de contos (exportações). *Finlândia* — 4.6; 337; 171; 43 e 37, respectivamente. *Noruega* — 3.7; 324.2; 139; 60 e 37. *Portugal* — 9.1; 92; 79; 22 e 15.

Dez bispos

vão concelebrar em português na sacração episcopal do sr. D. Manuel Falcão

Realiza-se no próximo domingo, pelas 17 horas, na igreja de S. Vicente de Fora, a sacração do sr. D. Manuel Franco Falcão, recentemente eleito bispo-titular de Telepte e auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

Será sagrante o sr. cardeal-patriarca e consagrantes os srs. D. António de Castro Xavier Montelero, arcebispo de Milene, e D. António de Campos, bispo de Febrina e vigário episcopal de Santarém. A sacração será concelebrada em português, para o que foi pedida licença especial a Roma. Concelebram na missa da sacração cerca de dez bispos e seis sacerdotes do Patriarcado: cónego D. João de Castro, pró-vigário geral, como presidente do cabido; cónego Abílio Tavares Cardoso, como reitor do seminário; cónego José Falcão, como familiar; cónego João Alves, como colega de curso e pelas comissões e secretariados; padre José Correia da Cunha, como pároco, e Fr. Mata Mourisca, presidente da Conferência Nacional das Instituições Religiosas, como representante das religiosas.

No ofertório tomarão parte dez elementos da assembleia, representantes significativos de instituições de sectores pastorais, laicado organizado, seminário, secretariados, colegas de curso do Instituto Superior Técnico, comunidade paroquial local, etc. Não foram feitos convites especiais para a sacração, só havendo lugares reservados para familiares e para o clero com vestes corais.

ORÇAMENTOS das forças armadas

Publicaram-se hoje no «Diário do Governo» os orçamentos das forças navais e aéreas ultramarinas de Angola (69 e 180 mil contos, respectivamente).

Reino Unido — 54.2; 224; 2133; 448 e 355. *Suécia* — 7.7; 449.8; 445; 111 e 106. *Suíça* — 5.9; 41.3; 309; 104 e 76. Verifica-se que, em valor médio por habitante, o grupo da E.F.T.A. constitui o mais activo bloco de comércio mundial, assim como o de maior rendimento «per capita».

As três brasileiras que estão entre nós são hoje recebidas pelo Chefe do Estado

As três jovens universitárias brasileiras que se encontram entre nós inspiradas por um desejo de convívio, estiveram, esta manhã, no «Diário de Lisboa» em visita de cumprimentos.

Maria Alice (Direito), Celina (Filosofia) e Teresinha (Medicina) — eis os nomes das simpáticas estudantes, as quais devem a viagem a Portugal a uma iniciativa do artista Odyr Odillon que contou com a colaboração da TAP.

A única que ainda não tinha saído do Brasil era Teresinha. Celina estagou já nos Estados Unidos (Chicago) e Maria Alice foi até à Argentina e ao Uruguai.

As três jovens, que esta tarde são recebidas pelo Presidente da República, assistirão ao Carnaval do Estoril (4 a 7 de Fevereiro), a convite da direcção do Hotel Estoril-Sol.

Acompanha-as a sr.ª D. Maria Helena Tavares, secretária universitária.

E ARTE

DE LISBOA-JUVENIL» HIDA COM A AUDIÇÃO FERNANDO LOPES GRAÇA

I — Quatro líricas castelhanas (segundo Gil Vicente) — 1.ª, Cui es la niña. 2.ª, En la huerta nace la rosa. 3.ª, Mal ferida vala garça. 4.ª, Por las riberas del rio (Canto e piano).

II — Nove peças do «album do jovem pianista» — 1.ª, Prelúdio. 2.ª, Chula. 3.ª, Canto de alva. 4.ª, Alla Bartok. 5.ª, As terceirinhas do Padre Inácio. 6.ª, Ballata. 7.ª, Passo trocado. 8.ª, Melodia distante. 9.ª, Jornada gloriosa (Piano).

III — Duas canções populares negro-americanas — 1.ª, Sunday morning' ban. 2.ª, John Henry.

Quatro canções populares portuguesas — 1.ª, Ai, já se acabou a azeitona. 2.ª, Malhão de Mira. 3.ª, Vai-te embora, ó papão!. 4.ª, Eu fui á terra do Bravo.

Duas canções populares brasileiras — 1.ª, Sionê. 2.ª, Olé Xangô (Canto e piano).

LDOS

VTOS DINFER

NVNCM!!!

E...

BAIXOS PREÇOS

. NOVA S. DOMINGOS

n elevadores)

IOAS MARCAS

NHORA E CRIANÇA
DAS - ALGODÕES
ESTRANGEIROS

CASIÃO de comprar
ARATO!!!

DR. VÍTOR FAVEIRO

O sr. dr. Vítor António Duarte Faveiro, director-geral das Contribuições e Impostos, teve a amabilidade de vir à nossa redacção, para agradecer ao «Diário de Lisboa» a forma como tem acompanhado as actividades dos serviços que superiormente dirige.

Manifestando a sua satisfação pela melhoria do estado de saúde do nosso director, após o desastre que sofreu há meses, o sr. dr. Vítor Faveiro teve também palavras particularmente expressivas e cativantes para a correcta isenção com que o «Diário de Lisboa» aborda todos os assuntos.

Ligeiras melhoras no estado de saúde do arq.º Anselmo Fernandez

vítima de grave acidente de viação

Continua internado no Hospital da C. U. F. o arquitecto Anselmo Fernandez, secretário-técnico do departamento de futebol do Grupo Desportivo da C. U. F. que ontem, na auto-estrada do Sul, além da ponte sobre o Tejo, foi vítima de grave acidente de viação quando o automóvel, que conduzia, colidiu violentamente com uma camioneta por onde enfiou sob a respectiva caixa de carga. Os motivos ainda não estão suficientemente esclarecidos.

O arquitecto Anselmo Fernandez, que sofreu fracturas no crânio e na rótula esquerda, acusou, esta manhã, ligeiras melhoras conquanto o seu estado não seja considerado livre de perigo. Recuperando os sentidos, reconheceu alguns familiares e pediu água para beber.

GAROTAS

A REVISTA DA JUVENTUDE

AO CORRER DO TEMPO

SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1967

Suicidaram-se na capital chinesa um ex-chefe do estado-maior do Exército e o adjunto de um primeiro-ministro

— segundo um correspondente japonês

TOQUIO, 20 — (R.). — Um correspondente japonês anunciou hoje que, segundo cartazes do Exército colados hoje em Pequim, o antigo chefe do estado-maior do Exército chinês, Lo Jui-Ching é o adjunto do primeiro-ministro Jo I-Po se suicidaram.

Jornais de parede, com carácter urgente, afirmavam também que o secretário-geral do Partido Comunista chinês, Teng Hsiao Ping e o juiz do Supremo Tribunal Yang Hsiu-Fen, tentaram também suicidar-se.

Ontem, e segundo as mesmas fontes de informação, a agência Nova China «prende» Tang Ping-Chu, antigo editor do «Diário do Povo» e Huchi, director-adjunto da Associação dos Editores Jornalísticos chineses.

A agência critica-os agora devido

O número de telefone do Papa está sempre ocupado

CIDADE DO VATICANO, 20 — (R.). — Não vale a pena tentar ligar para o 3101 do Vaticano, pois concluir-se-á que está sempre ocupado.

Trata-se do número do telefone que se encontra sobre a secretária do Papa Paulo VI.

O monge que serve de operador dos telefones manuais no Vaticano tem instruções para só ligar para esse número um grupo muito restrito e secreto de ajudantes de Sua Santidade, com acesso imediato junto do Papa.

Além disso, o Pontífice dispõe de um aparelho de carro nos hotéis, onde estão inscritos 12 números, conhecido por «telefone branco». Este sistema permite-lhe falar com o secretário e com os colaboradores mais imediatos.

A central do Vaticano obtém-se ligando o 698 da rede de Roma. Trabalha ainda pelo velho sistema, tendo de se pedir ao operador o número para onde se deseja ligar. Mas em breve tornar-se-á automática.

O Vaticano sente orgulho em ter tido, como reminiscência, a primeira central automática do Mundo. Com efeito, há 80 anos um jovem enche-neiro romano, Giovanni Battista Marzi, de 26 anos de idade, instalou uma central de 10 números na Biblioteca do Vaticano.

CONVERSÇÕES OFICIAIS BELGO-CONGOLESA

(Continuação da 1.ª página)

lesa, a Société Generale Congolaise des Minerais.

A noite passada, o Governo anunciou que planeava realizar um referendo entre os técnicos que dirigem as minas para averiguar se pretendiam permanecer ou partir.

«Em qualquer caso», acrescentou o Governo, «todos os técnicos que desejassem partir teriam de avisar com um ano de antecedência».

O Governo congolês está a efectuar conversações diplomáticas com o Governo belga sobre o problema da Union Minière, incluindo o futuro de técnicos estrangeiros, a venda do cobre — cujas exportações estão agora suspensas — e a liquidação das dívidas da Union Minière, reclamadas pelo Congo.

a uma nota ao Exército de libertação, anunciada em 12 de Novembro, na qual teriam tentado apoderar-se do Partido do Governo e do Exército.

O mesmo correspondente acrescenta que o secretário da comissão do partido, Cheng Ming-Yuan teria sido «preso» por actividades contra revolucionárias.

JOVENS TORTURADOS

Segundo os cartazes noticiosos de suicídio constituem na China uma prova de que as vítimas se recusam a fazer a autocritica e a sua determinação de resistir até ao fim — anunciou o correspondente em Pequim de outro jornal japonês, o «Yoomiuri Chimbun».

Segundo os cartazes noticiosos Lo era considerado um membro do grupo revisionista e antirevolucionário e Po um revisionista também antirevolucionário, ao passo que Yang era acusado de ser um membro do grupo antipartido e Teng um «arauto da linha burguesa reaccionária», juntamente com Liu Shao Chi.

Segundo outra notícia vinda do Japão, jovens dos liceus chineses forçados a viver nos campos começaram a chegar á capital, afixando cartazes em que afirmam que o terrorismo os obrigou a partir da sua terra e que alguns jovens que

tentaram resistir foram torturados.

Os jovens foram enviados para o campo em 1961, quando o auxílio soviético á China foi cortado. Pediram-lhes que passassem apenas um a dois anos a modernizar a agricultura, parte da campanha chinesa de «autoreabilitação».

Alguns jovens destes colonatos afixaram cartazes contando que os que tentem fugir são queimados ou pendurados de cabeça para baixo.

Violentas manifestações antibritânicas em Aden

ADEN, 20 — (R.). — Tropas britânicas permanecem de prevenção, ás primeiras horas de hoje, após um dia de violência, durante o qual apareceram, através da cidade, manifestantes antibritânicos, que arremessaram granadas, largaram fogo a veículos e enfrentaram os gases lacrimogéneos.

Até ás últimas horas de ontem, contara-se quase uma dezena de feridos, incluindo, pelo menos, sete policiais árabes e soldados britânicos.

As ruas dos bairros de Crater e de Sheikh — cenário de uma longa série de ataques terroristas, durante os últimos meses e centros da maior onda de violência de ontem — encontravam-se juncadas de pedras e de entulho e de pedaços carbonizados de caixas de madeira.

Dois grupos políticos rivais de Aden, a Frente Nacional para a Libertação do Sul do Yemen ocupado, e a Frente de Libertação do Sul do Yemen ocupado, organizaram as manifestações, a fim de assinalar o aniversário da ocupação britânica do Sul da Arábia, há 128 anos.

O primeiro grupo declarou, também, uma greve geral de 24 horas, que parece ter sido acatada em cerca de 80 por cento.

A ÁFRICA DO SUL VAI AUMENTAR OS SEUS EFFECTIVOS MILITARES

CIDADE DO CABO, 20 — (R.). — A África do Sul anunciou hoje planos para aumentar o recrutamento militar e chamar ao serviço todos os mancebos fisicamente aptos.

Num discurso proferido durante a abertura oficial do Parlamento, o presidente Charles Swart anunciou que o actual período de nove meses de serviço militar será aumentado e que a escolha selectiva dos recrutas vai ser abolida.

O presidente esclareceu que o Governo agia desta forma para o caso da África do Sul se ver envolvida numa importante crise internacional em virtude de não cumprir com as sanções das Nações Unidas contra a Rodésia e de se recusar a entregar o Sudoeste Africano aquela organização. O presidente não deu pormenores do plano governamental.

O presidente Swart anunciou também que a lei existente sobre energia atómica ia ser substituída por uma outra que estimulasse a prospecção e a extracção de minérios nucleares e que facilitasse a sua comercialização. Será também introduzida uma nova lei para modernizar a lei sobre minas actualmente em vigor.

Os observadores consideram esta notícia relacionada com a campanha sul-africana para armazenar materiais estratégicos, incluindo o petróleo, como parte dos preparativos para enfrentar a possibilidade de aplicação de sanções económicas.

A PRISÃO EM ESPANHA DE UM EX-PROFESSOR

(Continuação da 1.ª página)

Madrid. Presidiu o secretário-geral do sindicato nacional e ministro do ovimento, José Solís Ruiz.

A nova lei, prometida pelo chefe do Governo, em Novembro, ao anunciar a nova constituição, deve ser estabelecida durante este ano, possivelmente no Verão. Fará a revisão da actual estrutura dos «sindicatos verticais», «controlados» pelo Governo, que reúnem patrões e empregados no mesmo organismo.

DIA A DIA INTERCÂMBIO CULTURAL

Em 19 de Março do ano passado os Governos americano e soviético assinaram um acordo para incrementar o intercâmbio cultural entre os dois países, o qual foi naquela altura considerado como um sintoma de desanuviamento com patentes incidências políticas. O acordo não teve o seguimento que alguns esperavam e ficou, em parte, letra morta até há dias, quando apareceu posto á venda nos Estados Unidos o magazine soviético «Sputnik», do qual foram em pouco tempo, vendidos dez mil exemplares nas principais cidades americanas. Para facilitar a venda invocava-se o acordo, e a Secretaria de Estado de Washington tirou dessa invocação as consequências que eram de esperar, pedindo reciprocidade para algumas publicações feitas nos Estados Unidos, como o «Readers Digest» e o «New York Times». O assunto passou, então, a ser discutido pelos representantes dos dois países que constituíram uma comissão cujas reuniões decorreram num segredo compreensível. Apesar desse segredo, soube-se que a comissão estudou, numa primeira fase de trabalhos, «os melhores meios de intensificar as trocas culturais, começando pelo intercâmbio de publicações».

É esse, ao que parece, o ponto de vista americano, pois o Governo soviético se mostra particularmente cauteloso, não deixando que as revistas e magazines dos Estados Unidos entrem no seu país. O caso do «Sputnik» foi o detonador de um processo que estava pen-



DEAN RUSK

dente ha muito e assim continuaria se não fosse a iniciativa dos russos, que facilitaram a realização dos desejos dos seus competidores, não apenas nos armamentos nucleares e na corrida espacial, mas também noutros domínios, entre os quais o da publicidade redigida. A citação do «New York Times», jornal de reconhecida imparcialidade e objectividade, entre as publicações periódicas a vender na União Soviética, feita com carácter oficial, oferece inegável interesse, sobretudo tendo em conta o contraste com o «Readers Digest».

Frei disposto a convocar novas eleições

(Continuação da 1.ª página)

projecto de reforma constitucional, que lhe permita dissolver o Congresso e proceder a novas eleições.

Tendo acusado a oposição e o Senado de tentarem paralisar a acção do seu Governo, o chefe do Estado explicou ter recusado a demissão dos seus ministros a fim de fazer perder as esperanças áqueles que procuram, insistentemente, provocar uma crise. «O programa do meu Governo» — afirmou — «será apli-

cado apesar de todos os obstáculos e no respeito da Constituição».

O presidente Frei não aludiu á anulação da sua viagem, contrariamente ao que constava nos circulos informados.

Findo este discurso, que durou 45 minutos e foi repetidas vezes interrompido por aclamações, a multidão dispersou-se pelas ruas centrais, da cidade, onde se deram manifestações, nomeadamente perto da sede do Partido Radical (oposição). A Polícia, cujos efectivos tinham sido reforçados, rechacou os manifestantes com gás lacrimogéneo. Foram derrubados diversos automóveis, mas não há conhecimento de feridos.

Mini-casacos para homens

— a última moda
do alfaiate
de Kruchchev

ROMA, 20 — (R.). — Angelo Litrico, o famoso alfaiate italiano que fazia os fatos de Nikita Kruchchev, apresentou, a noite passada, na sua colecção da Primavera e Verão de vestuário masculino, minicasacos para homens.

Mais curtos cerca de 10 centímetros do que os casacos de tamanho normal, o novo vestuário dá aos homens um aspecto de meninos de coro. A não ser isso, seguem o estilo de qualquer outro casaco, com botões, lapelas, rachas e bolsos.

Litrico, um dos maiores alfaiates de Roma, apresentou, também, plásticos, ao estilo do século XVII, em vez do colarinho e da habitual gravata.

Litrico tem confeccionado vestuário para Kruchchev desde que visitou Moscovo, há muitos anos, com uma delegação comercial italiana. Rada, a filha do antigo dirigente soviético, escreve ainda periodicamente a Litrico, encomendando fatos e sobretudo para o pai. Em vez de dinheiro, Kruchchev paga com grandes caixas de caviar ou com ícones, com os quais Litrico encheu já toda uma parede.



NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S. A. R. L.

Av. Duque de Loulé, 47 — LISBOA-1

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA APLICADA

PRETENDENDO AUMENTAR OS NOSSOS QUADROS DE PESSOAL NO SECTOR DE ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, ADMITIMOS

LICENCIADOS COM PRÁTICA DE:

- CONTABILIDADE
- ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
- AUTOMAÇÃO ADMINISTRATIVA — Sistemas Clássicos e Ordenadores

Oferecemos: — Um trabalho não rotineiro que exige de quem o desempenha entusiasmo e gosto pelas dificuldades.

— Formação especializada no país e no estrangeiro.

— Remuneração de acordo com a experiência e capacidades do candidato.

Os candidatos poderão responder, por carta, para a NORMA, dando informações o mais detalhadas possível sobre a sua experiência anterior. Correspondência e outros contactos rigorosamente confidenciais.

A Casa dos Açores fica sem a sede onde há cerca de 30 anos exerce meritória actividade

A Casa dos Açores, há cerca de 40 anos funcionando na capital, perdeu a sua sede onde, ao longo de três décadas, se reuniram açorianos, se efectuaram projecções de películas sobre os Açores, se efectuaram palestras histórico-geográficas, se divulgaram, enfim, as belezas e o real valor do arquipélago aos continentais.

O problema que se abateu agora sobre a Casa dos Açores, não é, aliás, unico no contexto actual das dificuldades das casas regionalistas. Também a Casa das Beiras luta com a mesma questão — como e para onde ir?

Para o português, que é abrigado a descer a cidade em busca de trabalho mais bem remunerado ou porque conseguiu situação mais vantajosa, a importância das casas regionalistas é muito maior do que a maioria dos cidadãos possa pensar. E nas Casas que eles têm pequenos jornais de sua terra ou região, mantêm contacto com os conterrâneos e a estes auxiliam nas situações mais difíceis, através de subscrições que a Casa faz chegar à província. Como por aqui se pode ver, a acção social de uma casa regionalista vai muito além dos tradicionais bailes de fim-de-ano ou Carnaval, que o celibatário alfaiate costuma frequentar.

A Casa dos Açores vai passar a ser (provisoriamente) uma simples secretaria

A sede da Casa dos Açores, há cerca de 30 anos instalada na pequena vivenda de dois pisos que é o numero 5 da Rua Castilho, vai ter, unicamente, a sua secretaria funcionando num pequeno andar anexo e que servirá provisoriamente para guardar o mobiliário. Visa-se, exclusivamente, não interromper os serviços burocráticos.

— É apenas para manter vivo o fogo sagrado dos Açores junto dos seus sócios que assim procederemos — disse-nos o presidente da prestigiosa agremiação, sr. eng. João Frederico de Sousa.

E o presidente da Direcção, pessoa dedicada à causa dos Açores, ilhéu de São Miguel, contou-nos ele próprio o problema actual da única Casa regionalista considerada «instituição de utilidade publica» desde 1928.

«Todo o quarteirão, incluindo o edificio onde tem funcionado a sede, está condenado pelo camaleão. Vai ser ali edificado mais um bloco de modernos imóveis. O nosa anterior senhorio, antes de vender o prédio, moveu-nos uma acção de despejo, alegando que subalugávamos as nossas instalações. Esse ponto foi posteriormente esclarecido».

— E, de facto, subalugavam?

— Não. O que se passa é, afinal, o que acontece com todas as outras agremiações congêneres, clubes de

barro, etc. Os encargos são muitos, as fontes de receita são pequenas, e temos que permitir que outrem exerça actividades nas nossas próprias instalações. Não é por gosto que alguém vá a sua própria casa invadida por estranhos... Claro que estes não nos pagavam qualquer renda que pudesse constituir uma prova de sublocação. Apenas contribuíam com algumas quantias para o equilíbrio das nossas finanças.

— Por exemplo, quem se usava da Casa dos Açores?

— Margarida de Abreu e suas classes de «ballet». Começamos por ter simplesmente classes nossas de «ballet»; e, por fim, consentimos que outros praticassem «ballet» na nossa sede (além das mulheres e filhas dos sócios). Além disso, também permitíamos que o salão fosse utilizado para ensaios de teatro e que alguns professores de ginástica aqui dessem aulas.

«O sr. eng. Frederico de Sousa prosseguiu:

— Mas esse problema foi resolvido. O senhorio faleceu, os herdeiros venderam a casa e é com os compradores que temos tratado. Estes têm sido, aliás, extremamente compreensivos, pois já deviamos ter saído em Outubro ultimo e ainda lá estamos. Deram-nos uma indemnização de cerca de 500 contos, e agora temos que sair até ao fim da corrente semana

Cerca de mil contos para as vítimas dos sismos de São Jorge

Recordando a acção da Casa dos Açores, o sr. eng. Frederico de Sousa afirmou:

— Quando foi dos sismos em São Jorge, a Casa canalizou cerca de mil contos para socorrer as vítimas, e que aqui foram reunidos através de diversas subscrições. Aliás, já em anteriores catástrofes deramos provas de capacidade e utilidade. Claro que a Casa não quer nem poder desempenhar o papel das entidades oficiais que, na Metrópole, representam os Açores, mas há muito a fazer e muito disso nos compete.

«A sede não presta porque não há sócios e não há sócios porque a sede não presta...»

— Quantos sócios tem actualmente a Casa?

— De momento, entre sócios no continente e nas ilhas, temos cerca de 400 sócios. O número sempre oscilou. Tivemos mesmo já mais de mil sócios, mas as pessoas, aos poucos, vão-se desinteressando. É sempre assim. Por isso lutamos com dificuldades. Se todos ajudassem, nada era assim. Há exemplos notáveis em outras Casas que funcionam em Lisboa.

— A que atribui a falta de sócios?

— A maioria diz que a sede não presta; e entra-se num círculo vicioso. A sede não presta porque não há sócios que a auxiliem. A quotização é de há mais de 25 anos. E acabamos por verificar que não há sócios porque a sede não presta.

Um problema para uma família

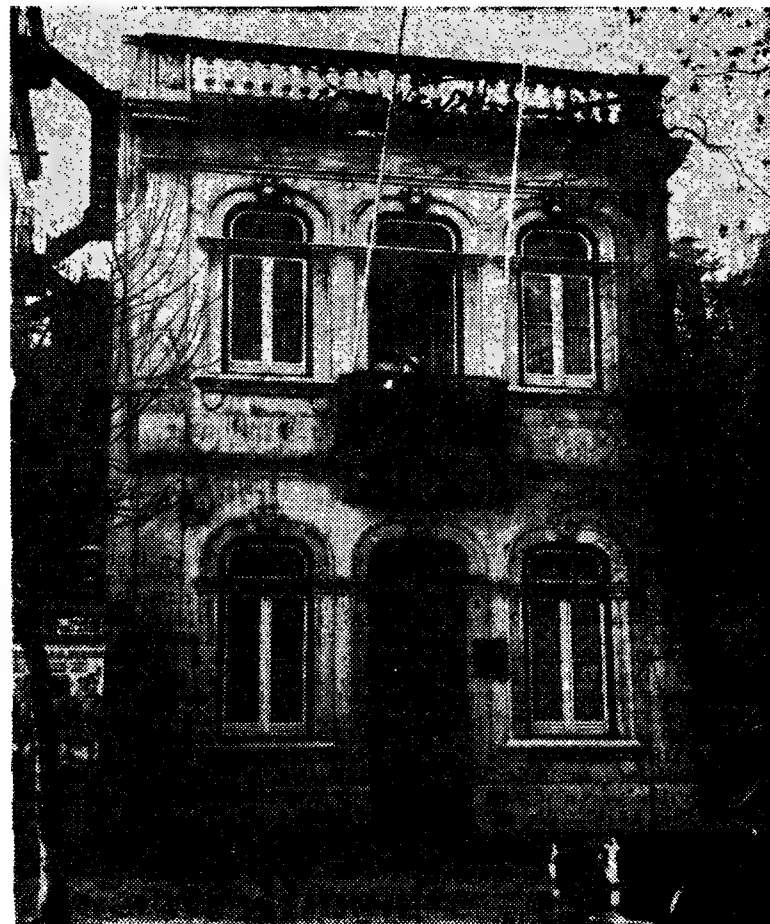
Uma família é também afectada pela saída da Casa dos Açores da actual sede. A sr.ª D. Judite Pereira, de 33 anos, casada com o sr. João Cordeiro, de 43, carpinteiro, ambos naturais de São Miguel, e o filho do casal, Rui Manuel, que há onze meses nasceu mesmo na Casa dos Açores, ficam sem casa quando a instituição abandonar a presente morada.

Ela é a guarda e continua da Casa dos Açores. O marido veio para o continente, contratado para trabalhar na ponte sobre o Tejo. Agora não sabem para onde ir.

— Sim, para onde iremos nós com aquilo que ganhamos? perguntou-nos a aflita senhora.

O problema da Casa dos Açores mereceria atenção, por parte das entidades oficiais das quais as agremiações do género dependem. A sua obra é valiosa.

Em CASTANHEIRA DE PERA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se a «PÉROLA DA CASTANHEIRA».



O edificio da Rua Castilho onde há cerca de 30 anos tem estado instalada a Casa dos Açores

Diário de Lisboa

COIMBRA

O Presidente do Conselho manifestou o seu pesar pelo fogo que destruiu o Colégio dos Órfãos

Em resposta ao telegrama que o sr. prof. Oliveira Salazar, presidente do Conselho e antigo provedor da Misericórdia de Coimbra, mandou ao sr. prof. Bissau Barreto, manifestando o seu pesar pelo incêndio que destruiu o Colégio dos Órfãos, respondeu aquela benemérita instituição:

«A mesa da Misericórdia, profundamente comovida, agradece as palavras de conforto de V. Ex.ª, perante o grave desastre que enlutou a cidade, e também, de certeza, o seu espírito que tanto se preocupou e preocupa com a vida desta benemérita instituição. Confiamos que nos dará o seu conselho, o seu auxílio para a obra que urge começar. Os nossos respeitosos cumprimentos. — O provedor, Bissau Barreto».

Comarca de Coimbra 3.º Juízo ANÚNCIO

Pela Segunda secção do Terceiro Juízo desta comarca e nos autos de acção especial para entrega de bens de ausentes que Maria de Oliveira Mano e marido José Maria das Neves, e Alvaro Mano de Oliveira e mulher Emilia Protásio Serem Gondarez, eles pedreiros e elas domésticas, todos residentes no lugar e freguesia de São João do Campo, desta comarca de Coimbra, movem contra Adriano Mano, viúvo, que daquele lugar e freguesia de São João do Campo se ausentou para parte incerta há muitos anos, foi proferida em onze de Janeiro corrente sentença ordenando a entrega dos bens por ele deixados, aos aludidos requerentes.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1967.
O Escrivão de Direito
Custódio Ferreira da Silva
Verifiquei,
O Juiz de Direito do 3.º Juízo,
José Henriques Simões

As provas do concurso para catedrático da Faculdade de Ciências

No Instituto Botânico da Faculdade de Ciências da Universidade, o sr. prof. dr. José Ernesto Mesquita Rodrigues, prestou hoje a sua primeira prova para catedrático do Curso Geral de Botânica, dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, onde tem estado a prestar serviço em comissão.

Presidiu à prova o reitor daqueles Estudos Gerais, sr. prof. dr. José da Veiga Simão, e o candidato deu uma lição, a escolha, que versou o tema «Morfologia, reprodução e relações filogenéticas das Zygnematales».

As provas terminam amanhã, começando, às 10 horas, na sala Grande dos Actos, com a apreciação e discussão do «Curriculum vitae» do sr. prof. dr. Mesquita Rodrigues.

Tuna Académica

Os novos dirigentes da Tuna Académica estiveram no Paço das Escolas, onde foram recebidos pelo Magnífico Reitor, sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, a quem apresentaram cumprimentos.

Depois, houve uma larga troca de impressões sobre o plano de actividades da Tuna Académica no presente ano lectivo.

Sessão Científica

No Instituto de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina houve uma sessão científica na qual os srs. Drs. Luís Pires da Costa Providência e Manuel Luís de Matos Beja apresentaram comunicações sobre «Trombaembolias pulmonares».

Festas dos finalistas dos Liceus

Começam amanhã as festas dos finalistas dos liceus desta cidade, com um baile que principia às 14 horas e se prolongará pela noite, no ginásio do Liceu D. João III. Colaboram os conjuntos «Quinteto Académico» e «Os Pops».

As festas decorrerão até o dia 28, data em que, também no salão do ginásio daquele liceu, haverá um sarau, com a colaboração das alunas do Liceu Infanta D. Maria.

Aprovado o anteprojecto de ampliação do mercado da Amadora

O anteprojecto de ampliação do mercado da Amadora foi, agora, presente à Câmara Municipal de Oeiras, tendo merecido aprovação. A importante obra compreenderá a construção de um novo piso sobre as instalações actuais e, ainda, um corpo central de três pisos.

Entretanto, a Câmara concordou, ainda, com a implantação de um mercado de levante na Praça D. Pedro de Meneses, que virá a servir a zona do Bairro Janeiro. A empreitada de construção vai imediatamente a concurso.

Quanto ao mercado de levante a instalar na Reboreira, a Câmara mandou proceder à revisão da sua implantação por parte dos Serviços Técnicos.

VIDA MUSICAL

Banda de música da G. N. R.

Amanhã, às 15 horas, a banda de música da G. N. R. dá o seu habitual concerto no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO, RUA ÍNDIA PORTUGUESA, 13.

«Semana da Unidade»

No Centro de Arte e Cultura «Graal», o rev. Carreira das Neves faz hoje, às 21 horas, uma conferência, intitulada «Diálogo Ecológico», que se inclui no programa da «Semana da Unidade», promovida por aquela instituição.

Exposição de pintura

Amanhã, às 16 e 30, no salão do Pavilhão de Turismo, será inaugurada uma exposição de trabalhos do pintor João Manuel Prates, antigo estudante de Coimbra actualmente funcionário dos Caminhos de Ferro de Benguela.

João Prates é aqui muito conhecido, pois foi guarda-redes da equipa principal de futebol da Associação Académica. Apresenta três dezenas de quadros, na maioria sobre motivos das províncias ultramarinas.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
GIL VICENTE — As 21 e 30: «Os Domingos de Cybele» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «Doutor... tenha maneiras» (12 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Cabriola» (12 anos).

Farmácias de serviço

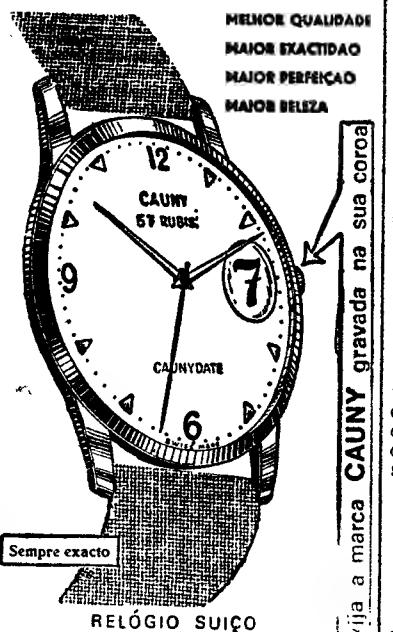
MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).
VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).
SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).
SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

C. E. A. L.
S. A. R. L.
CAPITAL: 70.000.000\$00
Sede: Rua Rodrigo da Fonseca, 19 LISBOA
OBRIGAÇÕES DE 5% 1959 — 7.º SORTEIO

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1 de Fevereiro próximo, se realizará na sede desta sociedade em 26 de Janeiro de 1967, pelas 12 horas.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1967.
O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ALIANÇA ELÉCTRICA DO SUL
— S. A. R. L.
Francisco Alberto Corrêa Figueira



RELOGIO SUIÇO
CAUNY
O RELÓGIO SUIÇO
PARA TODA A VIDA

A construção da nova unidade fabril da Sociedade Central de Cervejas

(Continuação da 9.ª página)

quanto que o consumo «per capita» do vinho é de 115 litros. Como termo de comparação, é interessante registar que na Bélgica (cuja população é numericamente igual à nossa, mas que não é país vinícola) a captação de cerveja supera os 100 litros.

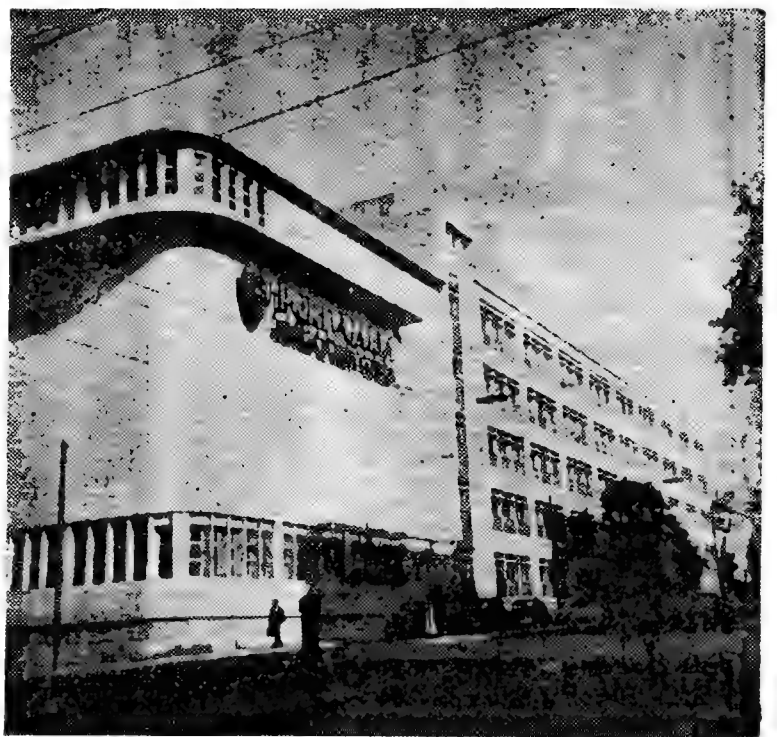
Neste breve apanhado de realizações da Sociedade Central de Cervejas há, ainda, a registar a sua

participação como sócia fundadora da companhia Skol International Limited. Essa associação significou para a Sociedade Central de Cervejas o reconhecimento de nível equivalente ao dos maiores grupos cervejeiros do Reino Unido, Suécia, Austrália, Bélgica e Canadá. Graças a esta iniciativa pode dizer-se que hoje, em todos os continentes do Globo, existe a cerveja Skol International, o que representa, por toda a parte, a presença técnica e financeira de um grupo português.

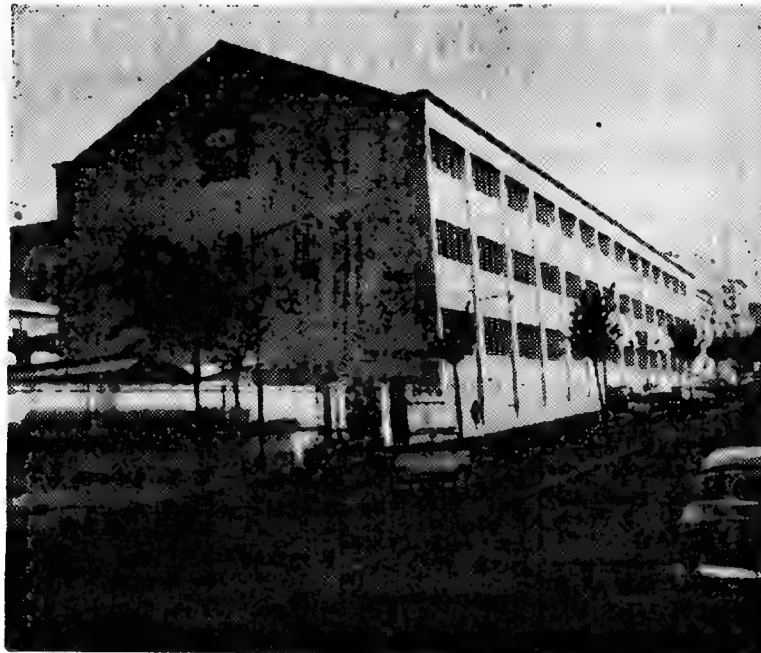
São portugueses os capitais investidos

Na nova fábrica da Via Longa vai a Sociedade Central de Cervejas investir cerca de 400.000 contos — capital inteiramente português, sendo de realçar que 85% desse montante pagará a indústria nacional bens e serviços. De tão grande investimento, da magnitude e força de tal iniciativa é de esperar, estamos certos, a manutenção do excelente nível qualitativo das marcas actuais — Sagres, Skol e Cuca. Isto no que toca ao mercado interno. Do ponto de vista do mercado externo é de prever que o apuro posto pela empresa nos problemas de produção, embalagem e representação comercial conquistará rapidamente novos mercados no estrangeiro.

Ambos os objectivos — quer no plano interno, quer no plano externo — podem ser alcançados nas melhores condições. Ambos interessam à Nação e ambos se situam dentro dos programas oficiais de desenvolvimento económico.



Uma imagem da fábrica Portuguesa, em Almada Reis



Um aspecto da fábrica Estrela, em Lisboa

VISITA DE TÉCNICOS DA C. R. G. E. À FÁBRICA ÁVILA

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade tomaram a louvável iniciativa de levar os seus engenheiros e agentes técnicos a visitarem uma importante organização industrial de cabos eléctricos.

Assim, visitaram hoje a Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Ávila, Lda., escolhida para o efeito, onde foram recebidos pelos administradores da empresa, sr. Manuel d'Ávila e Jorge d'Ávila, pelos directores técnico, comercial e de fabrico, eng.º Moniz Pereira, Silva Martins e André Lanniaux, e por grande número de engenheiros e agentes técnicos.

O director técnico, em face das plantas do estabelecimento fabril, informou os presentes sobre os fabricos das secções que iriam percorrer, das grandes ampliações que se efectuavam actualmente em grande parte delas e dos maqui-

nismos já chegados para as equipar.

No final forneceu números sobre as várias produções efectuadas em 1966, o que a todos impressionou pela sua grandeza.

Após prolongada visita às instalações fabris, seguida com o maior interesse por todos os visitantes nas explicações que lhes iam sendo fornecidas pelos seus colegas, foi servido, num dos amplos refeitórios da fábrica, um almoço em que tomaram parte todos os técnicos da Fábrica Ávila e foi presidido pelos administradores da empresa.

Aos brindes, falou em nome da administração o sr. Manuel d'Ávila, que manifestou a grande satisfação de todos por esta visita, esperando que dela levassem a melhor impressão.

Frisando o notável esforço que a empresa tem despendido para bem

servir os seus clientes, onde as Companhias Reunidas têm lugar de honra, referiu-se às inúmeras máquinas adquiridas no decorrer de 1966, donde, por grandiosa, ressaltava a máquina para conjuntos de cabos até 100 mm Ø, cujo peso é de cerca de 100 toneladas.

Terminou saudando todos os visitantes, desejando-lhes as maiores prosperidades e pondo toda a boa vontade, toda a técnica e todas as possibilidades da Fábrica Ávila à sua disposição.

O sr. eng.º Barreto de Carvalho agradeceu, em seu nome, no dos seus colegas e no das Companhias Reunidas Gás e Electricidade a gentileza da recepção e confiou-se extremamente impressionado com a visita quer no aspecto técnico do fabrico, quer no desenvolvimento havido nestes últimos anos, quer ainda pelo grandioso conjunto de maquinismos e ampliações conseguidas em 1966.

Terminou desejando à Fábrica Ávila as maiores prosperidades, bem merecidas, como corolário do seu notável esforço em prol da indústria de cabos eléctricos e consequentemente da economia nacional.

Galeria 111, ao Campo Grande, uma exposição de desenho e pintura do artista alemão Jurgen Claus.

Artista jovem apresentou-se já em Berlim aonde nasceu, em Glessen, Munich e Zurich.



Um aspecto da visita dos engenheiros da C. R. G. E. à Fábrica Ávila

ARTES PLÁSTICAS

Augusto Sereno inaugurou a sua exposição no S.N.I.

Numa das salas de exposição do S.N.I. inaugurou esta tarde a sua exposição o pintor Augusto Sereno.

A exposição na saleta junto ao cinema do Palácio Foz, nos referimos mais pormenorizadamente como merece.

José Rodrigues em Madrid

Nas salas da grande livraria Editora Nacional, na Grã Via, inaugurou ontem a sua exposição o pintor José Rodrigues que várias vezes se tem apresentado individual ou colectivamente em Lisboa.

José Rodrigues apresenta 50 aguarelas, sendo o catálogo prefaciado pelo prof. Pedro Rocamora, director dos serviços culturais da Embaixada de Espanha em Lisboa.

Jurgen Claus apresenta-se na Galeria 111

Amanhã á tarde é inaugurada na

Noite de Poesia na Casa do Pessoal da Sacor

Na Casa do Pessoal da Sacor, no Bairro Salazar (Sacavém), efectua-se esta noite, ás 21 e 30, organizada pela respectiva comissão de teatro, uma Noite de Poesia, sessão cultural em que participarão Maria Ivone Vairinho, Lourdes de Sousa, Carlos Pinto e os componentes do grupo cénico.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.

Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.º, 4.º e 6.º ás 14 e 17: 3.º e 5.º ás 17 horas.

Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenç. nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 18 h.

Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro — Medicina geral, 14 h.

Dr. J. Junqueira Junior — Boca e dentes, 17 h.

Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.º, 4.º e 6.º), 15 h.

Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica, Doenç. do coração, Electrocardiogramas, 15 h.

Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenç. das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.

Dr. Tito de Noronha — Doenç. da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), ás 12 1/2.

Dr. Xavier de Brito — Clínica médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

VISITE A EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS DA

ATOMICAUTO

RUA TOMAZ RIBEIRO, 6-C

COMPRE SE QUISER, O QUE QUISER E QUANDO QUISER. NINGUEM O MAÇARA. PREÇOS EXPOSTOS.

FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA.

AS MELHORES MARCAS.

MODELOS RECENTES.

CERTIFICADO DE GARANTIA.

SUJEITOS A QUALQUER EXPERIÊNCIA.

— CADA CLIENTE, UM AMIGO! —

— CADA AMIGO, UM CLIENTE! —

PROPRIEDADES

— VENDAS —

MORADIA

800 c. ALVALADE, muito bem construída, c/ 5 assoalhadas, coz., 3 c. banho e grande arrecadação. Muito bem localizada.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.ª de Dezembro, 45-3.
Telefs. 36 74 44
32 31 72

PRÉDIO

1.750 c. PRINCÍPE REAL, sólida construção, obras recentes, um andar vago, c/ 12 inq., c/ 4-5 assoalh., coz., c. banha e despensa. Revestido a mármore. Rende 96.720\$00.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.ª de Dezembro, 45-3.
Telefs. 36 74 44
32 31 72



PROPRIEDADES

Contac



ANUNCIOS

CASAS para alugar

Procure V. Ex. aos n.ºs escritórios onde temos sempre variados andares e casas para alugar, em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão, aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA—R. do Ouro, 292-1.º — Telefs. 30259/34755.

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência CABRAL DA SILVA, Lda. Rua Frederico Arouca, 1-3.

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA
4-A—R. Passos Manuel—4-A

PRÉDIOS

DE 450 A 5.200 CONTOS

ANDARES

DE 90 A 450 CONTOS

TERRENOS

(A partir de 80 contos)
Arredores de Lisboa e na província do Algarve com lotes aprovados e licenças a pagamento, para prédios e moradias

Trata o PRÓPRIO:

Rua de S. Julião, 116-4.º
c/ elevador - Tel. 366869

CAPITAIS

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.ª DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.ª D.ª (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

TRESPASSES

LAR DO TURISTA

Própria para adaptação a instalações do género no melhor local do Castelo S. Jorge, em Lisboa, c/ 2 entradas, par-

que publico para automóveis. Renda 1.300\$00. Resposta ao «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.ª, ao n.º 22.

ANDARES

Vendem-se

EM LISBOA

JUNTO AO CAMPO GRANDE — Alameda Linhas de Torres — Frente ao n.º 57

Andares de luxo, em magnífico prédio de construção em cimento armado, composto de habitações com 2 casas soalhadas, cozinha, 1 casa de banho, roupeiro e hall. Madeiras exóticas. Tinta plástica. Preços 280 a 300 contos. Prontos a habitar.

ESTRADA DA LUZ, LOTE 21 — Junto ao Largo da Luz

Em prédio de óptima construção, composto de 8 pisos, tendo cada habitação 3 e 4 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensas, roupeiros e hall. Pavimentos em parquet de madeira exótica. Todas as casas pintadas ao gosto do cliente. Preços 290 a 330 contos.

RUA MARIA ANDRADE, 11 — Aos Anjos

Em magnífico prédio de construção moderna, acabamentos de 1.ª, forrado a Evinel, composto de 2 e 3 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e grande hall. Preços desde 290 contos. Prontos a habitar.

MARTIM MONIZ — Calçada de Santo André, 29

Em prédio de construção moderna, bons acabamentos, habitações com 4 casas soalhadas, cozinha, despensa, 2 casas de banho e hall. Preço 450 contos.

NOS OLIVAIS, RUA D, LOTE B (A Av. de Berlim)

Magnífica situação em prédio de construção de luxo, habitações compostas de salão com área de 30 m², 3 e 4 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, roupeiro, e grande hall, pavimentos em madeira de «Mucibi», estores em plástico com calha em alumínio anodizado. Pronto a habitar. Preços 450 a 650 contos.

NA LINHA DE CASCAIS

CARCAVELOS

Em prédio de construção em cimento armado, pintado a Rep. Composto de 4 casas soalhadas, c/ sala, cozinha, despensa, marquise, hall, casa de banho e grandes sacadas com vistas para o mar. Cada inquilino tem uma arrecadação com área de 20 m². Preços 255 a 265 contos. Em acabamentos.

S. PEDRO DO ESTORIL — Estrada do Murtal, Lote 3

Em prédio de construção moderna, as habitações são compostas de 4 e 5 casas soalhadas, cozinha, despensa, marquise, hall e 2 casas de banho. Bons acabamentos. Preços 380 a 480 contos.

NA LINHA DE SINTRA

AMADORA — REBOLEIRA

Em magníficos prédios de construção em cimento armado, revestidos a mármore e mármore. Equipados com elevadores, telefones internos, etc. Habitações com 3, 4, 5 e 6 casas soalhadas, cozinha, despensa, roupeiro, 1 e 2 casas de banho, marquise e hall. Preços 140, 160, 165, 175, 190, 280 e 290 contos. Prontos a habitar.

VER NA AV. PANGIM, LOTE 1

NOTA: TODOS OS ANDARES PODEM SER VISTOS DIARIAMENTE NOS LOCAIS.

TRATA:

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
FUNDADA HÁ 33 ANOS

ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6
ABERTOS AOS SÁBADOS DURANTE TODO O DIA

ALUGAM-SE LUGARES E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES. PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR, C/ 9 ASSOALH. E ELEVAD., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL: — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata: **S. Construções Invicta, Lda.**

RUA DO OURO, 292-1.º-DT.º

LISBOA

TELEF. 3 47 55/6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47 C.

ALUGUER:



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89
- 53.4657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — Zé Carlos — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Táxi Universo, Lda. Av. República, 26
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — Rua St. Bárbara, 81-1.º
- 72.7654 — Auto-Monumental do Azeiteiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO — R. Joaquim Bonifácio, 10-A

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —
R. CARVALHO ARAÚJO, 02-A
LISBOA — TEL. 835730
Junto à Fonte Luminosa

FOTOCÓPIAS

Rua da Palma, 159-1.º
Telef. 86 03 13

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Volkswagen de 61 só 1 dono; Karmen Guia, estado novo; Taunus 17 M de 60; Simca Elise de 59; Opel Record de 59; Fiat 1100; NSU de 58; FIAT 600 Nocar; Taunus 12 M de 57; Opel Record de 56; Opel Record 4 P. de 60; Morris Oxford. De Soto série 22; Plymouth Plaza; Chrysler 7 lugares a gasoil; Chevrolet Belair de 59 c/ motor Perkins; Mercedes, 180 D c/ motor novo; Austin de 63 a gasoil.

AUTO PONTE DE ARROIOS, LDA.

SEDE: R. Arroios, 152-A — FILIAL: R. Arroios, 93-C
COMPRAS — VENDE E TROCA

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º

TELEF. 369384

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

DESPORTOS

VICENTE IRÁ A MOÇAMBIQUE A CONVITE DA TAP

Realizou-se, ontem, a última reunião da comissão executiva da festa de Vicente, que, como habitualmente, foi muito concorrida.

Entre outras resoluções, estabeleceu-se o programa da cerimónia da homenagem que será prestada na presença dos jogadores do Atlético, Belenenses, Benfica e Sporting, que actuarão no Restelo, e das representações das secções amadoras do Belenenses, que empuña

irão os estandartes dos clubes filiados na A. F. L.

O elogio de Vicente será feito por Justino Pinheiro Machado, presidente da direcção da F. P. F., seguindo-se a entrega da medalha de exemplar comportamento da Federação medalha de mérito da A. F. L., medalha de reconhecimento do Belenenses e a medalha especial da C. B. D.

A cerimónia será retransmitida

pela Emissora Nacional, por forma a ser ouvida, simultaneamente, nos outros campos, mesmo que tal obrigue à interrupção do jogo que estiver a disputar-se.

Atendendo à natureza do festival, o director-geral dos Desportos autorizou os clubes a utilizarem os jogadores que estiverem a cumprir castigo.

A comissão recebeu a comunicação de que na Horta se realizará, também, um festival e, em data a fixar, outro, organizado pela Associação de Futebol de Angra do Heroísmo.

Justino Pinheiro Machado agradeceu aos membros da comissão executiva o trabalho produzido.

Um convite da TAP para Vicente e família se deslocarem a Moçambique

Na sede da F. P. F. foi ontem recebido pelo sr. Francisco Mega, presidente da comissão executiva da festa de Vicente, o sr. Mário da Costa de Sousa Medeiros, delegado da TAP em Lisboa, que, em nome da TAP, ofereceu ao jogador passagens para ele, a esposa e o filho se deslocarem a Moçambique em qualquer data. Vicente aproveitará o convite para visitar a família.

Os bilhetes serão entregues ao sr. Francisco Mega no próximo dia 25, às 19 horas, numa cerimónia marcada para as instalações da TAP, na Praça Marquês de Pombal.

Vicente, ouvido pelo «Diário de Lisboa», sobre o inesperado convite, disse:

— Estou muito grato à TAP. Felizmente, poderei apresentar minha mulher e filho à família que, em Lourenço Marques, espera com ansiedade a minha visita.

Os artistas teatrais continuam a vender bilhetes

Na Discoteca Universal prosseguiu, ontem, a venda dos bilhetes efectuada por artistas do teatro e cancionistas.

Hoje, naquele estabelecimento, e até às 19 horas, estarão presentes Nicolau Breyner, Badaró e Tony de Matos.

José Pereira comparecerá, como habitualmente.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO GOMES

• PINGOS

Quatro nações fazem um campeonato mundial, o de voleibol feminino. Estados Unidos, Japão, Peru e Coreia do Sul. Se fosse o hóquei, em patins, apontava-se logo ao canhenho.

Acácio Rosa mostra-se intransigente em dois pontos. Primeiro: não tomar posse do cargo de presidente da direcção da Federação Portuguesa de Handebol enquanto persistir o condicionamento «precário e provisório». Segundo: pugnar pela reviravolta que o Belenenses, o seu clube, está a justificar.

Boby Moore, «capitão» da equipa de Inglaterra de futebol, campeão do Mundo, foi eleito «cidadão de honra» da cidade de Londres. Isto traz-nos à ideia o que a Câmara Municipal de Lisboa podia ter feito e não fez, quando havia motivo para o fazer. E existe um Eusébio. Nome que se pronuncia por toda a parte...

Cassius Clay e Ernie Terrell defrontar-se-ão em Fevereiro para o campeonato mundial dos «pesados». Pois já por três vezes quisera engatilhar-se em público. Fiteiros e fabricantes de carço...

Ivair vem do Brasil, propositalmente, para intervir na festa de Vicente. Sensibilizante.

Morozov cedeu o lugar a Yakushin (grande admirador do futebol portu-

OPINIAO

SOLUÇÃO — A Federação de Futebol da Suécia, que não costuma abdicar das suas ideias, e conhecida como inimiga das transmissões directas dos jogos internacionais pela televisão. A todas as tentativas opõe uma negativa de pedra, cal e cimento. Todavia, resolveu abrir uma excepção para o dia 3 de Setembro do corrente ano, data em que se defrontarão as selecções da Suécia e da Noruega. Na aparência, a notícia apresenta-se despidida de interesse, visto não ser novidade para ninguém a resistência que o futebol costuma oferecer a televisão quando esta pretende levar a casa de cada um o que se passa entre as quatro linhas, simultaneamente.

O caso, porém, muda de figura se se acrescentar que em 3 de Setembro a Suécia começara a adoptar a circulação pela direita a fim de se integrar na prática corrente em toda a Europa, menos na Grã-Bretanha, que se conservará fiel ao transito pela esquerda.

Como naquele dia a confusão será tremenda, tanto da parte dos veículos como dos peões (trata-se de acabar, de um golpe, com um hábito de raízes profundas), os dirigentes da Federação da Suécia decidiram colaborar, pensando que o jogo visto no vídeo será uma tentação susceptível de evitar que muita gente saia dos seus lares.

Trocando tudo isto por muidos, a notícia revelaria, se tal fosse necessário, o prejuízo que a televisão provocaria no futebol se, porventura, os jogos fossem transmitidos directamente, segundo conveniências em que não entrassem em linha de conta os reais interesses da popular modalidade. A transigência dos suecos, ditada por uma questão nacional, indica que o problema em países onde a TV existe há muito tempo foi já suficientemente estudado para não admitir outras soluções que não sejam a defesa do desporto-espectáculo. Que é também desporto. Por muito que pese a certos puritanos.

guês) no treinamento da selecção da Rússia E. Mitic (grande interior, lembro-me...) foi nomeado seleccionador unico da Jugoslávia.

Um jogo treino no domingo entre a selecção militar de futebol e a selecção do Funchal

Quatro pontos. Foi a multa aplicada ao benfiquista Augusto Silva por atitudes incorrectas assumidas no jogo contra o Leipzig.

A MAIOR DENSIDADE

A Nova Zelandia tem uma população de pouco mais de um milhão de habitantes dos quais seiscientos mil estão registados, como actuais ou antigos praticantes, na Federação de Raguebi. É a maior densidade mundial de praticantes do desporto, numa só modalidade.

Martim Francisco

que falou no interesse do Sporting provocou rebuliço em Logroño

LOGROÑO, 20 — (A. N. I.) — Regressou ontem, à noite, a Logroño e já hoje dirigirá, de novo o treino da equipa do Logroños o técnico brasileiro Martim Francisco, que antontem à tarde, depois do treino de conjunto, tomou um táxi e disse que ia a Lisboa, onde um clube português — ao que parece, falou no Sporting — estaria interessado em contratá-lo.

Ao tomar conhecimento desta notícia, o presidente do clube convocou uma reunião extraordinária. Ontem soube-se que Martim Francisco ainda estava em Madrid: um habitante de Logroño falou com ele e o técnico contou que mudara de

parecer e ia regressar ao trabalho do clube.

Seguiram, então, para Madrid alguns dirigentes e jogadores do clube. E, à noite, Martim Francisco regressava a Logroño, no mesmo táxi em que há dois dias partira para a sua frustrada viagem a Lisboa.

O Município de Madrid não aprova a construção do Estádio Manzanares

MADRID, 20 — O Atlético de Madrid arrisca-se a não poder utilizar o seu novo estádio. Ontem, o Conselho Municipal comunicou-lhe que não aprova a construção do Estádio Manzanares, inaugurado há três meses, por estar edificado num terreno que não pertence ao clube madrileño e se destina a ser um parque público.

A comissão directiva do Atlético anunciou que «usaria de todos os meios ao seu alcance para demover o Conselho Municipal da sua decisão, dado que o Estádio Manzanares é um dos melhores da Europa e honra a capital espanhola».

O Benfica convidado a jogar no Chile

O Benfica aguarda a todo o momento a notícia de que se encontram à sua disposição as passagens para seguir viagem rumo ao Chile a fim de disputar, naquele país, dois jogos de futebol na próxima semana.

Os referidos encontros estão marcados para a próxima semana. Contra o «onze» da Universidade Católica, no dia 25, e contra o Colo-Colo, no dia 28.

A deslocação dos «encarnados» dependia de datas disponíveis, visto que há bastante tempo o convite foi recebido no clube.

O nosso prognóstico do Totobola

Tirsense-V. Guimarães ...	1
Salgueiros-Penafiel	2
Académica-Leixões	1
Porto-Sp. Braga	2
B. Mar-Sanjoanense	1
A. Viseu-Sp. Covilhã	1
Almada-Alhandra	1
Oriental-Montijo	2
Benfica-Sporting	1
Atlético-Belenenses	2
V. Setubal-C. U. F.	2
Seixal-Sintrense	1
Olhanense-Portimonense ..	1

NOVO DELEGADO da D. G. D. na Guarda

Foi nomeado para o cargo de delegado regional da Direcção-Geral dos Desportos, na Guarda, o licenciado Fausto Castelo Rodrigues, pelo período de dois anos.

Sábado desportivo

— 25.º Campeonato Nacional de Futebol (distrito de Lisboa): B. de Agricultura-B. Totta Aliança e G. E. T. Terrestres-Alança, em Alvalade; C. Telefones-F. C. Regina (1.ª cat.) e A. R. Líquido-F. C. Regina, na Picheleira (Telef.) — nos dois campos às 15 e às 17 horas; B. P. Atlântico-B. E. Santo, nos Olivais; B. P. Sotto Mayor-B. Inglês, em Benfica; B. Burnay-B. Portugal, na Picheleira (Vitória) todos às 15 e 30.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da I Divisão (fase metropolitana). Zona Sul: Montijo-Benfica, às 21; Barreirense-Belenenses, às 21 e 15; Spt. Farense-Sporting, às 21 e 30 — nos recintos dos primeiros; C. I. F.-V. Setubal, às 22 e 30, em C. Ourique.

— Campeonato Nacional da II Divisão. Zona Sul: C. D. U. L.-Nacional, Oriental-Olhansense, 4.º clas. da I Div. de Lisboa Luso e Spt. Olhanense-Algés, às 21 e 30, nos recintos dos primeiros.

— Campeonato Nacional da III Divisão: Ateneu Comercial-Almada, às 21 e 30 em C. Ourique

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 26.º Campeonato Nacional de Basquetebol (distrito de Lisboa). 2.ª categoria: Parry & Son-Fáscio, B. Encarnação-F. C. Tejo, Laboratório Engenharia Civil-C. S. «O Trabalho» e C. T. T.-Ar Líquido, no ginásio da Escola Francisco de Arruda, a partir das 19 e 15.

— Distribuição de prémios das competições desportivas da época de 1964-65, no refeitório da F. N. A. T., na Rua Vitor Cordon, às 20 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, 1.ª Divisão, seniores: Belenenses-C. I. F. na Escola Ferreira Borges, às 21 e 30.

— Assembleia geral ordinária da A. V. Lisboa na sede, às 21 horas.

ESGRIMA — Campeonato de 3.ªs categorias, de espada (individual), às 15 horas.

HANDEBOL DE 7 — Taça «Paiva e Silva»: P. Manuel-C. D. U. L., Benfica (A)-Marítimo e Palmense-Encarnação, no pavilhão da Luz, a partir das 20 e 45.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, da I Divisão: Benfica-Lisboa Ginásio, no Liceu Gil Vicente, às 21 (honra) e 22 (res.).

RÁGUEBI A equipa do C. D. U. L. venceu dificilmente Direito

O Grupo Desportivo Direito forçou o C. D. U. L. a um «sofrimento» inesperado, obrigando os campeões nacionais a ganhar por 8-0, quando toda a gente esperava que ganhassem facilmente.

Era lógico tal pensamento, pois, contra o Técnico, Direito, em 20 minutos, sofreu dezasseis pontos. Quando o primeiro tempo terminou com a escassa vantagem de 3-0 para o C. D. U. L. logo se pensou que no segundo tempo sofreria uma chuva de pontos.

Surpreendentemente Direito não cedeu e continuou a opor tenaz resistência, forçando o C. D. U. L. a dar o seu melhor para ganhar avanço no marcador. Isso veio a verificar-se, graças a um belo ensaio de José Guedes, que ele mesmo transformou, fixando o resultado final de 8-0, pela adição aos três pontos obtidos por Castro Pereira com um bom pontapé de penalidade.

Direito surpreendeu pela condição física, decisão e rapidez dos seus elementos. O C. D. U. L. denunciou demasiada perturbação perante a inesperada oposição. Nos «advogados», Feist, Vargas, Ferrel

ra e Simonetti distinguiram-se. Entre os «odules», Avilez, N. Salgado, Ponte e Guedes mais adentro do seu valor normal.

Sob a arbitragem de Alvaro Moreira, as equipas alinharam: DIREITO — Picão; Begonha, Leal, Feist e Guimarães; Lopes Ferreira e Carqueijiro; O. Martins, Latino e J. Martins; Ferreira e Vargas; Simonetti, Almeida e Jesus.

C. D. U. L. — Avilez; Nuno Lino, Matos Chaves, Leicastra e Guedes; N. Salgado e Penha e Costa; Vasconcelos, Stilwell e Ponte; Castro Pereira e J. Salgado; M. Salgado, Machado e Gaspar.

O encontro correspondente à 5.ª jornada e ultima da primeira volta da Zona Sul do «Nacional» de raguebi disputou-se ontem, à noite, no relvado principal do Estádio Universitário.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º C. D. U. L., 15 pontos; 2.º, Técnico, 13; 3.º, Belenenses, 11; 4.º, Benfica, 9; 5.º, Agronomia, 7; e 6.º, Direito, 5.

O Benfica venceu o «Regional» de bilhar às três tabelas

Terminou, ontem, o campeonato de Lisboa de bilhar, às três tabelas, por equipas.

Os resultados das partidas disputadas na penultima e ultima jornadas foram os seguintes: António Vinagre (Spt.) Vítor Hugo Leal (Benf.), 50-46-50-64; Mário Ribeiro (Spt.)-Carlos Franca (Benf.), 50-36-56-64; Angelo Alves (Spt.)-Ilídio Gomes (Benf.), 50-32-59-11-5; Jaime Pimenta (Spt.)-Vladimiro Monteiro (Benf.), 50-43-84-4-3.

Angelo Alves igualou o «record» nacional da maior série (11).

Ilídio Gomes-Angelo Alves, 50-37-70-7-5; Vladimiro Monteiro-Jaime Pimenta, 50-45-77-9-5; Mário Ribeiro-Carlos Franca, 50-42-62-5-5; António Vinagre-Vítor Hugo Leal, 50-34-62-4-4.

O Benfica e o Sporting terminaram a competição com 12 pontos cada um (4 vitórias e 2 derrotas). Todavia, o título foi atribuído ao Benfica por ter obtido melhor série geral — 0,696 contra 0,692 do Sporting.

FLY-HALF

Diário de Lisboa

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m
665 kc/s — As 6 e 30: Noticiário;
17 e 40: «Do Choupa até à Lapa»; 8:
Noticiário; 18 e 10: Danças; 8 e 30:
Emissão infantil; 19: Noticiário regional;
19 e 10: Para o progresso do País, pro-
grama do Gabinete de Divulgação Eco-
nómica; 19 e 15: Música, só música; 19
e 50: Que quer ouvir? 20 e 30: Diário
sonoro — Boletim meteorológico; 21: Mu-
sica de piano; 21 e 15: Transmissão, do
Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera
«A Flauta Mágica», de Mozart. No in-
tervallo: 1.º episódio do folhetim «Os Fi-
dalgo da Torre», de Sara Beirão. No fi-
nal: Temas sociológicos — Música de
piano; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas no-
tícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s
As 17: Interrupção; 8: Música de câ-
mara; 18 e 30: Árias de Händel; 19: A
evolução da orquestra; 19 e 51: Seis pre-
lúdios de Chopin; 20: Noticiário — Bo-
letim meteorológico; 20 e 5: Música de
câmara: «Contos de Espanha», de Turina;
20 e 40: Bailado «Quebra-Nozes» de
Tchaikovsky; 21: O cora da Santa Casa
da Misericórdia de Lisboa; 21 e 20: 1.º
episódio do folhetim «Os Fidalgo da
Torre»; 21 e 40: Orquestras ligeiras; 22:
Panoramas da História; 22 e 20: Inter-
valo musical; 22 e 30: Noticiário — Bo-
letim meteorológico; 22 e 40: Conjuntos
ligeiros; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15:
Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m
1034 kc/s — 49,34 m — 6980 kc/s —
As 17: Noticiário — SEQUÊNCIA 18; 8:
Ela e o seu mundo; 18 e 15: Histórias
da tia Joaquina; 18 e 30: Lisboa à tar-
de; 19: Noticiário; 19 e 5: No Mundo
aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20:
DRANTE 2-9-0; 20 e 30: Jornal dos es-
pectáculos; 20 e 45: Contrastes musicais;
21: Noticiário; 21 e 8: Seleção em LP;
21 e 30: Nova vaga; 22: Noticiário; 22
e 2: Fados (em directo do Estúdio 1); 22
e 30: Quando o telefone toca; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s
As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

**As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.**

**Ricardo de Sousa
Machado
(Bombeiro Voluntário)
FALECEU**

A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS LISBO-
NENSES, cumprem o doloroso dever
de participar o falecimento do seu só-
cio e voluntário do Corpo Activo RI-
CARDO DE SOUSA MACHADO e
que o funeral se realiza amanhã, às
15 horas saindo o préstito funebre do
Salão Nobre da Sede (Rua Camilo Cas-
telo Branco) onde se encontra em câ-
mara ardente para o talhão privativo
dos Bombeiros Voluntários da Cidade
de Lisboa no cemitério do Alto de
S. João.

AGENCIA MARTINS

**FRANCISCO PONTÍFICE
BAPTISTA**

Missa do 2.º Aniversário

Celeste Borges Moura Baptista,
seus filhos, netos e mais família,
participam que depois de amanhã,
dia 22, às 11 horas, na Igreja de
Campo Grande e às 12 horas, na
Igreja Paroquial de Tortosendo,
mandam celebrar Missas, pelo eter-
no descanso, do seu querido mar-
rido, pai, avô e parente, agradecen-
do desde já, a todas as pessoas que
se dignarem assistir a estes piedo-
sos actos.

rio; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite
é Vangi; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m
782 kc/s — As 17: Noticiário; 8: De-
pois do chá — PROGRAMA 8; 8 e 30:
Ela e o seu mundo; 8 e 45: «Matinées»
teatral; 19: Noticiário; 9 e 2: Produ-
ções Caracol; 9 e 17: Conjuntos; 9 e
30: Os nossos artistas; 9 e 45: Vedetas
do teclado — PROGRAMA PARA TO-
DOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Pia-
card; 20 e 25: Boletim de informações;
20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Or-
questras e canções; 21: Noticiário; 21
e 8: Melodias; 21 e 15: Só Rádio; 21 e
45: Apenas música; 22: Noticiário; 22
e 2: Fados (directo); 22 e 30: Leitura;
23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juven-
tude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em ár-
bitrio; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite
em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário;
22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notici-
ário; 23 e 5: Grande onda; 0 e 2:
Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2:
Desculpe mas já são horas.

As 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso
programa; 19: Noticiário; 19

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
UM ITALIANO EM LONDRES — no ROMA
O IDOLO QUEBRADO — no EUROPA e POLITEAMA
A VOLTA DE NICK CARTER — no CONDES

TIVOLI
 Hoje, às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
 5.ª SEMANA
 Uma comédia excepcional de William Wyler
COMO ROUBAR UM MILHÃO
 com Audrey Hepburn e Peter O'Toole

MONUMENTAL
 As 15.15 e 21.30 M/ 17 anos
 Telef. 55 51 31 Diferente de tudo quanto se tem visto em filmes de acção!
OS PROFISSIONAIS
 com Burt Lancaster — Robert Ryan — Jack Palance
QUINZENA «WESTERN»
 Hoje — Adultos — As 18.30 h.
CONVITE A UM PISTOLEIRO
 (de Richard Wilson)
 Dia 23 — Fuga sem Rumo (Adultos)

POLITEAMA
 HOJE, às 21.30 ESTREIA
 Um filme apaixonante e de alta classe
 Telef. 32 63 05
 com Jennifer Jones e Michael Parks
O IDOLO QUEBRADO
 A história do pecado de uma mulher a quem a idade proíbe amar... (Maiores 17 anos)

ODEON
 As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30
 Em 2.ª Semana
 Telef. 32 62 83 A triunfal farsa com os cómicos Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
00-2 CONTRA GOLDGINGER
 A história das incríveis aventuras de dois «zelhas» dos Serviços Secre-
 Scope-Color (M. 12 anos)

CONDES
 As 21.30 ESTREIA (Adultos)
 O célebre agente federal enfrenta o Perigo Nuclear!
 Telef. 32 25 23
A VOLTA DE NICK CARTER
 com Eddie Constantine

AVIS
 As 15.30 e 21.45 (Adultos)
 Telef. 53 23 00 Eddie Constantine Elsa Martinelli e Micheline Presle numa luta arrasante, contada e vivida com o vigor e dinamismo da «linguagem» dos «gangsters»!
EDDIE CONTRA A MAFIA

ALVALADE
 Telef. 76 30 80 As 15.45 (p. r.) e 21.45 Adultos
MARNIE
 O extraordinário filme de Hitchcock com Tippi Hedren e Sean Connery

CINE-TEATRO
 As 21.30 (M. 12 anos)
LIDO
 O engraçadíssimo filme em Panavision-Technicolor
 Telef. 93 75 93
DEVAGAR... NÃO CORRA
 Imaginem o elegante Gary Grant feito corredor à força, disputando uma prova de amor!

EUROPA
 As 21.45 ESTREIA (Adultos)
 Telef. 66 10 16
 Para ser idolatrado um homem deve oferecer algo de invulgar
O IDOLO QUEBRADO
 com Jennifer Jones e Michael Parks

RESTELO
 Telef. 61 03 75 As 21.30 (Adultos)
FLINT, AGENTE SECRETO
 com James Coburn e Lee J. Cobb

TERRASO
 Telef. 32 09 17 As 15 e às 21 (M. 12 anos)
7 DIAS EM MAIO
 JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA

CINEMA IDEAL
 Telef. 32 41 94 As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
CEM MIL DÓLARES AO SOL GORGIO

IMPERIO
 As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
 A maravilha das comédias britânicas
 Telef. 55 51 34
A FABULOSA TROCA DE CAIXÕES
 de Bryan Forbes

estudio
 As 15.30 — 18.30 21.45
 7.ª SEMANA (M. 17 anos)
 Um filme fora de série com Sidney Poitier
UMA RÉSTIA DE AZUL

SÃO LUIZ
 As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 M/ 17 anos
 Telef. 32 71 72 Amor e mistério
MARNIE
 de Alfred Hitchcock
 com Tippi Hedren e Sean Connery

EDEN
 As 15.15, 18.30 e às 21.30 (M. 12 anos)
 Telef. 32 07 68 6.ª SEMANA
CANTINFLAS «O SENHOR DOUTOR»
 em Eastmancolor

SÃO JORGE
 As 15.15, 18.15 e 21.30 M/17 anos
 Telef. 54 53/54 3.ª SEMANA
007 OPERAÇÃO RELAMPAGO
 Um espectáculo de «emoção nuclear», com Sean Connery e Claudine Auger

ROMA
 As 21.45 (Adultos)
 Alberto Sordi resolve fazer, neste momento, a mais louca das excursões à Inglaterra!
 Plateia 72 77 78 Balcão 72 91 92

UM ITALIANO EM LONDRES
 Technicolor — Techniscope
 A melhor comédia do ano!

MUNDIAL
 As 15.15, 18.15 e 21.30 Adultos
 Telef. 53 87 43 2.ª SEMANA
 A comédia de elevado espírito
LIVRE A 4.ª FEIRA
 com Jane Fonda, Dean Jones e Jason Richards

estudio 444
 As 15.30 e 21.45 4.ª SEMANA triunfal!
 Telef. 75 00 95 (Adultos)
 Jean Paul Belmondo e Anna Karina num dos mais discutidos filmes de Jean Luc Godard!
PEDRO, O LOUCO
 Cinemascope — Eastmancolor
 A liberdade poética levada ao cinema pela primeira vez!

REVOLTA NA BOUNTY
 As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
 Telef. 4 85 60
 Panavision — Colorido

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
 A B C — As 20 e 45 e às 23: «Mini-Saias» (17 anos).
 AVENIDA — As 21 e 45: «Senhora na boca do lixo» (17 anos).
 COLISEU — As 21 e 30: «Circo» (12 anos).
 MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «De vento em popa» (17 anos).
 MONUMENTAL — As 21 e 45: «António e os seus «ballets» de Madrid» (12 anos).
 VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Exercício para 5 dedos» (17 anos).
 VILLARET — As 21 e 45: «Querida mulatinha» (17 anos).
 GIL VICENTE (Cascais) — As 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos).

CINEMAS
 ARCO IRIS — As 21: «O assassino de Nice» (17 anos).
 CINEARTE — As 21: «Adeus Gringo» (12 anos).
 IMPERIAL — As 21: «O beijo do vampiro» (17 anos).
 JARDIM — As 21: «Missão suicida» (17 anos).
 MOSCAVIDE — As 21: «002-Operação B-kini» (17 anos).
 OLIMPIA — As 19: «As 5 espadas de Jerusalém» (12 anos).
 PARIS — As 21: «A grande aventura de Marco Polo» (12 anos).
 PROMOTORA — As 21: «Mary Poppins» (12 anos).

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 18 — 6.ª ÉPOCA

Rádio Ribatejo — 111 1X1 121 12X2; O Templário «Desportos» — 212 112 2X2 11X1; O Templário «Jornal de Ferreira do Zêzere» — 212 1X2 212 11X1; Renovação — 111 111 111 1111; Litoral — 111 111 112 11X1; Açores — 111 111 111 2121; Clube Asas do Atlântico — 111 11X 111 2X12; Coreio dos Açores — 211 1X2 111 1121; Diário dos Açores — 111 11X 11X 1X11; Linhas de Elyas — 211 1X1 111 XXXX; Sporting — 2X1 11X 2X2 11X1; Jornal de Abrantes — 2X1 111 221 1X21; Jornal do Fundão — 221 2X2 2X2 2221; Reconquista — 211 112 11X 11X1; Notícias de Felgueiras — 111 1X2 111 1X11; Brados do Alentejo — 111 1X1 211 2X11; Jornal das Aves — 211 111 111 1111; Gazeta do Centro — 212 222 112 2211; Notícias de Chaves — 111 112 111 XX11; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 211 111 111 1121; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 211 112 11X 1111; Maria da Fonte «Desportos» — 211 111 111 11X2; Maria da Fonte «Voz de Amaras» — 111 11X 11X 1122; Estrela da Manhã — 211 11X 111 211X; Badaladas — 211 111 11X 2X11; O Alcoa — 11X 121 11X 11X1; O Distrito de Setúbal — 111 121 121 11X1; Povo Algarvio — 212 112 211 2222; Eu Sei Tudo — 211 112 2X2 11X11; Folha do Domingo — 111 112 11X 1121; Terra Alta — 211 11X 11X 1111; A Voz do Domingo — 211 111 11X 2X11; A Voz Desportiva — 211 11X 1XX 1112; Jornal de Évora («Aqui... Totobola») — 211 11X 111 XX11; Jornal de Évora «Experimente Totobola» — 111 111 11X 11X1; Correio da Beira — 111 11X 111 1XX1; Notícias de Gouveia — 211 112 111 XX2X; Ecos de Cacia — 211 111 111 2111; Rádio Alentejo — 211 11X 111 2111; Correio do Vouga — 211 111 111 1111; Gazeta do Sul — 21X 112 11X1 11X2; Mundo Desportivo — 111 121 11X 1111; República — 211 1XX 111 111X; Jornal de Sintra — 211 1XX 121 2X21; A Voz — 111 112 1X1 XX1X; Notícias de Guimarães — 211 11X 111 2122; A Comarca de Arganil — 211 11X 111 11X1; A Rabeca — 212 112 211 2111; Rádio Oceano — 21X 1X2 211 1222; Defesa de Arcoia — 211 11X 11X 1121; Ideal Rádio — 212 112 221 2121; Resenha Desportiva — 111 112 12X XX11; Programa Sem Nome — 211 111 121 2111; Rádio Clube do Norte — 221 1XX 11X 1211; A Ordem — 111 111 21X 1121; O Comércio do Porto — 212 112 221 112X; Programa Electro-Mecânico — 111 111 111 2X11; Boletim Desportivo «Rádio Porto» — 211 111 111 1111; Momento do Totobola — 211 111 111 1111; Flor do Tâmega — 111 111 111 1111; Notícias do Douro — 211 112 111 21X1; Rádio Sports — 111 111 112 1111; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 211 111 111 1111; O Comércio de Leixões «Desporto» — 111 11X 112 11X1; Programa Almanaque — 21X 122 121 2X21; A Voz dos Ridículos — 211 111 11X 11X1; As Dez Espere Por Nós — 111 122 111 112X; O Sorriso da Hora do Almoço — 2X1 211 11X 211X; Dos Fracos Não Reza a História — 111 XXX 11X 2121; Rádio Placard «ENR» — 111 111 111 1111; Rádio Placard «RCP» — 121 12X 2X1 2X11; Rádio Placard «RR» — 1X1 112 1X1 211X;

De Tudo Um Pouco — 211 112 111 11X1; Repórter do Dia — 211 112 11X1 1111; Repórter do Dia «Angola» — 111 111 111 2111; Revista Desportiva — 111 11X 111 1XX1; O Brado Africano — 211 221 1X2 11X1; Desporto em Parada — 211 1X1 111 XX11; Artistas Que Passaram — 211 11X 121 11X1; Revista Rádio Clube — 211 1X2 1X1 1X11; A Tribuna — 211 11X 11X 2X11; Diário — 2X1 2X1 121 2X11; Domingo Alegre — 111 11X 111 21X2; Roteiro Sonoro — 111 112 11X 11X1; Relato de Futebol «Rongas» — 111 11X 1X2 112X; Relato de Futebol «Português» — 211 111 XXX 12X1; Renovação — 11X 11X 2X1 1121; A Província de Angola — 211 111 112 2X1X; O Comércio de Luanda — 21X 112 2X1 112X; Diário — 111 111 111 XXXX; Expresso da Noite — 211 111 11X 11X1; Expresso da Tarde — 111 11X 111 1111; O Apostolado — 212 212 221 2121; No Mundo do Desporto «R. C. Benguela» — 211 1X1 11X 11X1; Diário de Coimbra — 211 111 222 2121; Semana Tirsense — 111 112 111 2X1X; Jornal do Sul — 211 11X 111 2X11; Jornal da Lixa — 211 11X 111 2X11; Voz de Lamego — 211 111 111 1111; Folha de Tondela — 111 111 111 1111; Norte Desportivo — 112 1XX 222 2122; Colina Sagrada — 221 11X 221 1212; A Licão do Menino Quim — 211 112 111 2111; Penalti — 212 111 21X 1111; Aqui, Salgueiros — 211 12X 112 1111; Jornal de Notícias — 111 1X1 111 1111; Vamos à Bruxa — 2X1 1X2 111 1111

212 2X2X; Mosaico — 2X1 112 221 11X2; O Comércio de Gaia — 211 11X 111 1211; O Comércio de Gondomar — 211 11X 111 1211; A Voz do Casa Pia — 211 1X1 111 21X1; Exits Musicais — 212 1X2 111 12X1; Melodias — 211 112 12X 1112; Musica Para Todos os Gostos — 2X1 111 111 1X12; Conjuntos Modernos — 2X2 121 222 2222; Musica Para Jovens — 2XX 1X1 212 XX11; Musica da Nossa Terra — 211 1XX 1X1 1111; Notícias de Beja — 11X 121 1X1 1111; Diário do Alentejo — 211 11X 2X1 1111; O Setubalense — 211 11X 221 2121; Notícias de Évora «Vida Desportiva» — 111 11X 111 1121; Notícias de Évora «Vá Já Totobolando» — 211 11X 111 1X12; Notícias de Famalicão «Vamos Jogar ao Totobola» — 21X 1XX 112 2111; Notícias de Famalicão «Experimente o Totobola» — 211 111 111 1111; Cardeal Saraiva — 211 11X 111 1121; O Distrito de Portalegre — 211 111 212 1212; Onda do Desporto — 2X1 111 121 2X1X

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 18 — 6.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Tirsense-Guimarães	27	17	82
2.	Salgueiros-Penafiel	111	8	7
3.	Académica-Leixões	105	9	12
4.	Porto-Braga	115	8	3
5.	Beira-Mar-Santarense	88	24	14
6.	Ac. de Viseu-Covilhã	52	38	36
7.	Almada-Alhandra	80	22	24
8.	Oriental-Montijo	88	15	23
9.	Benfica-Sporting	81	27	18
10.	Atlético-Belenenses	51	39	36
11.	Setubal-Cuf	79	31	16
12.	Seixal-Sintrense	73	22	31
13.	Olhanense-Portimonense	88	21	17
e o prognóstico «lógico» será: 211 111 111 1111				

TIVOLI
 DEPOIS DO ÉXITO DE ONTEM
 HOJE E AMANHÃ, às 18.30 horas
A MALUQUINHA DE ARROIOS
 DE ANDRÉ BRUN
 pela Companhia do
 TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
 Encenação de CARLOS AVILEZ

SNRS. AUTOMOBILISTAS:
 O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar. Assim não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização. Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA. COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais. Todo o género de reparações ou correcções de defeitos. Secções de MECANICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMÁTICOS. ORÇAMENTOS PRÉVIOS. O mais rápido serviço em automóveis. Especializados nas marcas da GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR. COTAL Serviço Independente — RUA DE ARTELHARIA UM, 105-A LISBOA. Telefone 68 31 31

bom apetite
restaurante arameiro
 PRÉMIO DO S. N. I.
 TRAV. ST.ª ANTÃO, 21 — LISBOA (Restauradores) Tel. 36 71 85
TONI DOS BIFES
 RESTAURANTE
 AMANHÃ FEIJOADA À PORTUGUESA DOMINGO PATO À MODA DO RIO FRIO ENCERRA ÀS 2 HORAS AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F Tel. 536080 (Junto ao Monumental)
ARLEQUIM
 Especialidades diárias
 Reservas pelos telex. 767684-323760
 Av. 5 de Outubro, 170-B Encerrado às 2.ª-feiras
Estalagem da Lezíria
 ALMOÇOS e JANTARES
 Especialidade: ensopado de engulas e frango no churrasco
 Pratos avulsos. excelente serviço
 Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

Novos dirigentes de várias instituições

Na Casa de Espanha proceder-se-á amanhã, às 21 e 30, à eleição dos novos corpos directivos.

— Foram eleitos, em assembleia geral, os novos corpos gerentes dos Amadores de Pesca Reunidos. Presidem à assembleia geral, a direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. eng. António Saraiva e Silva, António da Rocha e Sousa e eng. Abílio Cavalheiro.

— Tomaram posse os novos corpos gerentes da Associação das Creches de Santa Marinha (Gaia), aos quais presidem os srs. dr. Vasco Mourão, à assembleia geral; Onofre Domingues Ferreira, à direcção; e Luís António Pinto de Aguiar, ao conselho fiscal.

Uma exposição de jornais de parede

No ginásio da Escola Industrial e Comercial de Matosinhos será inaugurado amanhã, às 11 e 45, o VIII Salão Regional de Jornais de Parede, o qual se reveste de muito interesse para os estudantes que se dedicam a tão educativa actividade.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Nos princípios do próximo mês, começará a funcionar o curso de corte francês (sistema Hardy), promovido pela direcção da Escola Profissional de Barbeiros, Cabeleiros e Offícios Correlativos.

Não foi vítima de crime (ao que parece) o proprietário de Casal de Santarém

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 20 — Te mestado nesta vila um agente da Polícia Judiciária de Lisboa, a investigar acerca da morte do proprietário Manuel Godinho, de 76 anos, viúvo, morador no Casal de Santarém, onde o cadáver foi encontrado por uma sua filha, em 29 de Novembro.

Como sobrevivessem suspeitas de crime, efectuou-se a autópsia.

Aquele agente ouviu a filha e alguns vizinhos do morto e examinou o lugar onde o corpo foi encontrado, devendo regressar hoje a Lisboa.

As investigações efectuadas levam à conclusão, aliás apoiada no relatório médico-legal, de que a hipótese mais provável é de que aquele proprietário tenha dado uma queda, não se suspeitando de crime.

Proesas de larápios

Esta madrugada, os gatunos pretenderam entrar num estabelecimento de fazendas na Rua Soares dos Reis, 620, em Gaia, pertencente à firma Moreira & Magalhães, Ld. Partiram o vidro da mostra, mas não conseguiram levar qualquer artigo. O caso foi entregue à Polícia Judiciária.

— No Seminário de Cristo-Rei, naquela vila, apareceu, há tempo, o trabalhador Joaquim Avelino, de 27 anos, solteiro, que mostrou desejo de ali ficar como irmão-auxiliar. Aceite esse pedido, o Joaquim, passou a fazer parte da congregação. Decorridos porém, 19 dias, ausentou-se, levando as quantias de mil escudos e duzentos mil cruzeiros, dinheiro furtado ao sr. Joaquim Peixoto, alfaiate, que exerce a sua actividade no referido seminário e se queixou na P. S. P.

Baile dos finalistas do Instituto Comercial

Na nave central do Pavilhão dos Desportos, efectua-se amanhã, de tarde e de noite, o baile dos finalistas do Instituto Comercial do Porto, que será abrilhantado pelos conjuntos musicais «Sheike», «Quinteto Académico», «Rui Manuel» e «Galãs».

Em viagem

Seguiu para Luanda o sr. Nuno Salgado Zenha Soeiro de Lacerda.

Falecimentos

D. ANA CÂNDIDA DA ROCHA FERREIRA

Faleceu, esta madrugada, na sua residência, na Rua dr. José Figueiredo, 108, a sr.ª D. Ana Cândida da Rocha Ferreira, de 70 anos, solteira. Era irmã do falecido coronel Francisco da Rocha Ferreira Júnior, que foi comandante do Regimento de Artilharia Pesada n.º 2, e do sr. eng.º José da Rocha Ferreira, director das Obras Públicas.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, sai amanhã, às 11 horas, da igreja da Trindade para o cemitério da Ordem do Carmo.

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa, 327 (T. 2-4874) • ANTAS, Av. de Magalhães, 1076 (T. 4-1158) • BARREIROS, Rua de Serpa Pinto, 8 (T. 4-00531) • CLÉRIGOS, Rua dos Clérigos, 36 (T. 3-5394) • GOMES CARNEIRO, Rua de Cedofeita, 348 (T. 2-3420) • GUERRA, Rua Costa Cabral, 43 (T. 4-0470) • GUIMARÃES, Rua de Francos, 37 (T. 6-0103) • LIDADOR, Rua do Lido, 171 (T. 68-3739) • LOUSADA, Largo do Campo Lindo, 62 (T. 4-0353) • ORIENTAL, Rua do Bonjardim, 727 (T. 2-7878) • S. ROQUE DA LAMEIRA, R. de S. R. da Lameira, 1111 (T. 5-1739) • SOEIRO, Rua de Santos Pousado, 71 (T. 5-1370) • VASQUES, Rua das Gondoninhas, 794 (T. 6-2027) • CAMPOS, R. P. L. Cabral, 943 - Foz (T. 680113)

CALENDÁRIO DESPORTIVO

BILHAR — Campeonato nacional às três tabelas de 3.ª categoria, a partir das 21 e 15, jogos da «poule» final, no Leixões Bilharista, em Matosinhos.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — Campeonato de voleibol: Ciências-Medicina (21 horas) e Economia-Engenharia (22 horas). Jogos no ginásio da Escola Gomes Teixeira.

TENIS DE MESA — A partir das 21 horas, campeonato regional de seniores, com jogos nas salas do C.D.U.P., F. C. Porto e Desportivo de Portugal, Alvingro, Cultural das Antas e Mocidade Invicta.

DIVERSOS — Assembleias gerais da Académica de S. Mamede e do S. Martinho, às 21 horas, nas sedes das referidas colectividades.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A mulher do roupaço» (17 anos).

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «A batalha das Colinas do Whisky» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Quarto para dois» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Viagem fantástica» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «O Senhor Doutor» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Santinho de faldas» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Paraíso hawaiano» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «O mistério da Costa Negra» e «A desaparecida» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Um mundo em que vivemos» e «Quem casa quer casa» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 15: «Uma bala para um bandido» e «Amar um desconhecido» (17 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «A batalha das Colinas do Whisky» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Quarto para dois» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «Viagem fantástica» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «O Senhor Doutor» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Santinho de faldas» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Paraíso hawaiano» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «O mistério da Costa Negra» e «A desaparecida» (12 anos).

As averiguações acerca da acusação formulada sobre a morte de uma mulher

BEJA, 20 — O delegado do Ministério Público da comarca de Serpa prossegue nas averiguações acerca do caso que ocorreu em Brinches — um trabalhador rural acusa um seu irmão, actualmente proprietário, de ter assassinado uma mulher há 16 anos.

Ontem e hoje foram ouvidas muitas pessoas que talvez possam fazer luz sobre o caso. As autoridades judiciais procuram localizar o paradeiro de dois indivíduos, José Roque e Francisco Candeias, os quais terão ouvido a um indivíduo já falecido a confidência da execução do crime. Estes dois indivíduos tiveram a sua última residência em Almada.

Segundo uma versão agora posta a correr em Brinches, a mulher que apareceu morta mantinha relações íntimas, não com o presumível assassino, mas sim com o pai deste e do irmão que o acusa.

Consta que, quando foi morta, a mulher estava grávida.



É com um sorriso nada postiço que a princesa Margarida chega aos salões da Old Assembly de Newcastle para participar num baile de beneficência a favor da organização Dr. Barnard's, de que é presidente de honra. As jovens protegidas da Dr. Barnard's, órfãs de pai e mãe, hesitam em saudar tão ilustre personagem

Desconheço a data da transferência para o novo edifício do Campo Grande — disse-nos o director da Biblioteca Nacional

Como ontem noticiámos, a Biblioteca Nacional encontra-se de novo a funcionar normalmente no velho edifício do antigo convento de S. Francisco, ao Chiado, em consequência de ter sido adiada a sua transferência — prevista para Dezembro passado — para o novo edifício construído, propositadamente, no Campo Grande e que se integra no plano da Cidade Universitária. Tudo chegou a estar preparado para a transferência, tendo sido encerradas a leitura, durante a última metade do ano de 1966, muitas das secções da Biblioteca. Mas por ponderosas razões — entre as quais, ao que se julga, a insuficiência de verbas, carência de funcionários e necessidade de apetrechamento adequado do edifício — a mudança foi

suspensa e adiada para melhor oportunidade.

Para podermos dar uma informação mais segura aos nossos leitores, falámos esta manhã com o director da Biblioteca Nacional, sr. dr. Manuel Santos Esteves, que nos declarou apenas:

— Sobre o assunto, só posso dizer que desconheço a data da transferência da Biblioteca Nacional para a Cidade Universitária.

O problema, portanto, mantém-se no pé em que ontem o pusemos: «A Biblioteca Nacional continuará, por estes tempos mais próximos, a funcionar no velho edifício do antigo convento do Chiado, onde está instalada, também à espera de melhor sorte, a Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa».

Dependente como está o assunto de três ministérios — das Obras Públicas, das Finanças e da Educação Nacional — só estes poderão decidir oportunamente, a data da programada transferência.

Condecoração póstuma para o bombeiro morto no incêndio da casa de Canto e Castro



Ricardo de Sousa Machado

A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa reuniu-se ontem, à noite, extraordinariamente, decidindo atribuir, a título póstumo, a medalha de ouro de serviços distintos ao bombeiro voluntário sr. Ricardo de Sousa Machado, que faleceu, vítima de intoxicação, no combate ao incêndio da residência do actor Canto e Castro, na Rua Alexandre Herculano. Aquela corporação reconhece, ainda, deste modo, a abnegada actividade que, durante muitos anos, aquele voluntário ali desenvolveu.

O corpo do sr. Ricardo de Sousa Machado está depositado, em camara ardente, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, de onde o funeral sai amanhã, às 15 horas, para o cemitério do Alto de S. João, ficando sepultado no talhão dos Bombeiros Voluntários.

O sr. Ricardo de Sousa Machado deixa viúva a sr.ª D. Alda da Silva Ferreira Machado.

O BRUXO DO BARREIRO VAI PARA TRIBUNAL

BARREIRO, 20 — Causou grande sensação nesta vila o assalto feito pela G.N.R. local, de surpresa, ao «consultório» do bruxo Urbano Gonçalves Martins, de 37 anos, casado, mas separado da mulher, natural de Grândola, quando ali se encontravam 48 clientes que, depois de interrogados, foram mandados em paz...

Tanto o bruxo como o seu ajudante na preparação dos «remédios», José Gabriel Firmão dos Santos, de 22 anos, solteiro, natural de Cascais, e que residia com o patrão, continuam presos e vão ser enviados ao tribunal desta comarca.

Foram apreendidas 450 fotografias de clientes apresentados como «curados», bem como 6040 escudos que se julga que fossem provenientes da venda dos produtos por eles preparados, que era feita à razão de 15 escudos por unidade, fora a garrafa, e que eram indicados para todos os males: uma pomada, para uso externo e uma bebida para uso interno.

Quando podava sobreiros caiu de grande altura

MONTARGIL, 20. — Quando podava sobreiros na herdade denominada Vale da Vaca, o trabalhador Joaquim Marcelino, casado, de 35 anos, residente nesta freguesia, caiu de grande altura e ficou estendido no chão, a contorcer-se com dores. Foi rapidamente conduzido ao hospital desta vila, no qual o dr. Barbosa Martins lhe prestou os primeiros socorros; mas, por ter várias fracturas e o seu estado ser grave, seguiu para um hospital de Lisboa.

«PÁSCOA NA TERRA SANTA»

MARAVILHOSO CRUZEIRO À

TERRA SANTA

De 19 de Março a 9 de Abril

A BORDO DO MODERNO TRANSATLÂNTICO

«CABO-SAN-ROQUE»

da Companhia YBARRA

VISITANDO: BARCELONA - ISTAMBUL (Turquia) ALEXANDRIA - CAIRO - PIREU (Atenas) - BEIRUTE DAMASCO - JERUSALÉM (Jordânia e Israelita) HAIFA - GALILEIA - NAZARÉ - ETC. ETC.

PREÇOS DESDE ESC. 6.290\$00

ESCOLHA DOS CAMAROTES NO MOMENTO DA INSCRIÇÃO

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235 — LISBOA-2 — Telef. 53 61 21

SAPATARIA PARIS

268 — RUA DO OURO — 270

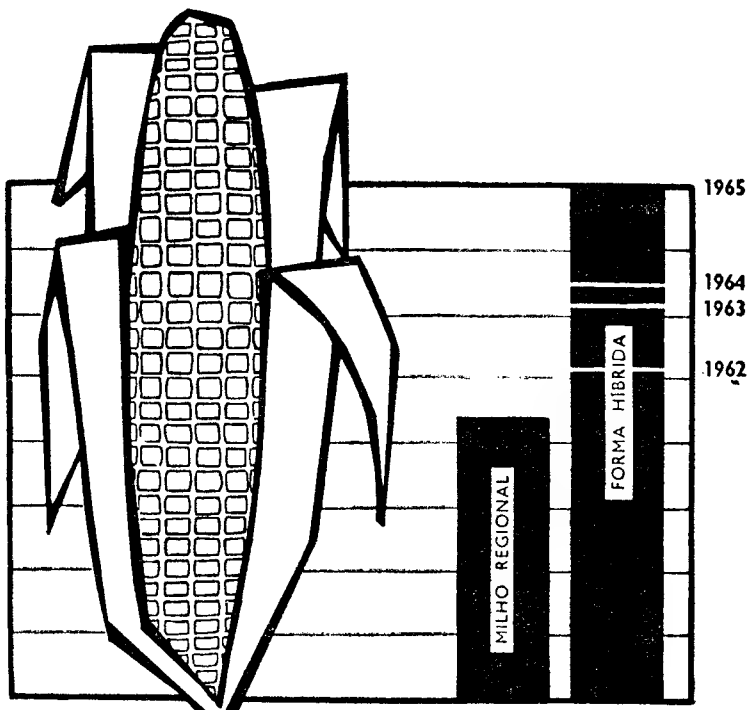
Continua até ao fim do mês a venda, dos FINS DE COLECÇÕES, do nosso afamado calçado, POR PREÇOS MUITO INFERIORES AO CUSTO

A AGRICULTURA E O CRESCIMENTO ECONÓMICO

O Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, em informação recentemente divulgada, registou a previsão de que o produto interno bruto dos factores deve ter aumentado na escala de 6,5 por cento em 1966, relativamente ao ano anterior — mas que o acréscimo na agricultura não terá ido além de 1,3 por cento, ao passo que nas indústrias transformadoras seria de 9,5 por cento. Na relação destes três índices, sem mais justificações, poderá reconhecer-se o fundamento de uma afirmação que foi feita em tempos pelo eng.º agrón.º Vasco Leônidas, presidente da Junta de Colonização Interna, em comunicação apresentada no 10.º Congresso Beirão: que «a agricultura, tal como se encontra, em ambiente de sérias dificuldades, representa elemento retardador da nossa expansão económica».

A opinião é insuspeita, apola-se em razões incontrovertíveis e envolve uma advertência fundamental. Sendo tão considerável, na verdade, o papel que a agricultura continua a desempenhar na estrutura económica do País, não só como sector de ocupação directa ou indirecta de cerca de metade da população activa mas como abastecedora de numerosas e primicias indústrias, não parece de admitir facilmente que o crescimento económico nacional possa processar-se com segurança e equilíbrio enquanto o sector agrícola não alinhar com o desenvolvimento dos outros sectores. Entretanto, como declarou na mesma oportunidade o presidente da Junta de Colonização Interna, «o ambiente agrícola encontra-se ainda dominado, entre nós, por um desfasamento anárquico entre as culturas praticadas e a capacidade de uso dos respectivos solos; por uma quase ausência de formação profissional aos vários níveis; por uma inadequada ultrapassada assistência técnica à lavoura; por uma dificuldade real na adaptação aos novos métodos e aos modernos sistemas de cultura da terra; por uma diminuta percentagem de explorações viáveis e, sobretudo, de explorações viáveis do tipo familiar que constituem, nas agriculturas evoluídas, bases fundamentais e indispensáveis do equilíbrio social, económico e político; por uma desigualdade gritante com as condições de salários, de trabalho e de regalias sociais praticadas na indústria», etc.

Esse é o panorama. Poderão as medidas circunstanciais de apoio a esta ou aquela produção corrigi-lo aceitavelmente e com alguma projecção perene?



Acréscimos de rendimento obtidos na cultura do milho em Sever do Vouga (representação em milhares de escudos)

Soluções agrárias experimentadas em Sever do Vouga

A complexa teia de problemas em que se debate a agricultura em Portugal, tem dado motivo a vasta documentação, debates e estudos. A experiência positiva das suas soluções, porém, só em alguns casos está a efectivar-se, esclarecendo os caminhos que a lavoura terá de seguir para se integrar satisfatoriamente no mundo económico moderno — em que lhe cumprirá viver. A acção em curso na região de Sever do Vouga, patrocinada pela Shell Portuguesa e orientada pelo eng.º agrónomo Vital Rodrigues, é uma das mais valiosas lições que tem vindo a processar-se no panorama pouco feliz da agricultura portuguesa.

A experiência está em marcha há uma meia dúzia de anos. Os seus resultados, que se confirmam brilhantemente no relatório dos trabalhos realizados em 1965, agora vindo a público, são eloquentes. Desdobram-se em múltiplas direcções: na cultura do milho, na produção vitivinícola, na fruticultura, na criação de aves e gado suíno; têm como instrumentos fundamentais a assistência técnica persistente e competente, o associativismo, a mecanização; projectam-se como incentivos para que a experiên-

cia se alargue progressivamente a toda a lavoura do País.

O relatório agora publicado, com introdução expressiva do eng.º agrónomo Vasco Leônidas, presidente da Junta de Colonização Interna e um estudo prévio do eng.º Vital Rodrigues, merece atenta e integral leitura. Apenas se documenta, a seguir, um exemplo que é representativo para todas as demais actividades: o dos resultados obtidos em Sever do Vouga na cultura do milho.

No âmbito da experiência local em curso, e apesar da evidente vantagem económica que apresentam as formas híbridas de milho, a expansão da sua cultura não tem evoluído como talvez fosse de esperar, facto que, aliás, já tem sido assinalado, referindo-se causas tidas como justificativas. As então referidas, acresce a circunstância de se ter vindo a acentuar a corrente emigratória temporária, conduzindo à ausência de apreciável número de empresários exactamente durante a época da sementeira do milho; é compreensível, por isso, que a mulher, encarregada assim da cultura, não tome a iniciativa de substituir a semente habitualmente usada por uma outra que tem de adquirir e que originaria uma despesa, que seria ou não bem aceite pelo marido ausente.

No entanto, e graças nomeadamente à cultura levada a efeito pela Cooperativa de Criadores de Gado, nas terras inscritas pelos seus associados, verificou-se um acréscimo de certo significado, em especial quanto a semente do primeiro ano, que de 6 hectares passou a ocupar 16; por seu lado, o emprego de semente não do primeiro ano passou a abranger 44 ha confirmados. As produções continuam a superar cada vez mais as de semente regional, verificando-se este ano o acréscimo médio de 92 % para as sementes do 1.º ano e de 72 % para as restantes, ou seja um acréscimo, para os dois casos em conjunto, de 77 %.

As sementes de formas híbridas acusaram, em média um acréscimo de rendimento líquido, por hectare, de 3635\$00; reportando-nos

(Continua na página seguinte)

A ELECTRIFICAÇÃO DO SUL DO PAÍS

Realizou-se, a semana passada, na Casa do Algarve, como noticiámos, uma jornada elucidativa sobre as realizações em curso e as perspectivas da electrificação do Baixo Alentejo e do Algarve. Além dos dirigentes da instituição, estiveram presentes na mesa da presidência o ministro do Exército, coronel Luz Cunha, o prof. Marcello Caetano e o inspector superior da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, eng.º Elisário Monteiro. E assistiram à sessão, entre outras individualidades representativas, o governador civil substituto de Faro, coronel Joaquim dos Santos Gomes; deputado pelo Algarve, coronel Sousa Rosal, e dr. Jaime Rua; director-geral dos Serviços Hidráulicos, eng.º Palma Carlos; delegado do Governo junto da União Eléctrica Portuguesa, dr. Franca e Silva; dr. Ruella Ramos, administrador da União Eléctrica Portuguesa; administradores da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo, dr. Virgílio Nunes e eng.º Martins Galvão; eng.º Rodrigues dos Santos, presidente da Companhia Nacional de Navegação; dr. Glória Pacheco, presidente da Camara de Almada; etc.

Não é ociosa a menção destes nomes e funções. Com eles se documenta a importância da jornada de estudo levada a efeito na Casa do Algarve, pondo em causa, através do tema da electrificação, todas as virtualidades da valorização regional em vasta área do País.

Três aspectos foram elucidados em outras tantas palestras a cargo de qualificados especialistas: da

gênese do empreendimento — a

electrificação do Baixo Alentejo e

Algarve — a constituição da em

presa que recebeu a missão de a

pôr em marcha, pelo eng.º Paulo

de Barros; os aspectos relevantes

da política económica e administra

tiva da empresa, pelo dr. Francisco

Correia Figueira; e as soluções

técnicas, problemas de exploração

e perspectivas do futuro, pelo eng.º

António Manuel da Silva Salta.

Começou por assinalar o eng.º

Paulo de Barros os baixos índices

de consumos de electricidade no

Baixo Alentejo e Algarve, revela

dores de uma posição francamente

desfavorável em relação a quase

todas as áreas restantes do País.

Historiou, em seguida, a constitu

ção da nova empresa a que foi con

fiada a solução do problema e exa

minou os aspectos económicos do

empreendimento, afirmando que o

estudo realizado permitia concluir

ser a rede a instalar de rentabili

dade sempre fraca e, além disso,

diferida no tempo. Confia-se, no

entanto, que o desenvolvimento do

consumo acaba por tornar o em

preendimento rentável. O sr. eng.º

Paulo de Barros chamou, ainda, a

atenção do público para o aspecto

importantíssimo do financiamento

da indústria eléctrica, fazendo no

tar que o investimento cresce se

gundo lei análoga ao consumo, o

que obriga a indústria da electri

dade a recorrer permanentemente

ao mercado de capitais.

Tomando, em seguida, a palavra,

o sr. dr. Correia Figueira referiu-se

à dupla acção da empresa nos do

minios da grande distribuição e da

pequena distribuição, fazendo real

çar as características diferentes de

uma e outra actividade. Quanto à

grande distribuição, fez notar que

se tinha realizado em prazo curto

e em obediência a um plano pré

viamente elaborado (o que se pode

afirmar suceder pela primeira vez

em Portugal) uma extensa rede de

alta tensão que tinha permitido,

em 6 anos, atingir todas as sedes

de concelho; o consumo registado

nas duas províncias do Baixo Alen

tejo e Algarve tinha sido inferior

às previsões até ao ano de 1960,

ultrapassando-as, depois, a partir

desse ano, o que mostrava um ín

dice de crescimento superior àque

le que de princípio se supusera ser

possível.

(Continua na página seguinte)

A EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS AGRÍCOLAS

A evolução dos salários agrícolas continua influenciada por factores favoráveis à sua constante melhoria, conforme se observa pelos salários médios indicados no ultimo volume das «Estatísticas Agrícolas e Alimentares», correspondente a 1965.

Os salários mencionados na referida estatística incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato e resultam de uma média simples dos salários médios mensais. Mostram eles que, em todos os distritos, se registou considerável acréscimo dos salários dos trabalhadores, inclusive dos que se ocupam de trabalhos gerais e percebem normalmente mais baixa remuneração. Por distritos, foram os seguintes os salários médios em 1965 dos trabalhadores agrícolas ocupados em serviços gerais (entre parêntesis, assinala-se o salário médio do ano anterior): Aveiro, homens 39\$70 (34\$70) e mulheres 24\$15 (21\$55); Beja, homens 29\$08 (25\$44) e mulheres 16\$97 (14\$92); Braga, homens 27\$12 (24\$21) e mulheres 19\$53 (17\$73); Bragança, homens 33\$67 (30\$34), mulheres 16\$80 (15\$01); Castelo Branco, homens 33\$90 (30\$07) e mulheres 17\$83 (16\$54); Coimbra, homens 38\$45 (36\$23) e mulheres 23\$77 (21\$56);

(Continua na página seguinte)

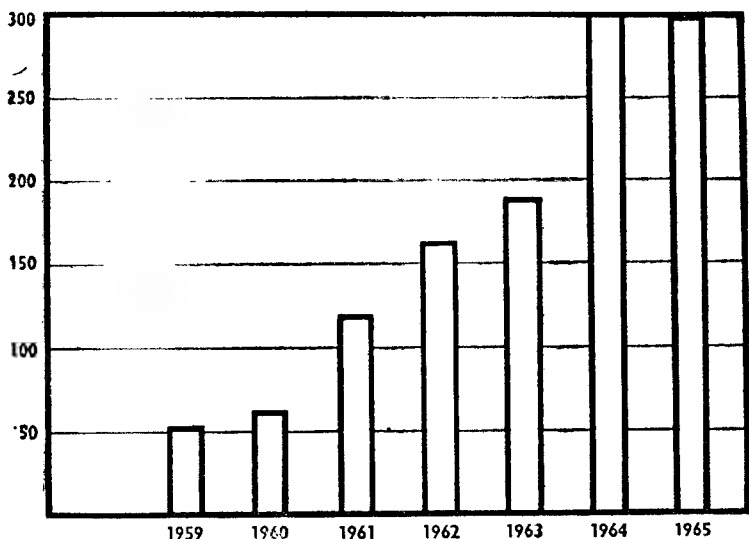
Os intercâmbios iuso-britânicos em 1966

Estatísticas inglesas ultimamente divulgadas confirmam que o comércio entre Portugal e a Grã-Bretanha registou nos primeiros dez meses do ano findo um nítido progresso em relação a idêntico período do ano anterior. As importações britânicas atingiram 40,1 milhões de libras, ou seja, 3 milhões e 200 mil contos, em comparação com 2 milhões e 728 mil contos em 1965.

A Grã-Bretanha importou, sobretudo, metais não ferrosos (cerca de 1 milhão e 168 mil contos de Janeiro a Outubro em comparação com 968 mil contos em 1965), frutas e vegetais (338 mil contos contra 264 mil em 1965) tecidos e fibras no valor de 387 mil contos contra perto de 192 mil em igual período de 1965 e

pastas e desperdícios de papel equivalentes a 224 mil contos em comparação com 235 mil de Janeiro a Outubro de 1965.

Durante o mesmo período, o Reino Unido exportou principalmente para Portugal, em valor aproximado, 752 mil contos de maquinaria (contra 604 mil nos mesmos meses do ano precedente) e 728 mil contos de materiais de transporte (em vez de 600 mil contos). Ao todo, as exportações britânicas para Portugal neste mesmo período cifraram-se em 3064 mil contos em 1966, em comparação com 2608 mil contos em 1965.



Evolução das produções unitárias de milhos híbridos na área da experiência agrícola de Sever do Vouga (expressas em percentagens de produção do milho regional)

Consultas técnicas

IMPOSTO DE CAPITAIS — Falta de entrega do balanço e da conta de Lucros e Perdas — Relevação da falta.

De um nosso prezado leitor e técnico de contas recebemos a consulta que a seguir se transcreve:

1. Por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 10 de Agosto de 1966, determinou-se que o reconhecimento da situação prevista no § único do art.º 78.º do Código do Imposto de Capitais, por se tratar de um acto de natureza administrativa, terá de preceder o levantamento do respectivo auto de Notícia, pelo que, posteriormente, já não se torna possível ao contribuinte usar desse meio (Of.º circular B-6/66 da D. G. C. I.).

O presente despacho foi originado num requerimento que fiz, mas continuo sem o entender, motivo porque desejava ouvir a sua opinião sobre o assunto.

2. Penso que aquela decisão vem contrariar o que se dispõe no § único do artigo invocado, ou, se assim não é, permite a D. G. C. I. fugir ao seu cumprimento.

Com efeito:

a) o não cumprimento do art.º 59.º é punido com multa de 500\$00 a 20 000\$00 (é uma transgressão grave!), mas o director-geral pode relevar — art.º 78.º e § único.

b) o envio fora do prazo é punido com multa de 100\$00 a 1 000\$00 (art.º 79.º).

Ora, se o director-geral pode relevar a falta de cumprimento, este em meu entender deveria apreciar o pedido antes de instaurar o auto de Notícia. Mas se a Direcção de Finanças levanta automaticamente o auto de Notícia, qual a validade da multa?

Será para a hipótese de uma modesta actividade com reduzido movimento comercial vir a dar pela transgressão e então apressar-se a entregar os balanços em falta? Mas então era-lhe aplicável o art.º 79.º cuja multa, de resto, é muito mais reduzida.

3. Consultei o auto de Notícia. Lá se diz que se verificou a transgressão, que a firma não é reiniciante e que ao caso é de aplicar a multa de 500\$00 a 20 000\$00, propondo-se o mínimo. A seguir, um despacho do adjunto do director-geral fixa a multa em 500\$00.

Nem uma simples referência ao § único do art.º 78.º.

Existirá na D. G. C. I. alguma decisão relativa à definição das modestas actividades com reduzido movimento comercial?

RESPOSTA

O nosso consultante não tem, infelizmente, razão.

O § único do artigo 78.º do Código do Imposto de Capitais confere, efectivamente, ao director-geral das Contribuições e Impostos a faculdade de relevar a falta de cumprimento do disposto no artigo 59.º do mesmo diploma. Mas essa faculdade só pode ser exercida enquanto os factos decorrem na órbita em que a acção administrativa se pode desenvolver; melhor dizendo: desde que o assunto não esteja afecto aos tribunais.

Pelo que se depreende da carta do nosso prezado consultante, pretendia-se, depois de ter sido levantado o competente auto de Notícia, e, consequentemente instaurado o respectivo processo de transgressão tributária, obter a relevação da falta em que se incorreu por incumprimento do disposto no referido artigo 59.º do Código do Imposto de Capitais, ou seja, pela falta de remessa à Direcção de Finanças de um exemplar do balanço.

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 23 do corrente e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio) proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avise-se mais uma vez os srs. Consignatários das remessas que podem ainda retirá-las pagando a Companhia os débitos que corresponderem para o que quiserão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receltas — Escritório de Receltas (Largo dos Aminhos de Ferro — Lisboa), nos dias 21 e 22 ao dia 20, das 10 às 17 horas.

acompanhado do desenvolvimento da conta de lucros e perdas.

Se na realidade assim sucedeu, é óbvio que, estando a questão adstrita aos tribunais do contencioso, já não era possível fazer funcionar a regra contida no mencionado § único do artigo 78.º, porquanto os tribunais da especialidade não estão vinculados às decisões administrativas, decidindo apenas conforme for de direito.

Uma vez, pois, que o problema entrou na esfera de acção da jurisprudentia, só a esta, mediante o competente julgamento, compete decidir sobre a infracção praticada (artigo 6.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos).

E a propósito da observação feita pelo nosso consultante, devemos dizer que nos repugna aceitar a ideia posta acerca da possibilidade de os serviços levantarem automaticamente auto de Notícia logo que têm conhecimento do pedido de relevação da falta.

Realmente, não acreditamos que, uma vez requerida, ao abrigo de disposição legal, a relevação de determinada falta, os serviços se permitam agir antes que sobre o assunto se pronuncie quem de direito.

De facto, e só por hipótese se admite, se isso tivesse sucedido, seria caso para, no processo de transgressão, o interessado se defender com muitas probabilidades de êxito, dado que não é legal, em casos como o referido, agir-se contra os infractores que espontaneamente põem à consideração superior as faltas praticadas.

Além disso, tão insólita quanto ilegal atitude, repetimos, se houvesse sido tomada, constituiria grave infracção às garantias do contribuinte, posto que, partindo do interessado a iniciativa de dar a conhecer a infracção, a lei permite-lhe recorrer ao pagamento espontâneo da multa (artigo 7.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos), ainda mesmo que o pedido de relevação da falta não viesse a obter deferimento.

Eis, pois, as razões por que se nos afigura não assistir razão ao nosso prezado consultante.

VIDA ECONÓMICA

A evolução dos salários agrícolas

A ELECTRIFICAÇÃO DO SUL DO PAÍS

(Continuação da página anterior)

Évora, homens 30\$19 (26\$65) e mulheres 15\$79 (13\$79); Faro, homens 33\$05 (30\$14) e mulheres 21\$01 (19\$35); Guarda, homens 33\$88 (31\$65) e mulheres 18\$36 (17\$76); Leiria, homens 45\$41 (43\$88) e mulheres 27\$10 (23\$53); Lisboa, homens 47\$36 (50\$08) e mulheres 30\$15 (27\$12); Portalegre, homens 27\$12 (25\$25) e mulheres 15\$28 (13\$93); Porto, homens 35\$87 (30\$28) e mulheres 22\$63 (18\$76); Santarém, homens 39\$65 (38\$36) e mulheres 22\$67 (20\$65); Setúbal, homens 39\$86 (36\$04) e mulheres 23\$42 (21\$70); Viana do Castelo, homens 37\$29 (31\$37) e mulheres 28\$10 (24\$24); Vila Real, homens 37\$39 (31\$40) e mulheres 23\$58 (19\$64); Viseu, homens 35\$53 (31\$24) e mulheres 21\$90 (18\$64).

É curioso observar que apenas no distrito de Lisboa o salário médio de 1965 foi inferior ao de 1964.

As mais altas remunerações dos homens, em cada distrito, e excluindo os salários pagos a mestres de fabrico de azeite, foram, por espécies de trabalho, as que se indicam a seguir: Aveiro, enxertia, 47\$62 (39\$26 no ano anterior); Beja, ceifa, 45\$69 (38\$51 em 1964); Braga, enxertia, 39\$95 (43\$44 em 1964); Bragança, ceifa, 83\$08 (74\$87 em 1964); Castelo Branco, debulha, 44\$39 (41\$53 em 1964); Coimbra, poda de árvores de fruto, 40\$52 (35\$77 em 1964); Évora, ceifa, 44\$08 (36\$11 em 1964); Faro, ceifa, 46\$46 (41\$61 em 1964); Guarda, ceifa, 65\$40 (55\$79 em 1964); Leiria, enxertia, 54\$46 (49\$02 em 1964); Lisboa, ceifa, 58\$27 (67\$23 em 1964); Portalegre, ceifa, 34\$92 (33\$07 em 1964); Porto, enxertia, 45\$12 (38\$20 em 1964); Santarém, fabrico de azeite, 53\$61 (44\$77 em 1964); Setúbal, fabrico de vinho, 47\$51 (40\$20); Viana do Castelo, enxertia, 45\$42 (51\$25); Vila Real, ceifa, 71\$36 (67\$30); Viseu, debulha, 50\$36 (40\$86).

(Continuação da página anterior)

O sr. dr. Corrêa Figueira focou seguidamente os aspectos económicos relativos à pequena distribuição mostrando a intervenção activa da empresa para electrificação de concelhos que, de outra forma, não poderiam ter electricidade e apresentando os problemas económicos decorrentes dessa electrificação, que conduziam até à data e em todos os casos, a prejuízos certos; acrescentou ter a empresa aceite essas concessões de baixa tensão por entender não dever fugir à sua missão de concessionária de utilidade pública, levando a energia eléctrica a todos os pontos acessíveis e esperando ressarcir-se dos prejuízos agora havidos com o desenvolvimento do consumo. Foram apresentados, ainda elementos relativos à intervenção da empresa no domínio de remodelação de determinadas redes em zonas importantes como nos concelhos de Beja e de Lagoa, com números relativos a fortes investimentos feitos e às apreciáveis vantagens resultantes para o consumidor pela baixa de tarifas em relação às existentes antes de a empresa tomar a concessão.

Para finalizar, o sr. dr. Corrêa Figueira chamou a atenção para a posição quase desinteressada assumida pelas empresas que tinham constituído a empresa electrificadora, do Baixo Alentejo e Algarve afirmando que, se estas empresas tivessem investido os seus capitais em quaisquer outros empreendimentos, mesmo de rentabilidade fraca, teriam já hoje recebido para cima de 30 milhões de escudos em dividendos.

A finalizar a sessão, o sr. eng.º Manuel da Silva Salta fez uma breve descrição das instalações, tanto

de grande como de pequena distribuição, apresentando um conjunto de fotografias altamente elucidativas que mostram o elevado grau de apuramento técnico atingido. Abordou, seguidamente, os problemas de exploração da empresa, mostrando que tinham sido tomadas todas as precauções compatíveis com a economia do empreendimento para assegurar o serviço da melhor qualidade possível. A terminar, o sr. eng.º Silva Salta referiu os projectos para futuro, afirmando que se teria de gastar muitas dezenas de milhares de contos para assegurar a expansão da empresa em ordem a garantir os incrementos do consumo.

Depois de terem terminado as exposições travou-se animado debate para esclarecimento de determinados pontos sobre o notável esforço de electrificação que está em curso no Baixo Alentejo e Algarve.

Esta iniciativa, que se estenderá a outros sectores da vida daquela província do sul mostra bem o valor da actual orientação da Casa do Algarve, a cuja direcção preside o sr. comandante Correia Matoso e de que é presidente da assembleia geral o sr. general Leonel Vieira.

Soluções agrárias experimentadas em Sever do Vouga

(Continuação da página anterior)

apenas à semente do 1.º ano, o acréscimo atingiu 4200\$00, descendo para 3 430\$00 nos restantes casos. Estes valores são sensivelmente mais elevados que os do ano anterior, expressão económica daquela vantagem acima referida numa maior resistência das formas híbridas à escassez de água, sobretudo quando se procede a conveniente mobilização do terreno.

O emprego dos adubos aldrimizados cobriu uma área um tanto superior à do ano transacto — 256 ha em vez de 20 — e proporcionou um benefício económico da ordem dos 2 475\$00 por hectare.

O acréscimo do rendimento líquido obtido na cultura do milho através do emprego de formas híbridas adubações melhoradas, desinfectação da semente e desinfectação do solo foi de 297 495\$00, em 1965, ou seja um valor muito semelhante ao encontrado para o ano passado dado que aos menores benefícios a que conduzia a maneira como o ano decorreu corresponderam vantagens resultantes da forma de procedimento que melhor defesa proporcionaram perante as condições adversas verificadas.

A série dos acréscimos de rendimento líquido e das áreas correspondentes apresenta agora os seguintes valores:

1959		280 ha		52 860\$00
1960		340 ha		63 050\$00
1961		500 ha		120 280\$00
1962		600 ha		164 000\$00
1963		650 ha		188 900\$00
1964		650 ha		300 000\$00
1965		650 ha		297 495\$00

Afirma o eng. agrón. Vital Rodrigues que o aumento da área inscrita na Cooperativa de Criadores de Gado, possibilitando uma outra forma de trabalho, poderá contornar algumas das dificuldades, como aliás se verificou no acréscimo mais sensível da área dedicada à cultura das formas híbridas. Por outro lado, a mesma associação ao dedicar, de futuro, a cultura do milho à produção de forragem, poderá trazer-lhe, e espera-se que lhe traga, outras perspectivas.

Os resultados obtidos com a cultura do milho na experiência agrícola de Sever do Vouga consagram-se em todos os demais sectores da lavoura que tem compartilhado essa experiência e é uma lição fecunda que está ali a gerar-se, com protecção desejável em toda a agricultura nacional.

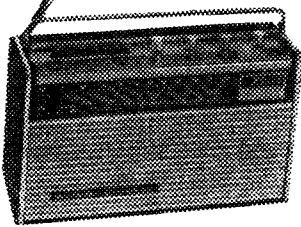


O TELEVISOR *DUCRETET THOMSON É UM SENHOR

DUCRETET THOMSON

* não usa monóculo mas tem visão perfeita

* não usa laço mas tem linha inconfundível.



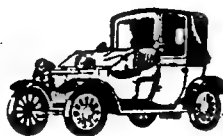
*DUCRETET THOMSON apresenta também a mais completa colecção de

Transistores de Alta Qualidade

REPRESENTANTE:

FIC AV. DA LIBERDADE, 141-1 LISBOA

CÔMODAMENTE...



Abra hoje mesmo a sua conta no AUTO BANCO.

Aproveite os serviços que no AUTO BANCO lhe prestamos.

Assim, além de poder fazer depósitos para qualquer agência ou dependência do nosso Banco, ou efectuar operações de câmbio, pode também receber cheques de qualquer dependência urbana de Lisboa, Loures, Moscavide, Almada, Cascais, Sintra e Algés.



Rua Duque de Palmela, 14 ➡ Av. da Liberdade, 245 A Lisboa

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.



A Soc. Com. Guérin, S.A.R.L. quer também assinalar a sua presença, oferecendo um Volkswagen para ser sorteado entre todos os clientes deste Auto-Banco que ali tenham aberto ou venham a abrir as suas contas até 31 de Janeiro.





Um pára-brisas suplente acaba de ser aperfeiçoado em Inglaterra. Destina-se a ser colocado em caso de acidente e pode ser guardado durante muito tempo sem que a visibilidade se altere. O automobilista beneficia de um retângulo de matéria plástica especial que lhe permite uma visão clara e precisa da estrada. O limpa-pára-brisas pode ser colocado no pára-brisas definitivo.

CAMPANHA DE SEGURANÇA LANÇADA EM ITÁLIA

Em seguimento às campanhas de segurança para os automobilistas encorajadas pelos diversos ministérios italianos, foram estudadas numerosas providências e difundidas especiais sugestões aos automobilistas. O Touring Clube Italiano, a maior associação turística do país, que reúne mais de 600 000 sócios, lançou o seguinte decálogo dos «mandamentos», destinados aos automobilistas:

- 1) «Va piano, vai sano e vai lontano» (vai devagar, irás longe e chegarás são);
- 2) Calcula com largueza o tempo da tua viagem e não te aflijas de chegar mais tarde se cregares bem;
- 3) Antes de seguire viagem, certifica-te se os travões funcionam, volante e os faróis;
- 4) Assegura-te das perfectas condições dos pneus;
- 5) Nunca tentes ultrapassar, se não estiveres completamente certo de teres tempo e espaço livre, largamente suficiente para executar a manobra sem perigo;
- 6) Se alguém quiser ultrapassar o teu carro, facilita-lhe a manobra, colocando-te à direita sem acelerar;
- 7) Respeita sempre as regras da precedência e olha bem para a sinalização;
- 8) Pára sempre ao sinal «stop»;
- 9) Se alguém executa uma manobra perigosa faz o possível por

Na Alemanha:

13 milhões de automóveis

Em 1965, o número de automóveis na República Federal da Alemanha aumentou de um milhão e em meados de 1966 atingiu um total de 13 milhões. Significa isto que há um automóvel por 4,7 habitantes e um automóvel ligeiro por 6,1 habitantes. Nas auto-estradas da República Federal o volume do trânsito aumentou de 1960 para 1963 de 23,1 por cento e nas estradas de primeira ordem de 15,4 por cento. Na estrada alemã de maior trânsito verificou-se, em 1963, uma média de 20.000 automóveis por dia. Hoje, essa densidade atingiu 40.000 e, em certos dias até mesmo 60.000 a 70.000 automóveis por dia. As estradas alemãs acusam a maior densidade de trânsito do mundo, sendo cerca de quatro e meia vezes maior do que a densidade do tráfego nas estradas francesas.

A linha ascendente dessa evolução continua. Conta-se que em 1980 haja na República Federal 20 milhões de automóveis. Como a capacidade de uma faixa das auto-estradas alemãs é calculada em 1200 a 1500 automóveis por hora, é impossível impedir congestionamentos nos períodos de trânsito mais intenso.

Automobilismo

A uniformidade de matrículas nos veículos dos países europeus

Em face das múltiplas diferenças nos símbolos das matrículas de veículos na Europa, multiplicam-se também os problemas relacionados com o tráfego e resultantes dessa disparidade de registos. Por isso, a Comissão Económica Europeia procura encontrar uma solução que satisfaça todos os países e se traduz na adopção de um sistema que possa identificar com um só tipo de matrícula os veículos que circulem nos países europeus, normalizando os pormenores de cores, dimensões e formas. Embora tenham surgido muitas dificuldades, parece que vai ser possível anunciar brevemente um acordo a que devem aderir todos os países da Europa. Faltam apenas, neste momento, encontrar uma fórmula quanto às dimensões das placas de matrícula. Uns sustentam que as dimensões ideais deverão ser de 520 por 120 milímetros e outros que as dimensões perfectas são de 240 por 130 milímetros. Na polémica estão a intervir os técnicos dos problemas de tráfego rodoviário, os serviços da Polícia de trânsito, os fabricantes de veículos, os desenhistas e carroceiros. Estes afirmam que a dimensão da chapa de matrícula

deve estar em concordância com o traçado do carro e as linhas gerais do modelo.

Entretanto, é curioso lembrar que foi o Ministério das Obras Públicas de França a primeira entidade mundial que, em 1865, estabeleceu a obrigatoriedade dos veículos circularem com uma chapa de matrícula. Isto conseguiu-o com a publicação de um decreto que é o primeiro diploma oficial do mundo sobre automóveis. Nesse tempo, era preciso inscrever na chapa o nome do proprietário, o seu domicílio e o número de identificação do automóvel. A aplicação do decreto era obrigatória a todos os veículos que atingissem uma velocidade de 30 quilómetros por hora. Na Itália, a obrigatoriedade da matrícula foi imposta em 1901, mas apenas para os veículos de serviço público e, em 1904, foi ampliada a todos os veículos que circulassem em estradas ou em ruas.

Nos outros países europeus, a obrigatoriedade de matrícula verificou-se durante a primeira década deste século.

Cada país tem o seu tipo próprio de matrícula

Cada país tem a sua própria matrícula de veículos segundo a forma que os técnicos consideram a melhor. Nos Estados Unidos, para dar um exemplo de um país fora do continente europeu, a cor da chapa identifica o Estado e o número de matrícula. Em França, a matrícula forma-se com uma, duas ou três cifras seguidas de letras a que, por sua vez, se seguem números distintivos do departamento em que o veículo foi inscrito. Os números vão desde zero a 90 (departamento de Belfort). Entretanto, os técnicos, para evitar a proliferação de cifras, chegaram a um desenho ideal: possui números e letras em preto sobre fundo amarelo fosforescente visível a grande dis-

tância. Na Grã-Bretanha, cada um, dentro de uma liberdade absoluta, coloca no veículo a matrícula de que mais gosta quanto ao tamanho, dimensões, números, cores, etc. O que se lhes pede é que os números e letras sejam bem visíveis. A matrícula tipo tem três letras e números, embora, a partir de 1955, tenha sido necessário colocar letras atrás dos números para indicar os anos de matrícula. E assim por diante no que respeita aos outros países, onde, todavia, a matrícula é mais simples.

As experiências europeias

A Polícia francesa de tráfego foi a primeira a estudar o problema das matrículas com vista a uma normalização europeia. Estudaram vários sistemas tendo em conta as distâncias e as velocidades dos carros. As suas conclusões foram dadas a conhecer em 1959 no II Congresso Internacional da Polícia de Trânsito, efectuado em Essen. Ficou assente que era preciso unificar as matrículas europeias com base na sua fácil leitura. Dois anos mais tarde, o problema voltou a ocupar os participantes do Congresso de Roma. Todos concluíram em que as chapas de matrícula deviam ser feitas de material reflector, que permitissem, de noite, uma leitura em um segundo com um veículo que circulassem a 100 quilómetros à hora. O sistema foi adoptado em França nesse mesmo ano e está em estudo na Itália. É muito possível que os italianos adoptem um fundo amarelo e letras e números em preto. Uma letra ou duas indicariam a região. De qualquer maneira, esperase que as propostas da Comissão Económica Europeia enveredem por fórmula mais simples e aceitável por todos os países do continente, sendo possível que, no ano orrente, se chegue a um acordo geral.

ILUMINAÇÃO DE ESTRADAS

A Bélgica, á semelhança da maior parte dos países europeus, resolveu dotar as avenidas e cruzamentos mais importantes das suas cidades com iluminação tricolor, embora não fosse absolutamente necessário instituí-la em muitos locais de menor movimento. Teve-se, no entanto, em atenção a travessia dos peões e de modo a fazer-se com toda a segurança. Para isso, os serviços oficiais encarregaram dessa iluminação uma empresa especializada, que pôs em prática um sistema inteiramente

novo em questão de sinalização luminosa.

Os primeiros resultados foram já apreciados em vários cruzamentos de Bruxelas e mostraram que o sistema é bom. Trata-se de numerosas armaduras lampadárias zebreadas, munidas de um «abat-jour» especial, também zebreado, destinado a chamar a atenção dos peões e dos automobilistas. O poste dos candeeiros, que suporta este conjunto iluminante, está disposto de forma a que a luz fornecida por lâmpadas de sódio ilumine o peão que utiliza a passagem. Este não fica destacado em silhueta, mas banhado por um feixe de luz visível a grande distância e permitindo distinguir todos os pormenores. As lâmpadas estão colocadas num «abat-jour» com nervuras e munido, no interior, de um reflector parabólico. Graças a essas nervuras, o automobilista, tanto de dia como de noite, é advertido da passagem de peões.

Mais um carro de corrida

Na sequência da recente introdução do Lotus Europa, um novo carro de corrida utilizando a carroçaria do Europa e um motor Ford Lotus de 1598 c. c. com duplo veio de excêntricos á cabeça, acaba de ser apresentado.

Este Lotus com afinação de corrida está equipado com sistema de injeção de carburante e caixa de cinco velocidades, além de um sistema de suspensão similar ao que é empregado no carro de Fórmula 1.

A carroçaria foi aligeirada neste novo Lotus Tipo 47 GT, que será classificado como carro de desporto do Grupo 4.



A cooperação técnica anglo-francesa tornou possível o extraordinário «Lotus Europa», dotado de um motor «Renault» e desenhado com grande espírito de inventiva. Será vendido exclusivamente nos mercados europeus, e vê-lo-emos por certo competir nas chamadas «clássicas» de Grande Turismo. Algumas características deste puro-sangue: amortecedores independentes nas quatro rodas, travões de disco á frente e hidráulicos á retaguarda, consumo de 5,3 litros de gasolina aos cem quilómetros (em velocidade de cruzeiro). Tanta economia não impede que o «Lotus Europa» seja extremamente rápido, saindo da imobilidade para atingir os 100 km/h. em escassos 21 segundos.

NOVAS PERSPECTIVAS EM ESPANHA GRAÇAS AO ACORDO FIAT-SEAT

pecificadamente os seguintes pontos:

- expansão imediata da Seat por forma a atingir em pouco tempo a produção de 1150 veículos por dia, nomeadamente do novo modelo Fiat-124 de que já foi concedida licença de reprodução;
- exportação de veículos e peças Seat por intermédio de uma rede internacional de distribuição Seat;
- colaboração da Fiat para o estudo de um novo modelo Seat;
- maior participação da Fiat na Seat, passando o seu capital na sociedade espanhola de 6 % para 36 %;
- a Fiat adquirirá além disso uma maior responsabilidade na Seat, essencialmente concretizada pelo auxílio á exportação dos veículos e sobressalentes Seat por intermédio da sua organização mundial. Este auxílio será também válido para a exportação para países do Mercado Comum Europeu, logo que a Espanha passe a fazer parte desta comunidade económica;
- participação da Fiat no conselho de administração da Seat em conformidade com a sua nova percentagem de capital.

Este acordo que vem agrir perspectivas completamente diferentes á industria automobilística espanhola, que assim ganhou uma dimensão europeia, foi assinado em nome do Instituto Nacional de Industria (I. N. I.) pelo seu presidente, eng.º José Sirvent Iarg, e pelo presidente da Seat eng.º José Ortiz Echague, pelos dirigentes responsáveis dos seis bancos espanhóis accionistas da Seat e finalmente pelo presidente da Fiat, dr. Giovanni Agnelli, que se deslocou expressamente a Madrid na companhia do eng.º Giovanni Nasi, vice-presidente e do director central da divisão comercial da Fiat, eng.º Enrico Mimola.



Está a aproximar-se o Carnaval. Em Colónia e nas restantes cidades da margem do Reno, o Carnaval mantém o seu espírito de alegria fazendo vibrar tanto os novos como os velhos, numa tradição que promete não mais acabar, chegando ao ponto de se dançar em cima dos «capots» dos automóveis como sucedeu em Colónia com um Ford «Taunus», nos preparativos que antecederam os famosos folguedos. Tendo por fundo a famosa Catedral, uma jovem endiabrada resolveu pôr à prova a resistência do «capot» do Taunus, executando passos de dança. Tal como sucedeu nos anos anteriores, a Ford de Colónia resolveu colaborar para o êxito do Carnaval, pondo à disposição da Comissão Organizadora 4 Taunus 17 M e 34 furgonetas Transit, para desta forma conseguir imprimir maior sucesso durante esta quadra festiva

POTÊNCIAS «LÍQUIDO»

Seis novos protótipos Ford «Mark II» participarão, este ano, nas «24 Horas de Mans». Antes, participarão nas «24 Horas de Daytona» e nas «24 Horas de

AUTOCARRO EM «ÓRBITA»

Um novo autocarro belga com componentes mecânicos da Leyland está neste momento a atingir o termo de um ensaio de 100 000 km antes de ser exposto no próximo Salão Automóvel de Bruxelas.

Oficialmente designado por «Brossel BL 55», foi construído pela firma Brossel Frères S. A., associada da Leyland Motors, e tornou-se já conhecido entre a população das aldeias do seu itinerário como o «Sputnik», em consequência de girar sempre sem descanso como se estivesse em órbita.

O autocarro Brossel tem circular todos os dias, desde a Primavera passada, sobre os empedrados da Bélgica, famosos em todo o mundo pela sua dureza e irregularidade, a velocidades superiores a 60 km por hora, o que o submete a uma das mais rudes provas até hoje concebidas para um veículo deste género.

NOVO «LÍQUIDO» PARA OS TRAVÕES CITROEN

O circuito hidráulico dos modelos Citroën «ID» e «DS» de 1967 é, agora, alimentado por um óleo mineral especial. Trata-se de uma autêntica revolução silenciosa, que coroa de êxito uma série de experiências e ensaios.

O novo líquido apresenta condições óptimas de pressão, de temperatura e de débito, assim como uma estabilidade superior à dos líquidos precedentemente empregados.

Este óleo mineral, electricamente neutro e não hidroscópico, possui um índice de viscosidade elevado e um ponto de ebulição próximo dos 300 graus centígrados.

Estas qualidades garantem o funcionamento correcto em todas as circunstâncias de comando hidráulico e conferem uma longevidade excepcional às peças e órgãos vitais do circuito dos travões.

É a primeira vez que uma tal solução se adopta em automóveis, depois de ter sido usada, há vários anos, com êxito, na aeronáutica. Foi preciso efectuar numerosos ensaios para adaptar o sistema aos automóveis, dado que são diferentes as condições de utilização.

Sebring». O «Mark II» apresenta-se com a mesma linha, mas dotado de um motor mais potente.

O Grupo Rootes apresentou recentemente uma nova versão do Singer «Vogue» que, com aparência semelhante ao modelo Hillman «Hunter», se distingue no entanto deste pela característica grelha de radiador Singer, pelos faróis rectangulares e por maior luxo.

Tóquio, a cidade mais populosa do Mundo, está a enfrentar graves problemas de trânsito, para os quais encontrou soluções de grande envergadura e ousadia. Em muitas zonas da cidade, foram construídas pistas elevadas, sobre as artérias urbanas, formando uma rede de rodovias destinadas ao descongestionamento do trânsito na cidade. Tem-se em vista principalmente o acesso aos pontos centrais urbanos, despresando-se a estética em favor do funcional.

Nos Estados Unidos, as igrejas e sinagogas estão a colaborar numa vasta campanha de segurança rodoviária. Os representantes das religiões mais importantes no país conjuviam, assim, a acção dos departamentos oficiais e privados.

A Pontiac começou a produção de um modelo de características desportivas — o «Firebird» — que será apresentado no Salão de Chicago, em 11 de Fevereiro. Tem um motor de seis cilindros.

A SAVA, uma nova fábrica da indústria automóvel espanhola instalada perto de Valladolid, vai montar tractores ingleses da B. M. C.

Foi apresentado recentemente em Paris, o «Lotus-Renault», unico das duas marcas.

Foi ensaiado, no circuito de Daytona, um novo protótipo Ferrari, com motor de 12 cilindros e 4 litros.

A BMW

NAS PISTAS INTERNACIONAIS

A Bayerische Motorenwerke (BMW), em Munich, participará nas corridas de automóvel de 1967 com um carro desenvolvido em cooperação com a empresa britânica Lola Cape Ltd. É parecido a um carro da Fórmula II em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1967. A BMW fornece o motor de 1.6 litros que desenvolve cerca de 225 Cav., enquanto a Lola Cape Ltd. põe à disposição o chassis do carro de corrida Lola Fórmula II. A equipa Lola-BMW será chefiada por John Surtees. A equipa da fábrica em Munich participará nas corridas sob a designação «BMW». Os cinco ou seis carros participarão pela primeira vez no «Challenge d'Europe». Depois de, já alguns anos atrás, a Mercedes e mais recentemente a Porsche se terem retirado das pistas de corridas de automóvel, com os BMW, reaparecerão «Setas de Prata» alemãs na pista europeia de «Grand Prix».

NOVO SISTEMA DE INJEÇÃO

Um sistema de injeção de carburante — que substitui o carburador e dá aos carros maior potência com menor consumo — está a ser fabricado actualmente na Grã-Bretanha sob a forma de «kit», ou seja conjuntos das peças necessárias para se fazer a conversão em qualquer motor.

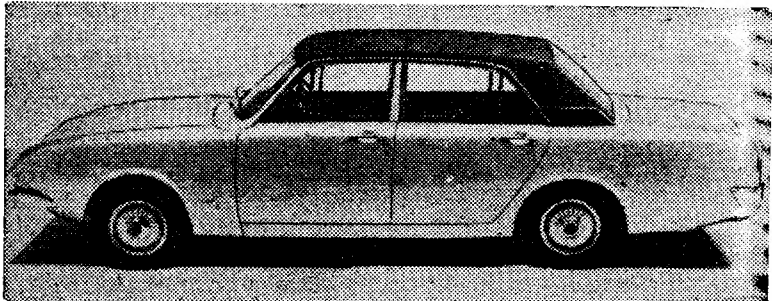
O «kit» de injeção continua Tealemit-Jackson representa os últimos retoques num sistema que está a ser utilizado há três anos com pleno êxito em veículos de demonstração e ensaio. A economia média em quinze carros submetidos à experiência foi de 11,9 por cento, com um aumento de potência de 15 por cento.

UMA VERSÃO DE LUXO DO «CORSAIR 2000 E»

A Ford Britânica acaba de lançar uma nova versão de luxo e alto rendimento do «Corsair», o «2000 E».

O novo carro é accionado por um motor melhorado de 2000 c. c., com dois carburadores Weber, per-

importantes contam-se reflectores nas portas e freios de disco servo-assistidos às rodas dianteiras. Tanto os sistemas de travões da frente como os da retaguarda são auto-ajustáveis, tal como o é a embraiagem.



O novo «Corsair 2000 E» lançado pela Ford Britânica

mitindo velocidades da ordem dos 160 km por hora. Pode ser equipad com caixa de quatro velocidades sincronizadas especialmente concebida para competições, ou com transmissão Borg Warner modelo 35, inteiramente automática.

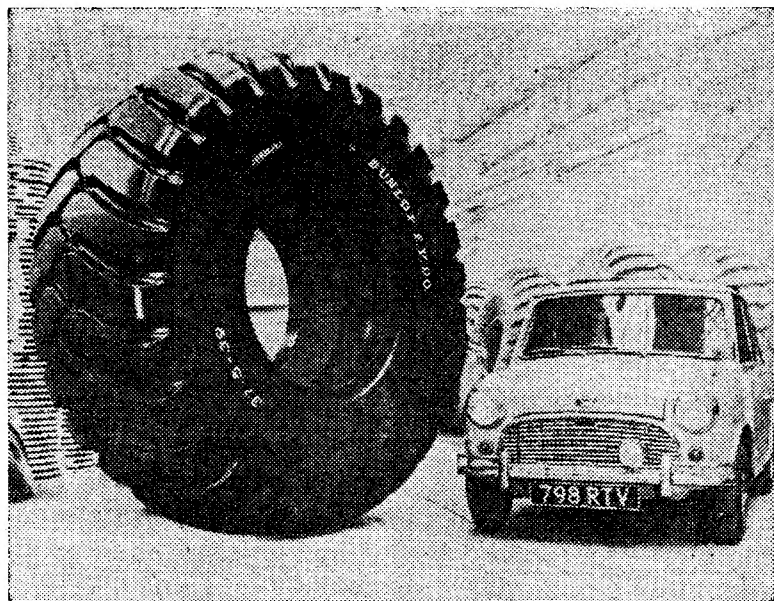
O «2000 E» distingue-se dos outros «Corsairs» pelo tejadilho de vinyl preto, um formato diferente da grelha do radiador, aros de rodas idênticos aos do «Zephyr» e do «Zodiac», e um emblema no capot. Fazem parte do equipamento normal escudetes de pára-choques, luzes de marcha atrás, cromados adicionais e pneus de telas radiais.

O interior desta nova versão é muito luxuoso. Tem assentos dianteiros reclináveis, receptor de rádio com comando por botões, tapetes de «nylon» e espelho retrovisor regulável contra o encandeamento, além do sistema de ventilação «aeroflow».

Entre os factores de segurança

SEGMENTOS
SIM
DURAM 150 000 KM

O maior pneu da Europa



O maior pneu produzido na Europa pela Dunlop. Faz-se uma ideia do seu tamanho comparando-o com o «Minor» junto. Destina-se a um engenho para carregar 100 toneladas

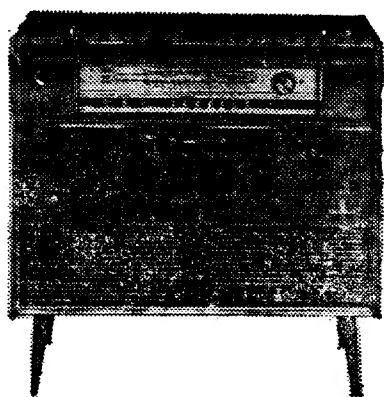
TENDO BOA COMPANHIA APETECE UM BOM BRANDY



brandy
DELAFORCE
O GOSTO DO BOM GOSTO

**Grande
Campanha
de Vendas**

GRUNDIG



A. OLIVEIRA

Av. da Liberdade, 64
Av. Almirante Reis, 91-A

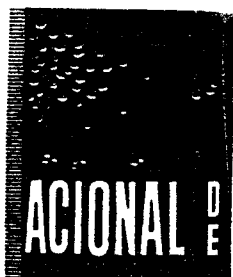
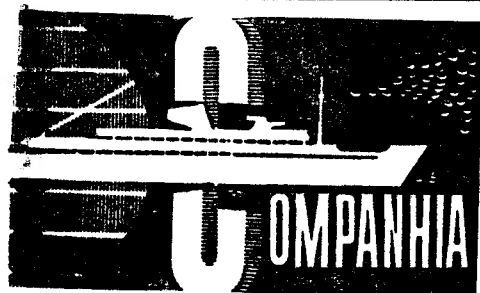
sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38-53 63 08-53 83 23-32 69 31



Uma equipa de técnicos de contas e organização
ao serviço das empresas

SERVIÇOS TÉCNICOS EM LISBOA — Av.ª João XXI, 4-A — Telef. 727028-725074
SERVIÇOS COMERCIAIS DE LISBOA — Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 4-B —
Telef. 726105-727019.
FILIAL NO PORTO — Rua Passos Manuel, 228, 2.º-Dt.º — Telef. 30698.
FILIAL EM LEIRIA — Rua Gago Coutinho, 22 e 24 — Telef. 23740.



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE»

29 de Janeiro
Às 12 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«Príncipe Perfeito»

5 de Fevereiro, às 20 horas

Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.

«MOÇAMEDES»

8 de Fevereiro
com escala prévia por Leixões

S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes.

«BEIRA»

16 de Fevereiro

Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

«ANGOLA»

26 de Fevereiro, às 12 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«S. THOMÉ»

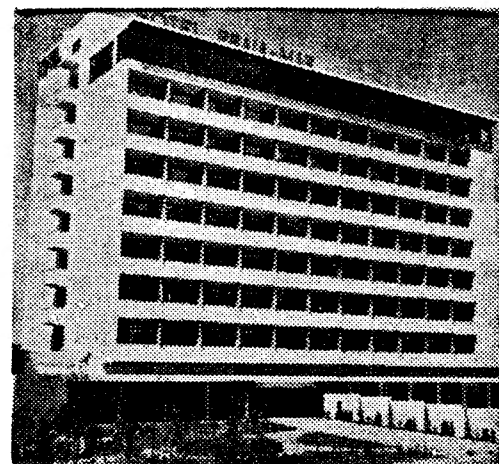
28 de Fevereiro

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. (323021) — Geral: (322160) — Cargas: (34764) e (369172) —
Reserva de Passagens

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. (22438)



HOTEL PRAIA-MAR

— CARCAVELOS —

Tel.: 247 31 31

O Hotel que lhe permite tratar dos seus negócios fazendo férias à beira-mar.

- A 15 km. de Lisboa por auto-estrada.
- Junto da maior praia da Costa do Sol.
- Ligação privativa c/ o Aeroporto e Caminho de Ferro.
- 158 Quartos.
- Salas de Conferências.
- Sala de jantar c/ vista panorâmica sobre o Atlântico.
- Ar Condicionado.

ESTADO-MAIOR DA FORÇA AÉREA

2.ª Repartição

HINO DA FORÇA AÉREA

CONCURSO PÚBLICO PARA A COMPOSIÇÃO MUSICAL

1. É aberto concurso público, pelo prazo de 90 dias, a contar desta data, para a realização duma composição musical destinada ao «HINO DA FORÇA AÉREA».
2. A composição musical deverá ter em conta:
 - a) A composição poética já aprovada para «HINO DA FORÇA AÉREA», de que podem ser obtidos exemplares na 2.ª Repartição do Estado-Maior da Força Aérea — Rua Rodrigues Sampaio, 99 — LISBOA-1.
 - b) A vibração, virilidade, marcialidade e misticismo que são de desejar numa composição desta natureza.
3. As composições, apresentadas sob a forma de originais para canto e piano, deverão ser enviadas para a 2.ª Repartição do Estado-Maior da Força Aérea — Rua Rodrigues Sampaio, 99 — LISBOA-1.
4. A instrumentação para Banda será da responsabilidade do autor da composição vencedora.
5. Os concorrentes poderão estabelecer contacto directo com o autor da composição poética já aprovada, tendo em vista qualquer ajustamento que entendam aconselhável. O autor daquela composição é o Senhor CARLOS CONDE, morador na Rua Vitor Bastos, 3-2.º — LISBOA-1.
6. As composições serão assinadas com um pseudónimo e encerradas em envelope lacrado. Dentro deste primeiro envelope será encerrado um outro, também lacrado, tendo escrito por fora o pseudónimo do autor e contendo um cartão com a sua verdadeira identidade e endereço.
7. A decisão será tomada pelo Secretário de Estado da Aeronáutica, sobre proposta do Estado-Maior da Força Aérea, e dela não haverá recurso. O Estado-Maior da Força Aérea poderá, para elaborar o seu parecer, ouvir quaisquer entidades, oficiais ou particulares, que entenda conveniente e não sejam directamente interessadas neste concurso.
8. Será atribuído um prémio único de 10 000\$00 ao trabalho aprovado, o qual ficará sendo propriedade exclusiva da Força Aérea. Os restantes trabalhos serão devolvidos aos seus autores que manifestem tal desejo.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1967.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO
Jorge Osório Mourão
Ten. Cor. Pil. Av.

NOVA OEIRAS, LDA.

NESTE GRANDE AGLOMERADO RESIDENCIAL ALUGA-SE, SEM TRESPASSE, LOJA ESPACIOSA PARA VENDA DE ARTIGOS ELECTRODOMÉSTICOS, FRIGORÍFICOS, RÁDIOS, ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO E RESPECTIVAS REPARAÇÕES.

RESUMO — Giuseppe Balsamo, mais tarde conde de Cagliostro, fugiu do convento para que entrara. Em Palermo e em Nápoles entrega-se depois a burlas de vária espécie. Chegado a Roma, casa precipitadamente com Lorenza Feliciani e cede-a (mais ou menos) ao marquês Agliata, ministro plenipotenciário da Prússia. O casal acaba por viajar até Espanha, na tentativa de explorar a beleza de Lorenza. Em Barcelona a mulher de Balsamo seduz o velho marquês de Fontanar, que os leva para Madrid.



31 — Sábiamente orquestrado por Balsamo o idílio entre Lorenza e o marquês dura um ano... Para este grande de Espanha, a bela romana continuará sempre a ser a virtuosa, pura e terna esposa do pobre Balsamo. Fontanar rejuvenesce, sorri ao ouvir o riso cristalino de Lorenza ecoar nas paredes austeras do palácio. Quer restaurar a mansão para agradar à boa sr.^a Balsamo. Veludos de Génova, cetins «pasteis», cascadas, um jardim florido em lugar do pólio severo — não chegará a saber quanto gastou nestes arranjos. Acorrem arquitectos franceses, jardineiros italianos. Os tecidos caros vêm de Lyon. Como a suspensão da carruagem está muito dura, compra um coche mais leve, acolchoado à maneira de a-cova. Os meses passam. Lorenza torna-se esguia, indiferente aos galanteios. Por vezes, quando Fontanar entra de improviso no quarto do casal, Balsamo e a mulher deixam subitamente de rir... Falam dele, fazem trocadilhos com o nome... Enfim Fontanar mantém a «haneza» de sempre, como convém a um grande senhor, e tenciona apresentar os «nobres» italianos na corte. Certa noite chama Balsamo de parte e pergunta-lhe com um sorriso: «Você é realmente de Palermo?» «Exacto.» «Tenho uma surpresa de si: o abade Di Marco, de Caltagirone.»



32 — A chegada do compatriota (e conhecido) mergulha Balsamo no maior dos terrores. Sabe que Di Marco vai reconhecê-lo e denunciá-lo, abrir-lhe a porta da prisão. Por outro lado o marquês não deixará de enfurecer-se... Balsamo olha disfarçadamente para a mulher «Senhor marquês», articula com dificuldade, «Lorenza sente-se mal. Ia agora mesmo recolher ao leito. Precisa de uma sangria que eu próprio farei. Está extremamente pálida...» Lorenza acompanha-o no mesmo tom. Enquanto o marquês discute com o abade Di Marco a pobreza de recursos da Medicina, Balsamo pega na mão da mulher e desaparece em direcção ao quarto.



33 — Uma semana depois estão em Lisboa. Partiram de Madrid como haviam partido de Roma e de Génova: levados pela roda intranquila da fortuna, que desanda nos momentos mais inesperados. Não deixaram qualquer palavra de justificação ao velho marquês de Fontanar. As jóias e outros presentes (desta vez acautelaram-se bem) concedem-lhes o repouso de espírito necessário. E são suficientes para demover o comerciante Anselmo La Cruce, que está deabalada para Londres, onde o esperam negócios volumosos. Em Junho de 1771 «o senhor e a senhora Balsamo» embarcam num dos navios do mais recente dos seus amigos. Não tarda um mês que não tenham alugado já uma pequena casa, aliás, muito elegante, em Leader Hall Street. As suas disponibilidades incluem, além do que trazem vestido (confeccionado pelos melhores alfaiates) e de algumas jóias antigas, uma bela colecção de topázios oferecida por Anselmo La Cruce à não menos bela Lorenza...

(Continua)

**GR. TERRENO NA AV. DA LIBERDADE, EM LISBOA, c/ 3 FRENTES
P/ GR. CONSTRUÇÃO OU 3 IMÓVEIS INDEPENDENTES**

LEILÃO

Por c/ e ordem dos respectivos proprietários, será posto em praça no n.º **escritório**, no dia **18 de Fevereiro, próximo**, às 14 horas o imóvel em epígrafe que se recomenda especialmente para **Banco ou Auto-Banco, cinema, hotel, auto-parque, sede de gr. empresa, edifício público ou habitação, etc. etc.**

AV. DA LIBERDADE, 119 A 125

c/ frentes também para a **Trav. do Salitre, 2-4 e Pr. da Alegria, 61-63**

Medidas aproximadas: Área 1.000 m²; frente para a Av. da Liberdade 20,41 mts.; para a Trav. do Salitre e Pr. da Alegria 50 mts.; Fundo: 33 a 41 mts

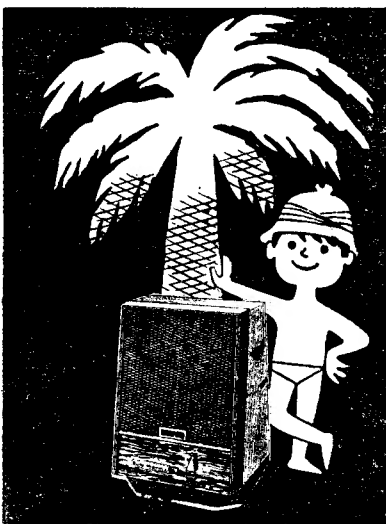
Está descrito s/ o n.º 4171 a fls. 14 do L.º B-5 da 7.ª Cons.ª do Registo Predial de Lisboa. **Todos os esclarecimentos, consulta de plantas etc.**, terão lugar no n.º **escritório** das 10 às 13 horas, recomendando-se a confirmação das n.º informações nos respectivos organismos oficiais, a fim de que qualquer dúvida não obste à licitação no acto da praça.

TRATA E PRESTA TODAS AS INFORMAÇÕES:

SOC. DE LEILÕES

Sede e escritório: **Av. Duque de Loulé, 1**
Telefs. 51478/532929/532446 — LISBOA

AFRA FILHOS, LDA.



O AQUECIMENTO IDEAL

POR CATÁLISE DO GÁS BUTANO

**SEM LUME, SEM CHAMA, SEM FUMO, SEM CHEIRO
E SEM QUALQUER PERIGO!**

**OS CALORÍFEROS BUTA-THERM'X SÃO ECONÓMICOS,
REGULÁVEIS À VONTADE, SÃO DE SEGURANÇA TOTAL
POIS NÃO EXALAM ÓXIDO DE CARBONO**

BUTA-THERM'X

**À VENDA EM TODO O PAÍS NAS CASAS
ESPECIALIZADAS EM APARELHOS DE GÁS**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

46, RUA DA CONCEIÇÃO • TELEF. 361545 (4 Linhas) • LISBOA

S. R.

**JUNTA DE FREGUESIA
DO ALTO DO PINA**

**RECENSEAMENTO ELEITORAL
DOS CHEFES DE FAMÍLIA**

EDITAL

DANIEL RODRIGUES MADEIRA,
Presidente da Junta de Freguesia
do Alto do Pina, do 4.º Bairro Ad-
ministrativo de Lisboa.

Faz publico nos termos e para os
efeitos do disposto no Art.º 212.º do
Código Administrativo que a partir
do dia 1 de Fevereiro e até ao dia
15 de Março do corrente ano, pode-
rão os chefes de família requerer a
sua própria inscrição ou a terceiros no
recenseamento eleitoral desta freguesia
se uns e outros, reunindo as condições
de capacidade eleitoral, não estiverem
ainda inscritos.

**Têm capacidade eleitoral e como tal
podem ser inscritos no recenseamento:**

1.º — O cidadão português com famí-
lia legitimamente constituída que com
ele viva em comunhão de mesa e habi-
tação e sob a sua autoridade;

2.º — A mulher portuguesa, viúva, di-
vorciada ou judicialmente separada de
pessoas e bens, ou solteira, maior ou
emancipada, quando de reconhecida
idoneidade moral que viva inteiramen-
te sobre si e tenha a seu cargo ascen-
dentes, descendentes, ou colaterais;

3.º — O cidadão português, maior ou
emancipado com mesa, habitação e lar
próprios.

Para constar se passou este e outros
de igual teor, que serão afixados nos
lugares do estilo.

Lisboa e Junta de Freguesia do Alto
do Pina, aos 20 de Janeiro de 1967.

O PRESIDENTE

Daniel Rodrigues Madeira

PRÉDIO

JUNTO À PRAÇA DE ESPANHA

Grande volume, construção em cimento armado, revestido frente
e retaguarda a EVINEL, composto de 7 pisos, tendo cada habitação
4 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, marquise e
hall. Rendimento — 360 contos.

Preço — 6.200.000\$00 — facilita-se parte.

MOSTRA E TRATA A

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2 — TELEFS. 36 93 84/5/6

PIRES FERNANDES, IRMÃOS, LDA.

Comunica que os seus serviços instalados na Rua D.
João V, 23-2.º, Dt.º, em Lisboa, foram transferidos para: Rua
das Fontainhas — Venda Nova — Amadora (Instalações da
EDIFER), cujo telefone tem o n.º 970426/5 linhas (P. B. X.)

PRÉDIO EM LISBOA

1.100 CONTOS

Construção moderna em cimento armado composto de 3 pisos,
boas divisões por habitação.

Rendimento — 66.000\$00 — facilita-se parte.

Mostra e trata a

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2 — TELEFS. 36 93 84/5/6

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Janeiro de 1937 publicava:

«Há anos, morreu, em Bruxelas, um varão insigne, presidente de uma sociedade vegetariana, ligeiramente apostólico e estrábico, de quem se dizia que tinha o fanatismo da doutrina que professava: «O homem deve comer exclusivamente vegetais e beber água pura».

Como a sua morte repentina despertasse suspeitas, fez-se-lhe uma autópsia, não fosse ele, talvez, martir da fé que o abrasava. Oh, esândalo! O desgraçado sucumbira sob uma violenta indigestão de salsichas, sepultando-se com elas na condenação exemplar dos que Dante encontrou no Inferno, a devorar iguarias imaginárias, abrasados em chamas eternas.»

CURIOSIDADES

● O valor de uma vírgula

Entrando, certo dia, no gabinete do czar Alexandre III, seu esposo, Maria Feodorevna, viu sobre a secretária um papel, assinado pelo poderoso imperador da Rússia, que a sua curiosidade levou a ler.

Rezava o documento: «Perdão impossível, mandar para a Sibéria». Movida por um sentimento de piedade, ou por impulsivo capricho, a czarina, servindo-se da mesma pena que traçara aquela terrível sentença, mudou-lhe apenas uma vírgula — o suficiente para salvar o condenado, pois ficava assim exarada a decisão do imperador: «Perdão, impossível mandar para a Sibéria».

● Peles de «vison»

Atinge cerca de dois milhões a produção de peles de «vison», no ano findo, na Suécia, calculando-se que serão exportadas, mais ou menos, noventa por cento.

O «vison» predomina na indústria de peles naquele país, onde entre os animais criados para esse fim, 99 % são «visons» e apenas um por cento, raposas, chinchilas e nutrias. A produção tem crescido, regularmente, de 10 a 15 % por ano, sem que o número de granjas dedicadas a tais criações tenha aumentado.

● Rezam as estatísticas

Revelam minuciosas estatísticas sobre diferentes aspectos da vida na Alemanha Ocidental que há naquele país: 102 associações de turismo, 8290 de canto coral, 7020 de atriladores, 1205 clubes de Carnaval e 11.670 de futebol, nos quais 225 instrutores ensinam o jogo da bola. A vida desportiva é regularizada por 1250 «pessoas dirigentes». Esses são mais numerosas na indústria e no comércio, com um total de 28 207; e vêm no segundo lugar as autoridades, com 6772, e, a seguir, as Universidades com 4754.

Os deputados aos Paramentos, federal e estaduais, em número de 1925, aparecem, igualmente, sob a rubrica «Pessoas dirigentes — Governo».

ANEDOTAS

■ Um escocês, muito doente, mandava chamar o médico, embora bastante contrariado. O clínico examinava-o e declara:

— O senhor precisa de ar do mar.

— Mas, senhor doutor, não tenho dinheiro para isso!

— Bem, nesse caso, não me responsabilizo pela sua vida...

O escocês, então, volta-se para o filho, que está próximo e ordena:

— John, vai comprar um buzio.

E, como o médico o olha espantado, acrescenta:

— Descanse, eu invento o resto da paisagem!..

■ Certo «jockey» que nunca conseguiu obter sucesso na vida

profissional, e muito menos na vida privada, morre num acidente de viação. A mulher vai à morgue reconhecer o corpo. O empregado abre a primeira gaveta, mas o cadáver do «jockey» não se encontra lá. E o mesmo sucede na segunda e na terceira gavetas.

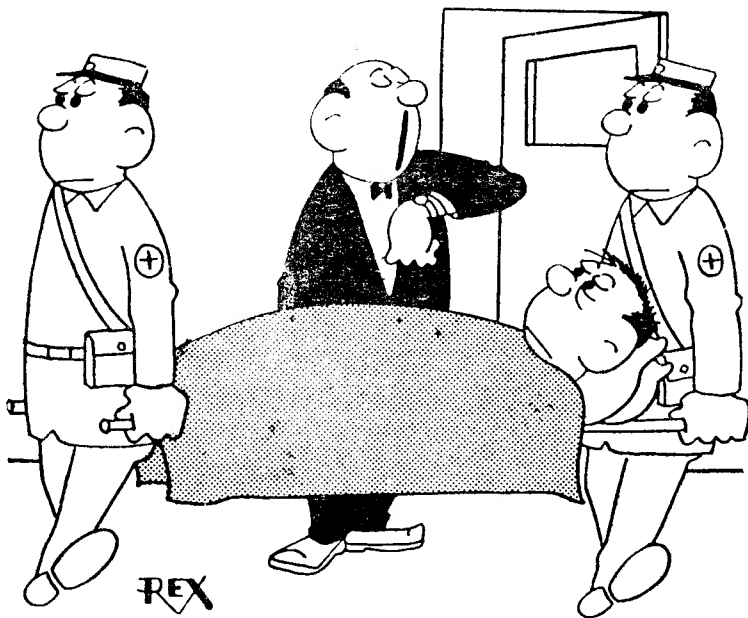
Então, a mulher:

— Decididamente, o pobre Tom nunca ficará entre os três primeiros!..

● — Neste jarrao chinês estão as cinzas do meu marido.

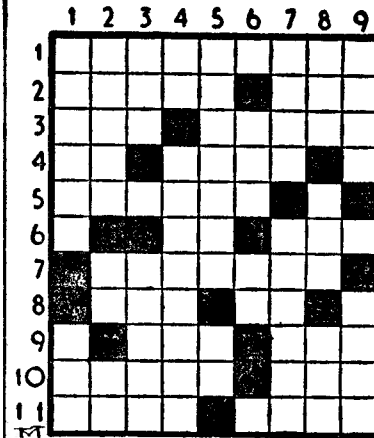
— Que horror!

— Horror nada... Fuma quarenta cigarros por dia e nunca sabe onde vão os cinzeiros!



— Que vergonha, Kid, aguentares só minuto e meio!

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4348



HORIZONTAIS: 1 — Desastres. 2 — Rezara. Princípio 3 — Curso de água. Atracção. 4 — Artigo (pl.). O que. 5 — Certo. 6 — Forma antiga de «Eia!». Recusa. 7 — Afagos. 8 — Preposição. Prefixo de negação. 9 — Concedei. Seguem. 10 — Recebe por deixa. Agora. 11 — Grande cão de fila. Hábitos.

VERTICAIS: 1 — Que tem soro. Infusão. 2 — Matiza. Campeão. Artigo antigo. 3 — Negativa. Próspera. 4 — Dirigir-se. Ajusta. 5 — Cansam. Frequência. 6 — Elemento de composição de palavras que exprime a ideia de «corrente» (de água ou eléctrica). Gemido. 7 — Rilhão. Demasiados. 8 — Ovelha. Futeis. Anel. 9 — Quantia. Quaisquer.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

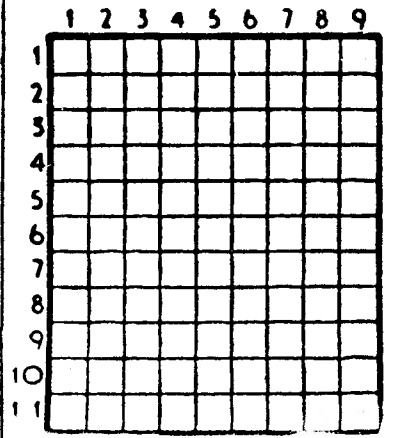
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4347

HORIZONTAIS: 1 — VELHOS. Cr. 2 — Aliará. Ai. 3 — SÃO OS. 4 — Ratices. 5 — Finges. Ia. 6 — Orei. Com. 7 — Rá. TRAPOS. 8 — Mira. 9 — Untasse. 10 — Itos. U. 11 — Presadas

VERTICAIS: 1 — Vasiformes. 2 — Ela. Irel. 3 — Lione. Ruir. 4 — Há. Agitante. 5 — Orote. Ritos. 6 — Sá. Isca. Asa. 7 — Oc. Opas. 8 — Caseiro. Sua. 9 — Ri. Saisseis.

(Provérbio: VELHOS SÃO OS TRAPOS)

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8193



HORIZONTAIS: 1 — Falcão. Artigo indefinido. 2 — Fútil. Macerara. 3 — Passada. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. 4 — Cidade do Peru. Antes de Cristo. 5 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. A mais velha das vestais. 6 — Tornar claro. 7 — Ecoa. Oásis. 8 — Antes do meio dia. Ilha situada no Pequeno Belt. 9 — Boi selvagem. Um dos pontos cardeais. 10 — Repressão. Dois mil em romano. 11 — Símbolo químico do ouro. Simples.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Espanha. Dança popular brasileira. 2 — Acrescente. Preposição. Símbolo químico do ouro. 3 — Afia. Nome antigo da nota musical dó. 4 — Abreviatura que se usa em música. Camareira. Tecido forte de linho. 5 — Rio de Portugal. Senhora. Composição poética. 6 — Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais. Ena. Viração. 7 — Artigo definido. Oferecerás. 8 — Cidade da antiga Caldeia. Prefixo que designa ar. Alcool de melado. 9 — Insinua. Pa-lhoça

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8192

HORIZONTAIS: 1 — Sapo. Colo. 2 — Ali. Lot. 3 — Ombro. 4 — Rá. Ião. Af. 5 — Elmo. Mate. 6 — Aal. Ave. 7 — Agro. Sora. 8 — São. Srs. 9 — Ir. Sul. As. 10 — Pais. 11 — Amarras.

VERTICAIS: 1 — Sarre. Asira. 2 — Al. Alagar. 3 — Pio. Maro. Pá. 4 — Miolo. Sir. 5 — Aba. Luar. 6 — Romãs. Lia. 7 — Aló. Avés. Sr. 8 — Ló. Aterra. 9 — Oti-te. Ossos.

FACTOS REAIS A vida atribulada de Alfredo Nobel



17 — Corria o mês de Dezembro de 1867. Nobel descobriu, portanto, um elemento susceptível de estabilizar definitivamente a nitroglicerina. O explosivo conservava o seu poder, mas perdia a ameaça latente que representava para todos. Para sublinhar que o produto continuava a ser muito poderoso, Nobel baptizou a sua nova descoberta com o nome de «dinamite». Pensava na sua utilização para fins pacíficos — facilitar o trabalho dos mineiros, minimizar o perigo a que estavam expostos os operários. Recendo que alguém desse ao produto utilizações pouco pacíficas, mandou que escrevessem, em todas as embalagens de dinamite, a

seguinte frase: «Pólvora sem perigo de Nobel».

18 — A 14 de Julho de 1868, três acontecimentos pareceram provar a Nobel que ele tinha razão, que venceria o seu terceiro inimigo: a morte cega. O primeiro destes eventos foi a publicação, em todos os jornais do Mundo, de uma nota escrita pelo químico, em que este precisava que todos os depósitos de nitroglicerina deviam ser destruídos. Afirmava, depois, não vender mais nitroglicerina e dizia que esta não devia ser transportada de um local para o outro, por ser de manuseamento muito perigoso.

19 — O segundo acontecimento foi, talvez, ainda mais característico. Nobel pediu ao Governo britânico, pessoalmente, para proibir a utilização da nitroglicerina, oferecendo-se para a substituir pela dinamite. Desconfiados, os ingleses haviam exigido uma demonstração e, em certa manhã, Nobel provou-lhes, com cinco explosões sucessivas, que a dinamite era tão poderosa como o óleo explosivo... e muito mais segura. O terceiro acontecimento foi uma vingança tardia, um último ataque do inimigo: uma noite, um carregamento de nitroglicerina explodiu, sem motivo, na Escócia, matando dez homens.

20 — Nobel tinha, portanto, toda a razão. Descobriu um produto que se podia manusear sem receio — mas com precaução, pois um explosivo não é para ser confiado a imprudentes — e que possuía um enorme poder de dispersão. O químico esperava, então, que o seu produto serviria ao bem-estar do Mundo, e que a sua recente descoberta impediria a perda de vidas humanas. Aliás, isso notava-se no facto de ter denominado o explosivo por «Pólvora sem perigo de Nobel».

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

